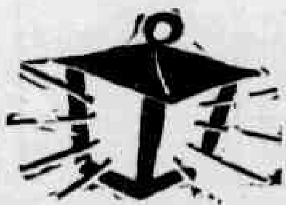


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.149 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 3-4 de Outubro de 1953

Juscelino: "Convidarei Etelvino a visitar Minas Gerais"

SENSAÇÃO NO ENCONTRO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CANDIDATO ÚNICO DEMOCRÁTICO

Três tópicos sôbre a sucessão na reunião Garcez-Brigadeiro-Dutra-Canrobert

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — "Irei domingo, de fato, a São José dos Campos, participar da cerimônia de inauguração duma nova igreja" — revelou, ontem, aos jornalistas, o sr. Lucas Garcez.

"Mas não me consta que, oficialmente, tivessem sido convidados o marechal Dutra, o Brigadeiro Eduardo Gomes e o general Canrobert Pereira da Costa — com os quais está se anunciando que teria eu, nessa ocasião, uma conferência de caráter político".

DESPISTAMENTO

Quanto à possibilidade dessa conferência política, disse o governador não ser possível tratar de assunto dessa natureza em praça pública, na presença de centenas de pessoas.

Apesar do despistamento do

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Relatório da campanha "Ajuda Teu Irmão"

(Leia na 9.ª página)

TRIBUNA DA IMPRENSA e seu diretor receberam o Prêmio Cabot

"Dinâmica direção de um jornal valoroso e livre da capital do Brasil"



AS fotografias mostram o chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista britânico, o irrequieto Aneurin Bevan, numa atitude oratória durante a Convenção partidária realizada em Margate, Inglaterra; o chefe trabalhista e líder da oposição na Grã Bretanha, Clemente Attlee, falando aos seus correligionários na Convenção do Partido Trabalhista (Foto UP.)

NOVA YORK, 3 (UP) — No salão da biblioteca da Universidade de Columbia, realizou-se, na tarde de hoje, a cerimônia de entrega das medalhas de ouro, insígnias do Prêmio Maria Moors Cabot dêste ano, conferidas a quatro notáveis jornalistas sul-americanos, que são: Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro; Ismael Octavio Perez Castro, diretor de "El Universo", de Guaiaquil; Arturo Schearer, diretor de "La Tribuna", de Assunção; e Crede Haskins Clahoun, correspondente do "New York Times", no Panamá.

Mais de 300 personalidades acorreram à Universidade para cumprimentar os homenageados.

Cruzada contra a corrupção

A apresentação dos premiados foi feita pelo decano da Faculdade de Jornalismo da Universidade, Carl Ackerman. Referindo-se, especialmente, ao sr. Carlos Lacerda, disse que êle é "o mais famoso cruzado contra a corrupção e o comunismo em seu país".

Prosseguindo, o decano afirmou do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Indomável fundador e diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro, foi encarcerado tantas vêzes, e pôsto mais tarde em liberdade, que se converteu em um presidiário jornalístico.

"Não há outra personalidade como a sua em todo o hemisfério. Poucos homens fundaram e publicam um jornal sob maiores adversidades do que êle. Milhares de pessoas já se fizeram acionistas do seu jornal porque o admiram como diretor e têm fé em seus prin-

(Conclui na 4.ª pág.)



SAUDAÇÃO

NOVA YORK, 2 — Enquanto me preparo para a cerimônia da entrega do prêmio, hoje, na bicentenária Universidade de Columbia, numa cerimônia que todos dizem ser comovente, volto meu pensamento para todos os nossos amigos que tornaram possível esta legítima vitória da nossa TRIBUNA.

Acionistas que reuniram o capital para torná-la possível e hoje aumentam êsse capital para torná-la indestrutível. Companheiros de trabalho, sem distinção de categoria, aqueles que fazem da profissão não sòmente meio de vida, mas modo de vida. Leitores fiéis e novos leitores que tornam possível, além da nossa pregação, o esfôrço constante para a melhoria do jornal. Anunciantes que, utilizando a TRIBUNA como instrumento de contato com sua clientela, custeiam dois terços das despesas de produção do jornal.

Poderia também agradecer a Vargas, cuja incompreensão sôbre a missão da imprensa proporcionou à TRIBUNA a oportunidade de dar-lhe lição utilíssima, ainda que tardia.

Agradecendo a Deus ter vivido para assistir e até participar, após o reconhecimento nacional da existência da TRIBUNA, de sua consagração internacional pelos esforços empregados na causa do entendimento entre os povos americanos e na causa da liberdade de imprensa, dirijo esta saudação aos donos da TRIBUNA, seus milhares de acionistas, cuja compreensão do valor da existência da imprensa, independente até mesmo dos seus donos, criou nosso jornal.

CARLOS LACERDA

EUZÉBIO NÃO VAI DEPOR NO DIA 7

Pretexto fraco do auxiliar de Wainer

O DEPUTADO Euzébio Rocha, convocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito que examina o caso das emprêsas jornalísticas para depor no dia 7, pediu ao deputado Castilho Cabral que adie o seu depoimento para o dia 19.

O pretexto que invoca é ter que comparecer à convenção municipal do PTB de São Paulo. O deputado Castilho concordou com o pedido.

Elemento da "linha auxiliar" comunista infiltrado no PTB, o deputado Rocha procurou, numa manobra diversionista, desviar a atenção pública do escândalo da "Última Hora". Apareceu num programa de televisão, em São Paulo, para acusar de "reacionários" e "fantoches do imperialismo" todos os que provavam a ligação da alta finança com o grupo golpista do Catete para mistificar as classes trabalhadoras.

A manobra falhou. O deputado Rocha, encarregado do "socorro vermelho" a Samuel Wainer, foi repelido pelo operariado de São Paulo, que não podia acreditar que um jornal financiado por Matarazzo, Lodi e Jafet, defendesse os interêsses da classe operária.

Impossível coibir o jôgo, diz Hungria

"Fenômeno inextirpável, cumpre-nos apenas evitar os seus excessos" - Sugestões para uma boa lei de combate à contravenção - Depõe um ministro do Supremo perante a Comissão de Inquérito

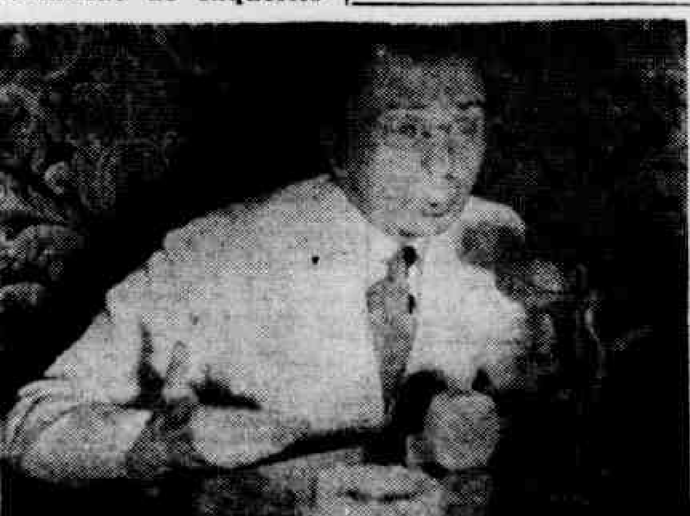
O MINISTRO Nelson Hungria compareceu à Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a prática da jogatina em todo o país. Seu depoimento, prestado em meio aos arroubos que lhe são peculiares, constituiu subsídio valioso para os trabalhos do inquérito.

AS SUGESTÕES

A primeira parte foi expositiva. Fêz o ministro Hungria uma série de sugestões, das quais destacamos:

1. Deve ser criado um órgão

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



O ministro Nelson Hungria quando prestava, ontem, seu depoimento na Comissão do Jôgo

Minas não se recusa a estudar os temas de interêsse nacional

O governador Juscelino Kubitschek fala à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o encontro de Araxá e a sucessão presidencial — Ignora ainda o esquema do governador de Pernambuco — Contribuição do seu govêrno ao progresso do país — Palavra de serenidade, visando à conciliação

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek vai convidar o governador Etelvino Lins para um encontro em Minas, em dia e local ainda a ser combinado de comum acôrdo. Nenhum caráter político será oficialmente atribuído à reunião do chefe do Executivo mineiro com o iniciador das conversações preliminares sôbre os problemas da sucessão.

"Minas, entretanto, não se recusará a estudar os temas de interêsse nacional" — declarou-nos ontem, pelo telefone, o sr. Kubitschek.

O ENCONTRO DE ARAXÁ'

O governador de Minas timbrou em afirmar que o encontro de Araxá, dia 10, com o sr. Lucas Garcez não tem qualquer objeto político, capaz de despertar especial atenção por parte dos próceres interessados em fixar desde já as grandes linhas da tática sucessória.

A reunião, segundo o governador, foi promovida e solicitada aos dois governadores pelas classes produtoras de Araxá e de Franca (São Paulo), para facilitar o estabelecimento de um sistema de comunicações

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

DECRETADO O DESPEJO DA RÁDIO CLUBE

O processo correu à revelia

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

DIARIAMENTE, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

OS PASSOS PERDIDOS

★

Crônica Forense de PEDRO DANTAS para a TRIBUNA DA IMPRENSA

★

Escritor, advogado e jornalista Pedro Dantas analisará para os nossos leitores os dramas e comédias que vão desenrolar no Fôro, procurando surpreender e desprender do debate erudito dos mestres a vida e o homem.

VARGAS FALARÁ HOJE

COMEMORANDO o 3.º aniversário do pleito eleitoral de 1950, o presidente da República pronunciará um discurso, hoje, no Catete, às 19,30.

Logo após, assinará o projeto de lei que cria a Petrobrás, sendo assistido no ato por todos os ministros de Estado.

Prezado leitor:

O SEU jornal começará a publicar, 4.ª feira, uma nova seção: "Jornalistas de Amanhã".

Diariamente, num canto de página, será condensado um jornal de estudantes, dêsses que aparecem mimeografados ou, por vêzes, manuscritos, nos colégios cariocas.

Você poderá ler, com os seus títulos originais, "O Tangará", "A Marrêta", "A Seiva", "A Voz Estudantil", "Ciências e Letras", "Zé Carioca" e tantos outros.

O primeiro a sair será "A Voz Estudantil", dos alunos do Instituto Cylleno.

O REDATOR DE PLANTÃO

O Banco do Brasil confirma que Wainer desviou o dinheiro

Tremendo libelo, e relatório do fiscal do Banco na "Última Hora" — Difícil a conclusão do trabalho até o dia 18 — Pronto o relatório de João Neves sôbre o caso do papel

AS RESPOSTAS enviadas ontem pelo Banco do Brasil à Comissão Parlamentar de Inquérito são um tremendo libelo contra o grupo da "Última Hora". Apesar do sigilo, conseguimos apurar que o Banco diz ter o dinheiro dos empréstimos um fim determinado: a compra de máquinas. Não podia, portanto, ser desviado para outras finalidades.

No ofício que enviou ao pre-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Jango quer tomar conta da COFAP

Ilacir Pereira Lima, que no Congresso de Previdência pediu a permanência de Getúlio por mais 15 anos, está no Rio exigindo a COAP mineira para o PTB

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

DIZ D. JAIME:

"Hão de ver a quem feriram!"

Missa e protesto solene em favor do Primaz da Igreja na Polônia — Sermão do Cardeal do Rio de Janeiro

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

«Ultima Hora» perdeu o golpe do gabarito

O prefeito confirma o que dissemos, respondendo à Comissão de Inquérito — Não terá mais que prestar depoimento

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Os funcionários são pela classificação

Disparidade entre função e remuneração — Tumulto nos problemas de pessoal — O bibliotecário nos Estados Unidos - Opiniões

"FAÇO votos que tudo vá bem e que, com a classificação, a carreira tenha o lugar que merece" — disse-nos Maria Helena, bibliotecária do DASP, a respeito da classificação de cargos e revisão dos níveis de vencimento do funcionalismo público civil da União.

Os trabalhos da Comissão do Plano estão dependendo dos questionários enviados aos servidores de todo o país.

DISPARIDADE

Disse Maria Amália de Faria, também bibliotecária do DASP:

— "Como funcionária do DASP, acho que é muito interessante êsse questionário, por causa da grande disparidade que há entre função e remuneração.

Penso que, dentro dêsse tra-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Maria Helena, Maria Amália de Faria, Maria Elisa Batista, Maria de Lourdes Pinho Araújo

"Insiste em se declarar brasileiro sem o ser"

Wainer não contesta ainda o curador de Família

SAMUEL Wainer tem prazo até o dia 8, quinta-feira, para contestar a ação de anulação de seu registro de nascimento, que corre na 1.ª Vara de Família, proposta pelo 2.º Curador de Família, Otávio Pimentel do Monte.

Wainer foi citado às 15 horas e 45 minutos do dia 29 de setembro, na redação da "Última Hora", tomando conhecimento do conteúdo do mandado, recebendo a contra-fé e exarando o ciente, segundo testemunha, o oficial de Justiça, Galdino Ferreira Pontífice.

No mandado consta a petição do Curador, que também foi lida a Wainer, onde está que

(Conclui na 4.ª pág.)

Ontem foi o dia mais quente do ano

Máxima registrada, às 14 hs.: 38 — Concorridas as praias de Copacabana e Urca — O leque na Rua do Ouvidor

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Vozes da Cidade

DURANTE todo o discurso do deputado Lutero Vargas, ontem, na Câmara, a deputada Ivete Vargas permaneceu na Mesa, ao lado do sr. Nereu Ramos. Quando seu primo acabou de ler o discurso, ela foi a primeira a bater palmas, sendo seguida por alguns deputados do PTB.

★

EM uma solenidade ontem realizada no Catete, o general Canrobert, dirigindo-se aos jornalistas, disse:

— "Vou à inauguração da Igreja, na fazenda de meu amigo dr. Florence, para rezar pela sucessão presidencial."

Imediatamente, um jornalista respondeu:

— "Por isso é que o sr. vai junto com o grande pistolão celeste que é o brigadeiro Eduardo Gomes."

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Minas não se recusa a estudar os temas de interêsse nacional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mais rápido entre as duas cidades.

CONVITE A ETELVINO

"Acêrca da possível presença do ilustre governador Etelvino Lins, em Araxá — declarou-nos o governador Kubitschek — devo dizer que, de há muito, é meu desejo convidá-lo para visitar Minas Gerais, onde êle goza das maiores simpatias. Nesse sentido, vou mesmo endereçar-lhe um convite para que me dê a honra e o prazer de sua visita."

O ESQUEMA ETELVINO

Sôbre se conhecia o esquema do governador de Pernambuco sôbre a sucessão, e se o aprovava, disse:

"Estou de tal maneira absorvido na marcha de minha administração que, com tôda a sinceridade, somente pelos jornais me venho informando do dia-a-dia político nacional. Minha atuação, no momento, se volta inteiramente para os problemas de realização do meu binômio energia-transporte, que, felizmente, avança vitorioso, embora com dificuldades de ordem financeira."

CONTRIBUIÇÃO DE MINAS

"Aliás — prosseguiu — a grande contribuição política que Minas pode dar hoje ao Brasil é empenhar-se, como se empenha, na realização dêsse programa. O enriquecimento do povo e do país é o único remédio para tôda inquietação, fermentação ou agitação.

"O aumento da produção é o que nos preocupa e é, em última análise, o instrumento com que Minas se prepara para colaborar na solução das grandes dificuldades do momento.

ESPERA OPORTUNIDADE

"Quanto à política propriamente dita — concluiu — Minas jamais se negou, e não se nega, sempre que solicitada, a estudar os temas de interêsse nacional e, mesmo, reclama o direito de, no momento oportuno, comparecer com sua palavra de serenidade e de equilíbrio, visando à conciliação e ao bem do país".

Ontem foi o dia mais quente do ano

O CARIOCA viveu ontem o dia mais quente dêste ano, embora se esteja na estação que corresponde à primavera. A temperatura máxima registrada foi de 38 graus, na ponta do Calabouço, à noite. Na zona sul, no Jardim Botânico, atingiu 33,6.

O lugar mais cômodo foi a Penha, com temperatura de 34,5 graus, apenas. Bangu subiu para 36,6, equiparando-se à Tijuca, com 36,3 de elevação.

NAS PRAIAS

As praias tiveram uma frequência só comparável à dos domingos de pleno verão. Copacabana, Flamengo e Urca estavam como formigueiros em vésperas de chuvas, predominando o sexo feminino.

Várias pessoas resolveram fazer a travessia da Guanabara, ida e volta, de lancha, a fim de receber o ar fresco no mar, enquanto outras seguiram para Petrópolis e Teresópolis, para o habitual fim de semana.

NA RUA DO OUVIDOR

No centro da cidade, sobretudo na rua do Ouvidor, as mulheres não dispensavam o leque, e abanavam-se impacientes.

As casas de refrigerantes foram muito visitadas e formaram-se até filas para as "laranjadas". "O calor foi de morte".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

Jaime Wainer mentiu na polícia paulista

Disse que morou na casa de um parente na época em que o parente nem a tinha nem nela residia — Os delegados Ribeiro de Andrade (de S. Paulo) e Lirio Coelho (do Dist. Federal) são de opinião de que José Wainer é o falsificador

A POLICIA paulista apurou ontem, que Isaac Tabakow comprou a casa da rua da Graça, 123, em S. Paulo, no ano de 1911. Caem, por terra, assim, sensacionalmente, as declarações de Jaime Wainer, pai de Samuel, que afirmara ter morado na residência de sr. Tabakow, quando chegou ao Brasil, em 1905.

A polícia conseguiu certidão da compra da casa, em 1911, no Cartório de Registro de Títulos e Documentos da cidade de S. Paulo, do qual não constava que Isaac Tabakow tivesse qualquer propriedade antes de 1911.

JOSE' WAINER NAO COMPARECEU

O irmão de Samuel, José Wainer, ontem novamente intimado a comparecer à polícia para prestar declarações sôbre a falsificação da lista do "Canárias", não deu sinal de vida, como aliás aconteceu da primeira vez em que foi intimado.

O delegado Ribeiro de Andrade está convencido de que José Wainer é, de fato, o falsificador, apresentando duas razões:

1 — funcionários do DNI o reconheceram, no Rio e em S. Paulo, em fotografias de diferentes poses, como a pessoa que estêve examinando as listas do "Canárias", antes de estourar o caso da falsificação;

2 — deixando de comparecer à polícia por duas vêzes, José Wainer dá indícios de que teme a ação policial, o que não aconteceria se estivesse isento de culpa.

No Rio o delegado Lirio Coelho pedirá certidão do que ocorreu em S. Paulo, isto é, da fuga de José Wainer a prestar depoimento perante o delegado Ribeiro de Andrade. O delegado carioca é da mesma opinião de seu colega paulista, quanto aos fortes indícios de ser José Wainer o falsificador da lista.

O sr. Lirio Coelho pediu ao Arquivo Nacional, através de ofício, informações sôbre a chegada ao Rio dos navios "Canárias" e "Valdivia", que servirão para instruir o processo relativo ao inquérito que dirige.

Também recebeu do DNI resposta às informações que fizera sôbre a existência de apontamentos relativos aos Wainer, informando que foi designada uma turma de funcionários para aquele fim.

MARKMAN DEPOS

Depôs ontem na polícia paulista o despachante Markman, especialista em obter documentos para a colônia judaica desta capital.

Explicando por que declarou, quando retirou a carteira de estrangeiro para Jaime Wainer, que êste entrara no Brasil em 1915 (no depoimento na polícia paulista, há poucos dias, Jaime Wainer declarou que entrara no Brasil em 1905 e não em 1915) o sr. Markman alegou que costumava tirar milhares de passaportes para estrangeiros, que muitas vêzes vinham clandestinamente.

Por isso, não pode especificar casos, só se lembrando que, naquela época, 1943, Jaime Wainer já morava há muitos anos no Brasil.

FAZENDO DOSSIER

A "Ultima Hora" mandou ontem um repórter buscar com o delegado Ribeiro de Andrade uma cópia dos depoimentos de José, Marcos Aron e Jaime Wainer na polícia paulista.

Motivo: pretendem os seus advogados dar mais uniformidade às declarações dos membros da família Wainer.

O delegado Ribeiro de Andrade, que se vem conduzindo com imparcialidade à frente do inquérito em S. Paulo, permitiu que fôssem copiados todos os depoimentos.

"Complot" comunista na Marinha Mercante

Denúncia do presidente dos oficiais de máquinas ao ministro do Trabalho — Uma célula vermelha em cada navio, diz o documento

LINITEO Lopes dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Máquinas, fez denúncia ao ministro do Trabalho de um "complot" comunista na Marinha Mercante. Começa a denúncia:

— "Em cada navio existe uma célula vermelha, funcionando como elemento de ligação entre as outras existentes em todo o país."

ATENTADOS FISICOS

— "São células em franco desenvolvimento — diz a denúncia — chegando a atentados físicos e morais contra aquêles que se negam a participar de agitações políticas.

Os lamentáveis fatos ocorridos com a tripulação do "Rio Guaporé", da Costeira, constatam o que afirmamos. São fatos que poderão se repetir em outros navios, a qualquer momento".

Segundo a denúncia, as células se movimentam com todos os seus elementos, numa atividade integral e subversiva. Seu campo de ação está articulado em todos os setores, com "conselhos sindicais" funcionando nas oficinas e estaleiros. E' o que se observa — diz o documento — nas ilhas do Viana e Mocanguê, onde se realizam comícios diários.

Em seguida, revela: — "O Comando de Greve, funcionando no Sindicato dos Taifeiros, é o quartel-general das agitações comunistas na Marinha Mercante".

Concluindo:

— "Esse Comando, que movimenta verba avultada, está em condições de financiar agentes, espalhando-os por todo o país. Financia a "Orla Marítima", sucursal da "Imprensa Popular". O momento está a exigir providências."

DIZ D. JAIME:

"Hão de ver a quem feriram!"

"QUANDO a Igreja é ferida e perseguida num país, ela também sofre, em todos os países do mundo. Somos uma só alma e um só coração" — disse o cardeal D. Jaime Câmara.

O cardeal celebrou missa solene, ontem à tarde, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, na rua Marquês de Abrantes, na intenção do cardeal Wyszynski, Primaz da Igreja da Polônia, "destituido" da sua dignidade cardinalícia por decisão dos dirigentes soviéticos.

A igreja estava repleta de fiéis, quase todos de origem polonesa. A missa foi acompanhada por um côro masculino.

Terminado o ofício, D. Jaime disse que era seu desejo tivesse aquela reunião o caráter de um "protesto religioso e solene" contra tôdas as perseguições atrás da Cortina de Ferro.

Referiu-se, a seguir, à excomunhão dos dirigentes comunistas da Polônia.

"Quem quiser poderá rir dessa medida. Os perseguidores do cardeal Mindszenty, na Hungria, também riram. Em compensação, Mindszenty ainda está vivo mas os seus perseguidores sofreram o castigo no próprio Estado que construiram.

Disse que Igreja, excomungando, visa fazer com que os seus inimigos se arrependam e, publicamente, façam penitência. Os que não se arrependerem, porém, "hão de ver a Quem feriram", como diz o Evangelho de São João.

Deu graças a Deus o cardeal por ainda estar num país onde é possível uma reunião de protesto como aquela. Declarou que protestava não só em nome dos católicos brasileiros como, também, em nome do Sacro Colégio de Cardeais.

Prometeu também que, no 36.º Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará no Rio, em 1955, haverá uma cadeira para o cardeal Wyszynski, "se êle ainda estiver vivo" mas continuar prisioneiro. A esta cadeira, os poloneses no Rio levarão, em triunfo, o escudo d'armas do seu Primaz.

Estavam presentes, entre outros, o deputado Ostoja Roguski, o embaixador exilado Skowronskis, o conde Czardovski, ministro da Ordem de Malta, o engenheiro Tadeu Bobak e a sra. Czaplinska.

Miguel Couto, candidato a governador do Estado do Rio

TEM-SE como certa a candidatura do deputado Miguel Couto Filho ao govêrno do Estado do Rio, pelo PSD.

O candidato do sr. Amaral Peixoto é, atualmente, o presidente da Comissão de Saúde da Câmara.

O nome do deputado Saturnino Braga, ex-diretor do DNER, que era indicado, até agora, como o sucessor do sr. Amaral Peixoto, foi afastado por não ter o apoio da maioria dos diretórios municipais do PSD.

O sr. Amaral Peixoto teme que a dissidência das hostes pessedistas venha inutilizar todo seu trabalho político, para que o Ingá faça o seu sucessor.

A dissidência, no momento, do PSD fluminense, viria jogar a pá de cal no prestígio, já abalado, do atual governador do Estado do Rio.

Reunião de patrões promovida pela ASA

Objetivo: harmonização entre capital e trabalho

A AÇAO Social Arquidiocesana vai reunir mais de setecentos patrões, com o objetivo de estudar formação, orientação, conduta e união dos elementos da classe patronal, visando à aproximação e congraçamento com os seus empregados.

CONVENÇAO

Na segunda quinzena de novembro, a ASA promoverá a 3.ª Convenção Patronal, e já distribuiu convites aos sindicatos e associações de classe, além de federações e confederações da indústria e do comércio, a fim de que possa contar, durante os debates, com o maior número possível de pessoas diretamente interessadas nos trabalhos e suas conclusões.

INDICAÇÕES

O congresso debaterá os seguintes pontos:

a) formação dos patrões e orientação de sua atitude no convívio e tratamento de seus empregados;

b) observação da Legislação do Trabalho e da Previdência Social;

c) união com os empregados para discutir os projetos e reformas atualmente em curso no Congresso, com a finalidade de evitar, o quanto possível, as lutas de classe.

Mangabeira não estêve com Jânio

S. PAULO, 3 (Sucursal) — O deputado Abreu Sodré declarou-nos que a notícia do encontro Otávio Mangabeira-Jânio Quadros não passa de boato.

Os cabineiros, ontem, em movimentada assembléia

Recusaram os cabineiros a proposta dos patrões

Aprovada em assembléia, ontem, uma contraproposta de abono provisório

REUNIDOS em assembléia geral, ontem, os cabineiros recusaram a contraproposta do Sindicato de Compra, Venda e Locação de Imóveis — mesmo com abono provisório.

MAIS RECUSAS

A assembléia foi agitada, com muita discussão. Não foi aceita, inclusive, a proposta da Comissão de Salários, que orienta a campanha de aumento.

No final, foi aprovada a seguinte tabela: 50 por cento para os que ganham de Cr$ .... 1.200,00 a 2.100,00; para os que ganham de Cr$ 2.101,00 em diante, 30 por cento.

ABONO

A assembléia aprovou esta tabela, para abono provisório.

Significa que, mesmo aceita pelos patrões, as negociações de aumento continuarão. E' objetivo do Sindicato de Compra, Venda e Locação de Imóveis acabar com o congelamento dos aluguéis, condição que impõe para conceder aumento definitivo de salários.

DISSIDIO

Caso não seja conseguido acôrdo na próxima reunião na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos, será instaurado o dissídio coletivo ex-ofício.

A assembléia dos cabineiros resolveu que a classe só esperará 10 dias, que é o prazo de lei, para a decisão do Tribunal Regional do Trabalho. Depois, não havendo decisão, resolverá se vai ou não à greve.

OS FUNCIONÁRIOS SÃO PELA CLASSIFICAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

balho de classificação, surgirá uma uniformização mais racional entre função e remuneração".

TUMULTO QUE SE OBSERVA

O sr. Edgard Amorim, chefe do Serviço de Coordenação do Planejamento Administrativo e diretor-substituto da Divisão de Orçamento do DASP, assim se expressou:

— "O grande mérito da pretendida classificação de cargos e funções reside na necessidade inadiável de definir — além de reduzir o tumulto que presentemente se observa no tocante aos problemas de pessoal na administração pública federal, gerando reivindicações sucessivas — definir as verdadeiras atribuições que devam ser deferidas às carreiras no serviço público, aplainando, assim, dificuldades com que se defrontam os que estão em postos de chefia".

ESPERA BENEFICIO

O operador referência 22, do DASP, José Miguel Valente, assim vê a classificação:

— "Não estou bem a par da situação. Segundo me informou um colega, espero que venha algum benefício. Todos nós estamos esperançosos nesse sentido".

SEM MANDADO DE SEGURANÇA

— "Acho muito interessante o questionário — afirmou Maria Elisa Batista, chefe da Biblioteca do DASP — principalmente por causa da nossa carreira, que é de nível superior, cujos diplomas já estão sendo registrados na Divisão do Ensino Superior do Ministério da Educação. O fato é que ainda não temos uma remuneração de acôrdo com as atribuições da carreira de bibliotecária.

E' interessante também notar que a nossa carreira é a única do Serviço Público que ainda não recorreu a mandado de segurança.

Estamos esperando que a classificação de cargos, como resultado dos questionários, venha a resolver a nossa situação".

De Washington de Moura, chefe da Seção de Classificação da Biblioteca Nacional (Ministério da Educação), e que acaba de regressar da América do Norte, aonde foi fazer um estágio, ouvimos o seguinte:

— "Acho que é oportuna. Os bibliotecários americanos têm uma situação conquistada, de relêvo, que o bibliotecário brasileiro precisa.

Em geral, o bibliotecário americano tem um lugar na comunidade, e conseguiu fazer da biblioteca do Congresso de Washington a maior emprêsa bibliográfica no mundo".

NÃO HA' DISTINÇÃO

Maria de Lourdes Pinho Araújo, bibliotecária do DASP, disse à reportagem:

— "Acho ótimo, porque até hoje não há distinção das atribuições da carreira de bibliotecária-auxiliar e de bibliotecária".

Candidato único democrático

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

sr. Lucas Garcez, tem-se como certo, nesta capital, que sua conferência com o marechal Dutra, o Brigadeiro e o general Canrobert, será mesmo realizado domingo, em São José dos Campos, na Fazenda "Galo Branco", do sr. Machado Florence.

TRÊS PONTOS

A reunião, marcada já há uma semana, teria caráter sigiloso, mas como os cronistas políticos paulistas a divulgaram, será ela realizada com conhecimento do público.

Ao que apurou a TRIBUNA DA IMPRENSA, em círculos ligados ao Palácio dos Campos Elíseos, a reunião de domingo girará em tôrno de três pontos:

1 — é imperioso criar ambiente para uma sucessão presidencial tranquila, em 1955;

2 — as fôrças democráticas devem se reunir em tôrno de um só candidato, de grandes credenciais;

3 — custe o que custar, deve ser mantida a intangibilidade da Carta Magna de 1946.

A partir de hoje

AUMENTAM OS CORTES: DUAS HORAS E MEIA

PREJUÍZOS PARA A INDÚSTRIA — REDUÇÃO DE 30% NA PRODUÇÃO

OS cortes de energia aumentarão para duas horas e meia, a partir de hoje. Essa foi a autorização dada à Light pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

A LIGHT E' QUEM MANDA

"A resolução do Conselho de Energia é profundamente lamentável. Ela visa, exclusivamente, satisfazer aos seus interêsses e, principalmente, aos da Light, que é quem manda em tudo isso", disse-nos o sr. Mário Ludolf, representante da indústria.

E continuou:

"Além de reduzirem as quotas em 30% para a indústria e o comércio e de 10% para os consumidores particulares, estabeleceram um regime de dois cortes por dia, num total de 150 minutos.

NÃO ATENDERAM AO MINISTERIO

"O Conselho de Energia não atendeu nem à indústria nem ao Ministério do Trabalho. No dia seguinte ao da reunião que tivemos com o ministro do Trabalho, ficou decidido que o Ministério enviaria a portaria, imediatamente, ao Conselho. Todos nós já contávamos com o problema decidido.

REDUZIDO

"A indústria vai ficar reduzida a 30% e haverá uma paralisação parcial com as consequências que se podem prever. Os operários trabalharão horas de menos e, consequentemente, ganharão menos".

OS CORTES

"A Light, usando dos estratagemas que lhe são peculiares, criou uma situação de pânico e com isso ameaça a todos nós".

"Ela queria que os cortes fôssem de quatro horas e por pouco o Conselho não cedia. Assim mesmo passaram de uma hora e meia a duas horas e meia, duas vêzes por dia. Das 7 às 8 e das 17 às 18,30, na zona Norte, e das 8 às 9 e das 12 às 13,30, na zona Sul", concluiu o representante da indústria.

Com parecer de Clóvis Beviláqua:

Condenado a prestar contas dos bens da Baronesa de São Carlos

Estimados em 17 mil contos, em 1910 — A titular pediu destituição do inventariante e nomeação de outro — Francisco Campos e J. Carvalho Santos também deram pareceres

APESAR de morto há mais de 12 anos, Clovis Bevilacqua tem um parecer sôbre ação de inventário na dependência da Justiça. Ao lado do autor do Código Civil Brasileiro, opinaram sôbre a mesma ação os juristas Francisco Campos e Carvalho dos Santos.

HERDEIROS DA BARONESA

O Supremo Tribunal Federal condenou Cristóvão Pereira Nunes a prestar contas aos herdeiros e sucessores da baronesa de São Carlos.

A atual titular, d. Adelia Pereira Nunes, fundadora da cidade de Mendes, requereu, por intermédio do advogado Albino Lima, a destituição do inventariante, nomeação de inventariante judicial e partilha dos bens ainda existentes.

OS AUTOS E HERANÇA

Os bens da baronesa eram estimados, em 1910, em 17 mil contos, sendo que os herdeiros já receberam parte desta fortuna, considerado o maior pleito judiciário do Estado.

Os autos são compostos de nove volumes. O juiz de Paraíba do Sul pediu o pronunciamento do Ministério Público.

Em Bruxelas o Teatro Folclórico Brasileiro

BRUXELAS, 2 (AFP) — Apresentado pelo Centro Belga de Intercâmbio Cultural Internacional, o "ballet" "Teatro Folclórico Brasileiro", do Rio de Janeiro, apresentou, nesta capital, seu primeiro espetáculo, ontem.

Vinte e cinco dançarinos, cantores e músicos brasileiros de côr apresentaram ao público belga, em um espetáculo trepidante e espantoso, as manifestações mais típicas do folclore brasileiro.

Entre as danças que mais sucesso alcançaram estão "O nascimento do samba", "Carnaval no Rio" e "A macumba de Exu".

A imprensa especializada belga refere-se a essa primeira apresentação (o "ballet" ficará nesta capital até 13 do corrente) com entusiasmo.

"Esse espetáculo — escreveu o "Soir" — tem qualidades de movimento e de colorido inegáveis: tem algumas belas páginas para uma antologia viva das danças folclóricas".

"E' um êxito — escreve a "Dernière Heure" — tudo nele vive intensamente e respira a verdade de caráter e a ingenuidade popular, conservando também êsse mistério sagrado no rito religioso".

Durante cinco minutos ardeu a casa de móveis

CINCO CARROS DO CORPO DE BOMBEIROS — UM SOLDADO FERIDO —

CINCO carros do Corpo de Bombeiros acorreram, ontem, ao incêndio nos fundos da casa de móveis "Guanabara Ltda.", da rua Frei Caneca, 69, que durou 5 minutos, destruindo um depósito de madeiras.

SOCORROS

As chamas foram notadas, mais ou menos, às 18,40, por um dos moradores da casa de cômodos, que deu o alarme. Imediatamente acorreram, comandados pelo coronel Saddock de Sá, um auto-bomba, um auto-pipa, um auto com escada "Magirus", um auto-bomba inflamável, um carro-chave, uma ambulância do Hospital Aristarcho Pessoa e o carro do comandante.

AMEAÇADOS

O incêndio ameaçou a casa de cômodos no n. 67 da rua Frei Caneca, onde moram mais de 100 pessoas, a hospedaria que fica do lado direito, no n. 71, e os prédios números 73 e 63 (Sociedade Mercantil de Madeiras), que também é uma casa de móveis, com depósito de vernizes, álcool, aguarrás e outros inflamáveis.

FERIDO

Saiu ferido no ôlho direito o bombeiro Joaquim Cunha de Souza, de 18 anos, solteiro, da rua Marechal Agrícola, 64, em Realengo, que foi medicado no Pronto Socorro.

OS PROPRIETARIOS

Os proprietários da casa de móveis, Adolf Abrahão Soinski e Miguel Soinski, o "Michel", estiveram na delegacia do 6.º Distrito, para prestar esclarecimentos, onde declararam ter comprado a casa há um ano de Jacob Gleiser. A casa está avaliada em 3 mil cruzeiros.

NAO E' A PRIMEIRA VEZ

Segundo alguns moradores das proximidades, não é esta a primeira vez que pega fogo a casa de Adolf e "Michel". Uns dizem que é a 5.ª, outros, a 6.ª. Um, que preferiu não se identificar, acrescentou que, por levantar suspeitas contra um dos incêndios, foi agredido a faca por Adolf, que está respondendo a processo no 6.º Distrito.

Adiantadas as obras da Vila da Marinha

O MINISTRO da Marinha visitou, ontem, as obras da "Vila Operária", ao longo da avenida Brasil, numa área de ..... 1.200.000 metros quadrados.

Já estão prontos os serviços de terraplanagem e atêrro. Cada conjunto residencial, com 4 andares, terá dois mil apartamentos além de igreja, creche, escolas primárias, jardins de infância, ginásio, ambulatórios, serviço de puericultura, campo de esportes, cinema, teatro, lavandaria, mercado e lojas comerciais.

IMPOSSÍVEL COIBIR O JÔGO, DIZ HUNGRIA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mais eficiente para o combate ao jôgo: a tão falada "polícia federal", de vez que se atribui a proliferação da jogatina à tolerância das polícias estaduais. Mas acontece que a "polícia federal" atentaria contra a autonomia dos Estados.

2. A lei penal poderia ser mais severa e eficiente, sobretudo quanto ao processo, com a dispensa do flagrante para início do inquérito. Essa simplificação evitaria a fuga de muitos "banqueiros".

3. E necessário distinguir a culpa dos que apenas cedem os locais para o jôgo, daqueles que o praticam abertamente.

4. Torna-se indispensável executar um sistema de regeneração e readaptação social do profissional do jôgo, para que êle, saindo da contravenção, encontre alguma possibilidade de ganhar a vida de outro modo.

5. O processo penal deve ser facilitado para proporcionar ao juiz a competência para decretar, logo no comêço do processo, o fechamento do local onde se pratica a contravenção.

AS CORRIDAS DE CAVALOS

Terminada a sua exposição, o ministro Nelson Hungria foi inquirido seguidamente pelos deputados Tarso Dutra, Hélio Cabal, Raimundo Padilha e Virgílio Távora.

Entre outras respostas, disse que era verdadeiramente lamentável a tolerância com que se permitia a realização de apostas de corridas de cavalos, fora dos hipódromos.

"Esta é uma atividade que não se permite a uns e se consente a outros. A cidade assiste diàriamente ao espetáculo deprimente das filas de pessoas que apostam em cavalos que nunca viram nem conhecem."

IRREPRIMIVEL

Acentuou o Ministro que tudo dependerá agora de boas leis a serem preparadas pelo Parlamento.

"Considero, porém, o jôgo como um fenômeno inextirpável, acima da lei e da moral. Podemos evitar os seus abusos, limitando-o às fronteiras de um simples vício.

"Mas não creio que a execução da lei penal suprima o crime. Apenas o atenua. Pois o crime nasceu com o homem e continuará com êle até o fim do mundo."

NOS OUTROS PAISES

Respondendo a uma pergunta do deputado Hélio Cabal, afirmou o Ministro que nos Estados Unidos a campanha contínua contra o jôgo tem possibilitado a sua exibição escandalosa. Só até aí pode chegar, por mais tenaz que seja, uma campanha contra o jôgo. Porque êle é sub-reptício, vencendo todos os preconceitos. Começa por retirar o pudor do indivíduo.

"Suprimi-lo, portanto, seria impossível. Talvez na "Utopia" de Thomas Morus..."

FIO DE CABELO LOURO

O Ministro defendeu ainda o Judiciário, para dizer que não lhe cabe qualquer culpa pela condescendência com os jogadores.

"Pelo menos no Distrito Federal não existe mais o juiz formalístico, que anule um processo porque encontre um fio de cabelo louro numa de suas páginas. Não temos mais essa espécie de juiz filósofo, que julga da lei, em vez de julgar segundo a lei.

"Isso nós não temos mais."

O Banco do Brasil confirma que Wainer desviou o dinheiro

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

sidente Castilho Cabral, o presidente do Banco do Brasil alude ao sigilo bancário mas dá tôdas as informações.

O Banco enviou também à Comissão uma cópia do relatório feito pelo seu fiscal dentro da "Ultima Hora". Esse relatório demonstra que a escrita do jornal era feita de modo a fraudar o Banco.

O CASO DO PAPEL

Ao mesmo tempo, soubemos de fonte segura, que já está pronto o relatório do consultor jurídico João Neves da Fontoura sôbre o caso do papel. Em linhas gerais, concorda com a opinião da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O contrato da Atlanta Corporation é fraudulento. Há dispositivos especificando não só que o Banco do Brasil, fiador da transação, não só pagaria uma multa por rescisão do contrato como também por quaisquer irregularidades no fornecimento de cambiais.

Jango quer tomar conta da COFAP

ESTA' por dias a permanência do coronel Hélio Braga na presidência da COFAP.

O cêrco de Jango Goulart aumenta cada dia. Ele exige que todos os postos-chaves do govêrno sejam entregues a elementos do PTB.

O CERCO

Os primeiros sintomas do cêrco em tôrno da COFAP foram as investidas contra as COAPS, nos Estados.

Está no Rio, há dois dias, o deputado estadual Ilacir Pereira Lima, que veio credenciado para exigir que a COAP mineira seja entregue a um petebista. Trata-se daquele deputado que pediu a permanência de Getúlio por mais 15 anos.

NOMES

Como que anunciando a saída do coronel, começam a aparecer os candidatos a seu substituto, em verdadeira enxurrada. Os três primeiros: Mendes de Morais, Alencastro Guimarães e Eurico de Souza Gomes.

O mais cotado parece Mendes de Morais, elemento ideal para o desenvolvimento da política golpista de Jango Goulart.

SEAGERS
é o melhor
GIN

Banco de Crédito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Cauções
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

LIÇÃO PARA O FRACO

VEJA o chefe de Polícia como erra a autoridade que transige; veja o general Morais Ancora como se enfraquece o homem que, no pôsto, cede a intuitos inferiores; veja êste homem simples, mas respeitado, como deral aquele que, no seu cargo, abdica de sua autoridade de orientação e mando para contentar adversários ou críticos. Veja, reflita e tome a lição que lhe vai ser dura.

O partido familiar, que está empalmando o govêrno com mão de ventanista, quis demitir Morais Ancora e nomear Mendes de Morais porque êste, arbitrário e duro, aplicaria ao rádio a lição que Ancora não achava possível dar com as leis vigentes.

Para retirar, talvez, do partido familiar o motivo de combate à sua permanência na Polícia, Morais Ancora, meio canhestro, resolveu-se a ameaçar as rádios.

E aí está o resultado, caindo, mais cedo do que se esperava, sôbre sua própria cabeça: o partido familiar se aproveita da revolta provocada na opinião pública pelo ato do chefe de Polícia e quer substituí-lo. Para isto enche Gashipo de gás pretendendo lançar mão de um coronel gasoso que se gasifica sempre que é necessário, ao seu interêsse, tomar a forma que mais lhe convém na oportunidade.

Morais Ancora, nome absolutamente anônimo para a opinião pública, vinha criando uma personalidade pública para si próprio com sua atuação na polícia. Poucos meses de uma administração policial forte, porque honesta, justa, equilibrada, respeitada e apolítica, bastaram ao general desconhecido para que o povo o admirasse como uma autoridade digna para o cargo.

Tão grande é o respeito público que o cerca, conquistado pela sua atuação discreta, mas vigilante, tão firme o respeito que já obteve que, praticando ato errado, violento e arbitrário, mesmo assim, saindo das boas normas legais, Morais Ancora não é frontalmente atingido pela onda de protestos. A ameaça que êle fêz ao rádio, a tentativa estúpida de revitalizar dois decretos mortos e enterrados diminuiram-lhe o prestígio público, fizeram recuar, de si a confiança que já lhe tínhamos, mas ninguém se lembrou, nem de leve, de querer pedir sua demissão porque todos sabemos que êle é, realmente, melhor do que tudo quanto ...a, com interêsse encoberto, apontando para substituí-lo.

A maior lição que Morais Ancora recebe do episódio vem, entretanto, da parte de todos aqueles que o forçaram a lançar mão dos decretos obsoletos. O chefe de Polícia cedeu, transigiu, acumpliciou-se com os que querem violar a Constituição, fazer violências, lançar mão do arbítrio e, depois de cometer todos êsses pecados para servir aos intentos do partido familiar, que ensombra o govêrno, tem que se convencer que o partido familiar, a quem serviu com tanta falta de personalidade, quer, ainda, demiti-lo do cargo, por julgá-lo fraco.

Pois saibam todos que o motivo é inferior e pusilânime. Morais Ancora, na chefia da Polícia, não tem sido um homem fraco. Pelo contrário, tem sido até um homem forte. Os homens fortes, na democracia, não são aquêles que atemorizam, que a amedrontam, que fecham o comércio. São, justamente, os que não fazem nada disto, podendo fazê-lo porque têm o cacete na mão.

Não, Morais Ancora não tem sido um homem fraco. É verdade que, ameaçando as rádios e desencavando os decretos ditatoriais do lixo da ditadura, praticou um ato de fraqueza que passará, sempre, na sua fôlha de serviços públicos. O govêrno não tem, entretanto, o direito de, por isto, substituí-lo por qualquer gashipo. A opinião pública brasileira não resistirá, talvez, a tão ostensivo ato preparatório de desordem.

VIOLANDO O REGIMENTO

Lutero, sem conceder apartes, discursa, mas não se defende

Disse que era maior de idade e, por isto, não consultava o pai quando tinha de tomar atitudes — E atacou a Comissão Parlamentar de Inquérito — O deputado Armando Falcão adverte a Mesa sôbre a violação regimental

VIOLANDO o regimento da Câmara, com a permissão ostensiva do sr. Nereu Ramos, o deputado Lutero Vargas tentou ontem responder da tribuna às acusações contra sua participação nos escândalos do grupo da "Última Hora".

Para não ser perturbado na leitura de seu esbôço de defesa escrita, recusou-se a conceder apartes e falou sozinho, durante cerca de 40 minutos.

A MESA CONTRA SI MESMA

A violação do Regimento foi denunciada pelo deputado Armando Falcão, quando invocou um projeto de resolução, assinado recentemente por todos os membros da Mesa, segundo o qual "a atribuição conferida aos líderes da maioria e da minoria não poderá ser exercida no período destinado à Ordem do Dia, quando nela estiver incluído projeto de lei orçamentária ou matéria em regime de urgência".

Em conseqüência, o sr. Lutero Vargas em hipótese alguma poderia ter falado ontem, mesmo a pedido do líder Gustavo Capanema, pois havia na Ordem do Dia seis projetos em regime de urgência, além de três anexos do Orçamento.

VIOLAÇAO CONSCIENTE

Formulada a questão de ordem pelo deputado Falcão, o sr. Nereu Ramos limitou-se a dizer: "Violei o Regimento conscientemente e creio que assim cumpri o meu dever".

O deputado Armando Falcão respondeu que era muito bom que o presidente da Mesa fizesse aquela declaração. Assim, no futuro, quem não fôsse filho do presidente da República, teria direito também a semelhante regalia.

E o deputado Dilermando Cruz fêz questão de salientar os dois pesos e as duas medidas com que a Mesa agia. Nuns casos, como lhe acontecera já por diversas vêzes, tivera a palavra cassada, sob o pretexto da violação do Regimento. O sr. Lutero Vargas, entretanto, podia fazê-lo à vontade, pois a Mesa, conscientemente, consentia.

O DISCURSO DE LUTERO

O deputado Lutero disse, logo no começo, que não ia conceder apartes, porque não estava ali para consentir discussões em tôrno de sua honra, mas sim para rebater acusações feitas pelo deputado Aliomar Baleeiro.

"Esta tribuna foi convertida pela paixão política do deputado Baleeiro, numa espécie de pelourinho ético, onde se vergasta impunemente a honra alheia. Homem público, devo contas do meu comportamento tanto à Câmara quanto à Nação".

E prosseguiu afirmando que, sob a alegação de ser êle filho do presidente da República, quiseram alguns detratores vislumbrar ligações entre atos da sua vida, de cidadão e de político, com atos de seu pai. Proclamou que age sempre sob a inspiração de sua própria consciência.

O GAÚCHO

"Nasci no Rio Grande do Sul — prosseguiu. Os jovens sul-riograndenses cedo se emancipam da tutela paterna.

"Não seria agora, homem feito, marcado pelas provações da última guerra mundial, que haveria de consultar meu pai, ou lhe pedir conselhos e orientação, num assunto de ordem estritamente particular, numa questão de somenos importância, qual seja a de atender a solicitação de um amigo.

"É também apanágio dos gaúchos a ajuda aos amigos. No caso em foco, é um jornalista. Há bem pouco tempo consideravam-no uma revelação. Hoje o vilipendiam.

"Qual o político que jamais cultivou a imprensa? Qual o que desdenhou os jornalistas? O sr Samuel Wainer é um jornalista como qualquer outro. Terá defeitos e tem qualidades indiscutíveis.

Prosseguiu elogiando Wainer e afirmando que êle é "um grande e desinteressado jornalista". Investiu contra a Comissão de Inquérito: "Quem imaginaria a restauração entre nós de verdadeiros tribunais políticos, onde os acusados se arrogam funções judicantes? Quem imaginaria a possibilidade do inimigo se converter em juiz do seu inimigo?"

NINGUÉM A NINGUÉM

E afirmou adiante que ninguém sofreu pressão de ninguém. Ninguém corrompeu a ninguém. Ninguém pediu favores a quem quer que fôsse.

Disse que avalizou títulos da CPEJ, entidade idônea, e não de Wainer. Nega, portanto, que tenha celebrado qualquer contrato com o Banco do Brasil.

E estranha, finalmente, que se fale em corrupção, em favoritismo, diante de operações tão lícitas como as de Wainer.

SENADO

Leis promulgadas

FORAM promulgadas ontem pelo presidente do Senado, sr. Café Filho, várias leis que não haviam sido sancionadas pelo presidente da República dentro do prazo constitucional.

Dificuldades da indústria açucareira

O SR. Novais Filho falou ontem, longamente, sôbre as dificuldades da indústria açucareira do Estado do Rio, principalmente no que diz respeito à escassez de transportes. Culpou a Leopoldina, e acentuou que medidas isoladas não resolverão o problema, sendo necessário que os poderes públicos tomem medidas coordenadas.

Ordem do dia

A ORDEM do dia de ontem, no Senado, foi dedicada ao trabalho das comissões, como sempre acontece às sextas-feiras.

Pagamentos do S.N.M.

O SR. Francisco Gallotti informou à Casa que recebeu telegrama do dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, dando-lhe ciência de que o Serviço já recebeu a verba para o pagamento do salário-família ao seu pessoal.

CÂMARA MUNICIPAL

OS VETOS DO PREFEITO

A CAMARA vibrou, ontem, com a rejeição, pelo Senado, do veto apôsto pelo prefeito Dulcídio Cardoso ao projeto que reduziu em 25 por cento os preços das passagens de ônibus.

Os vereadores mais entusiasmados com a vitória, foram os srs. Mário Martins e Frederico Trotta, que acreditam na possibilidade de vir o Senado a rejeitar o veto ao projeto aprovado pela Câmara, no caso das passagens de bondes.

Policiamento

A CAMARA aprovou, ontem, o requerimento da vereadora Ligia Lessa Bastos, que solicita ao prefeito um policiamento noturno mais eficaz para a cidade.

Será processado

A CAMARA Municipal já se está preparando para processar o sr. João Luiz de Carvalho. Ontem, foi aprovado o requerimento de urgência para votação do projeto 1.277, que dispõe sôbre a criação de Comissões de Inquérito.

Aprovado o projeto, será nomeada uma comissão para apurar as acusações do vereador Osmar Rezende contra o secretário de Agricultura.

Transmissão das sessões

HENRIQUE Miranda reclamou da presidência a falta de reunião da mesa diretora, que há mais de um mês deixa de fazê-lo.

Na próxima reunião da mesa, o vereador pretende apresentar uma indicação, sugerindo que tôda sessão seja irradiada, a fim de que o povo possa ficar a par do que ocorre na Câmara.

CÂMARA

Perseguições

O DEPUTADO Arruda Câmara protestou contra as violências praticadas na Polônia. Disse que o mundo livre não podia assistir, de braços cruzados, às perseguições contra os líderes católicos em todos os países da "Cortina de Ferro."

A denúncia contra Jango

PELO deputado Joel Presídio, foi perguntado ao presidente da Câmara se era possível, de acôrdo com o Regimento, constituir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a veracidade das revelações do deputado Herbert Levy contra o ministro do Trabalho.

Explicou o sr. Nereu Ramos que a questão não era do Regimento e sim, da Constituição.

Estrada Natal-Caicó

O DEPUTADO Walfredo Gurgel reclamou contra a demora na construção da estrada que ligando Caicó a Natal, favorecerá o desenvolvimento da região sertaneja do Rio Grande do Norte.

Carteiros

O DEPUTADO Muniz Falcão apresentou requerimento de informações ao ministro da Viação sôbre promoções de carteiros do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Carvalho ataca Garcez Carmelo acusa Ademar

Dois discursos na Câmara, com interpretações diferentes, sôbre a crise no PSP

DOIS discursos foram pronunciados ontem na Câmara, sôbre a crise reinante no PSP. Um, do deputado Carvalho Sobrinho, a favor do sr. Ademar de Barros; outro, do deputado Carmelo D'Agostino, em defesa do sr. Lucas Garcez.

O ATAQUE

O deputado Carvalho Sobrinho começou citando os Evangelhos. Recebeu logo alguns apartes dos srs. Osvaldo Orico e Carmelo D'Agostino.

"Nego" — disse — "como homenagem ao governador Garcez, que êle possa ser um títere. E nego que o sr. Ademar de Barros precisasse de títeres para configurar a existência do seu partido e do seu prestígio em S. Paulo.

Eminente engenheiro, o governador quer limitar-se aos fatos e afirma que a história dêstes dias tumultuosos será feita com fatos e não com interpretações pessoais. Afeito ao rigorismo e à frieza das fórmulas matemáticas, julgaria talvez que a história pudesse ser tratada com a mesma abstração".

Prosseguiu o sr. Carvalho Sobrinho afirmando que, à volta da reunião realizada nos Campos Elísios, no dia 11 de maio último, ocorreram, antes e depois dela, outros fatos que, como fagulhas de incêndio, tocadas pelos ventos, atearam outros incêndios.

Reconheceu-se na época que noticiaristas "dirigidos" davam o procedimento do governador como um desafio ao sr. Ademar de Barros. Próceres do partido, que faziam e fazem oposição sistemática ao chefe do PSP, sendo ao mesmo tempo simpatizantes do governador Garcez, reivindicavam e alardeavam a glória de haver levado as relações entre os dois homens públicos a um estado de tensão irremediável. O rompimento já era tido pelos áulicos dos Campos Elísios como coisa fatal.

O sr. Carvalho Sobrinho concluiu o seu discurso afirmando que se poderia dizer que andavam visíveis as manobras de um "complot" para achincalhar a pessoa do chefe do PSP.

A DEFESA

Em defesa do governador Garcez, falou o deputado Carmelo D'Agostino.

Começou êle dizendo que a decisão do governador paulista mostra que os homens de bem não se podem coadunar com as imposições que lhes firam a dignidade, nem se sentem capazes de acomodar-se a sujeições e caprichos do mandonismo.

A intolerância do sr. Ademar de Barros é particularmente notável porque estão em jôgo suas aspirações a posições culminantes do país. Quanto a isso, êle não admite nenhuma atitude de reserva, ou de imparcialidade dos seus correligionários, embora investidos de funções políticas respeitáveis, como as do governador de S. Paulo".

Mais adiante, declarou o sr. Carmelo D'Agostino que o moço engenheiro, sufragado nas urnas pelo eleitorado paulista, para governador do seu Estado, não era destituído de valores morais e de sentimentos patrióticos, como talvez supusesse o chefe pessepista.

"Não haja ilusões. O povo está cansado de tantas promessas falsas, de tantas decepções e de tantas mistificações. Hoje, o povo exige homens públicos que se dediquem com honestidade aos misteres de seu bem-estar. E é ao lado dêstes que devemos estar.

O sr. Ademar de Barros não quer acreditar que hoje o seu é um nome recusado pela opinião pública, pelo seu passado administrativo.

Uma prova dessa queda pode ser apontada na rejeição das contas do sr. Paulo Lauro, prefeito de S. Paulo sob o seu govêrno. Nem os seus adeptos se animaram a aprovar essas contas, receosos do desprêzo público, que é uma forma de punição dos políticos desavisados, insinceros, ambiciosos e sem escrúpulos".

Do Clube da Lanterna a Carlos Lacerda

A ASSEMBLÉIA de instalação, sob entusiásticos aplausos, aprovou a proposta do sr. Otávio Teixeira Dantas no sentido de que se radiografasse ao jornalista Carlos Lacerda, presidente de honra da agremiação, felicitando-o em nome de todos os presentes pelo recebimento do prêmio Maria Moors Cabot.

O radiograma foi enviado ontem nos seguintes têrmos: "A Assembléia do Clube da Lanterna, reunida na Associação Brasileira de Imprensa felicita seu ilustre presidente de honra e patrono pela distinção que lhe é conferida pela Universidade de Columbia, aa) Armando Falcão, presidente da Assembléia; Amaral Netto, pelo Diretório provisório; Otávio Teixeira Dantas, pela Assembléia."

AGREDIDO NO GABINETE DO PRESIDENTE DO IAPI

Compareceu à Câmara a vítima dos excessos de Afonso Cesar — Protesto do dep. Heitor Beltrão

O CIDADAO Nilton Guerra foi agredido ontem, às 15 horas, no gabinete do presidente do IAPI. Tendo ali comparecido para protestar contra o fechamento de uma farmácia do Instituto, no Conjunto Residencial do Realengo, foi o sr. Nilton Guerra insultado e esmurrado pelo sr. Afonso Cesar, com a ajuda de funcionários do seu gabinete.

COMPARECEU A CAMARA

Na Câmara, o deputado Heitor Beltrão lançou, já no final da sessão, um veemente protesto contra a violência.

O sr. Fernando Ferrari aparteou para dizer que não acreditava na versão dada pelo deputado udenista. Telefonara para o gabinete do presidente do IAPI e fôra informado de que não eram verdadeiras as notícias sôbre o caso.

SENSAÇAO

A nota de sensação foi dada pelo deputado trabalhista Hildebrando Bisaglia que, apoiado pelo seu colega de bancada Vieira Lins, contraparteou o deputado Ferrari, para dizer que era exata a denúncia do deputado Beltrão. E a prova estava ali mesmo na bancada lateral da Câmara, onde se encontrava o senhor Nilton Guerra.

O deputado Aliomar Baleeiro disse ainda que a agressão era duplamente grave: fôra cometida por um alto funcionário no exercício das suas funções e com visível abuso do poder. Cabia, portanto, ao ministro do Trabalho, punir o seu subordinado, e ao ministro da Justiça, a abertura de inquérito para apurar a culpa da agressão.

FALA O AGREDIDO

Imediatamente, as atenções da Câmara se deslocaram para um dos corredores laterais, onde o sr. Nilton Guerra relatava o ocorrido: logo depois de entrar no gabinete do sr. Afonso Cesar, viu a porta fechar-se atrás de si para que a surra se verificasse em melhores condições.

Defendeu-se como pôde, revidando os insultos e os sôcos.

O sr. Afonso Cesar mostrava-se visivelmente irritado contra o deputado Hildebrando Bisaglia, chamando-o de cretino, porque o parlamentar trabalhista resolvera interceder também em favor dos moradores do Conjunto de Realengo.

DEMISSAO

Informava-se ontem mesmo, na Câmara, que o ministro do Trabalho mandara reabrir a farmácia fechada pelo presidente do IAPI. E resolvera demiti-lo, diante do incidente verificado no próprio gabinete da autarquia.

Garcez convidado para a presidência do P. R.

Foi feito o convite pelo sr. Arthur Bernardes — Passariam para o PR os dissidentes do PSP — Bernardes Filho ignora — Tristão não acha inconveniente

SAO PAULO, 3 (Sucursal) — Os políticos e deputados garcezistas que saíram do PSP continuam a discutir quanto à sua futura filiação partidária.

Parece definitivamente afastada a hipótese de entrarem todos para o PST, partido que consideram inexpressivo e pequeno demais para abrigar, doravante, tão grande número de representantes populares.

SOLUÇAO: PR

A solução, ao que se diz, será entrarem os garcezistas no PR agremiação tradicional e de posição consolidada em Minas e outros Estados.

A êsse respeito, divulga-se que o sr. Artur Bernardes ofereceu, há pouco dias, por intermédio do deputado federal Moura Resende, (atualmente ocupando a Secretaria de Educação de S. Paulo), a presidência nacional do PR ao sr. Lucas Garcez, que, aliás, sempre foi um admirador do partido (o sr. Sales Filho, por exemplo, ex-líder da Coligação Interpartidária e atual secretário da Justiça de S. Paulo, é do PR).

O sr. Lucas Garcez ficou de dar a resposta ao sr. Artur Bernardes, dentro de três dias, quando já terá consultado seus companheiros da atual conjuntura.

BERNARDES IGNORA

O senador Bernardes Filho declarou-nos que nada sabe sôbre o convite que o sr. Artur Bernardes teria formulado ao governador Garcez para assumir a presidência do PR.

— "Não vejo meu pai há três dias" — declarou-nos. — "Mas, até agora, nada há de positivo".

TRISTAO DA CUNHA

O sr. Tristão da Cunha disse desconhecer o assunto.

— "Uma deliberação dessa ordem não seria tomada sem a manifestação da assembléia do partido. Todavia, não vejo inconveniência em que a presidência do PR seja transferida ao sr. Lucas Garcez".

VICENTE DE CARVALHO
EM FRENTE A ESTAÇAO — LOJAS PRÓPRIAS PARA COMERCIO OU PEQUENAS INDUSTRIAS — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho ns. 651/55, inteiramente concluídas e com habite-se. Preços: Cr$ .... 175.000,00 e 185.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona Comercial e Industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado diariamente, exceto às segundas-feiras, das 8 às 17 horas, e tratar diretamente com os proprietári.. FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José, 50 - 9.° andar, grupo 902, telefone 42-1338.

Madureira de Pinho, sôbre o ensino:

Imperativo de certos contrôles do Estado

O professor diverge do ponto de vista de D. Helder — "Não se trata de substitutivo, mas apenas de revisão do texto"

O PROFESSOR Demóstenes Madureira de Pinho diverge do ponto de vista apresentado por D. Helder Câmara, com relação à reforma do ensino, prevista no projeto que traça suas diretrizes e bases, ora em trânsito pela Câmara dos Deputados.

Disse que o trabalho que a Assistência Tecnica de Educação está realizando é, em síntese, de revisão do chamado projeto Clemente Mariani.

— "Não se trata, em verdade — disse-nos —, da elaboração de um substitutivo, mas tão somente de acrescentar ao texto primitivo certas emendas, aliás com pleno assentimento de alguns dos seus autores, que fazem parte da comissão especial. Há, sem dúvida, inovações, mas que não são de molde a fazer da revisão um substitutivo."

O EXAME DE ESTADO

D. Helder divergiu, principalmente, do exame de Estado (isto é, provas elaboradas pelos órgãos federais ou estaduais de ensino) que, no seu entender, nada mais é do que a interferência do govêrno no ensino particular. O professor Madureira de Pinho tem opinião diferente.

Disse-nos êle:

— "O exame de Estado no currículo dos cursos de grau médio será extensivo ao ensino oficial, como ao particular, o que, por si só, exclui e repele a idéia de que houvesse um preconceito contra qualquer dêsses ramos de ensino."

NÃO É NOVIDADE

Frisou que o exame de Estado não constitui novidade na legislação do ensino, entre nós, sendo apenas novo o critério de subordinar tal exame.

— "É óbvio — declarou — que, sendo medida de caráter absolutamente geral, que se aplicará a todos os estabelecimentos, sejam oficiais ou particulares, não pode sem contrasenso ser entendida como discriminatória."

Perguntamos ao Professor se êle concordava em que o anteprojeto tem apenas 20% de diretrizes e bases, como afirmou d. Helder Câmara.

Eis a resposta:

— "Já tive oportunidade de responder a esta arguição feita pelo eminente companheiro de comissão d. Helder Câmara. Em verdade, tradição legislativa no Brasil não permite leis apenas contendo normas diretivas, e daí o fato de não contarmos em nosso ordenamento jurídico qualquer diploma dêsse tipo."

Argumentou que a própria Constituição Federal, e na sua esteira tôda a legislação ordinária, apresenta essa característica.

— "E se não é ideal — frisou — correspondem, entretanto, à realidade de nossa existência jurídica. Se apenas a lei de diretrizes e bases da educação nacional quisesse fugir a êste padrão, e se resumisse num grupo de normas gerais, diretivas, se transformaria ela numa espécie de plataforma educacional, talvez harmônica, lógica e orgânica, mas do mesmo passo ineficiente e incapaz de atuação em nosso meio."

DIVERGENCIA

Acredita que a divergência de pontos de vista não será de molde a torná-los inconciliáveis:

— "De minha parte — disse, respondendo a uma pergunta — não creio que tal ocorra, dado o alto espírito que anima a todos quantos vêm colaborando na Comissão."

Confia Demóstenes Madureira de Pinho que o debate que se deverá realizar têrça-feira esclarecerá as dúvidas, permitindo o encontro de uma fórmula que todos aceitem.

Explicou:

— "Nem outro pode ser o resultado do trabalho desinteressado de um grupo de educadores, voltado aos mais altos interêsses da educação nacional."

Falando sôbre a autonomia universitária, disse que o anteprojeto alarga sensivelmente o seu âmbito, bastando lembrar que permite às próprias universidades a estruturação dos currículos dos cursos básico e profissional, cujos limites de duração nem mesmo se fixam na lei.

— "A autonomia, porém — disse —, não significa licença ilimitada para que universidades se pudessem organizar, sem nenhuma coordenação por parte do Estado. Neste ponto o anteprojeto se limita a traçar diretrizes e fixar bases expressas em mínimas obrigações que as universidades terão para com os órgãos do Ministério da Educação e Cultura."

GARANTIA

Disse que a garantia de respeito a essas diretrizes e bases está no cumprimento de certos deveres das universidades com o Estado.

E concluiu:

— "É preciso ter bem presente que não se pode estar seguro de que tôdas as universidades privadas, que venham a existir, mantenham o alto critério que preside as universidades católicas já existentes. Daí o imperativo de certos contrôles que evitem o rebaixamento do nível cultural a que já atingiram."

FALCÃO INTERPELA ARANHA

O DEPUTADO Armando Falcão endereçou ao ministro da Fazenda a seguinte carta:

"Na exposição feita ontem perante a Câmara, declarou V. Exa. que o programa do Govêrno destinado a combater a inflação, compreenderá, entre outras, estas duas medidas fundamentais:

1. Compressão do volume dos gastos governamentais em obras e serviços.

2. Redução do ritmo das obras públicas, exceto as que contarem com financiamento adequado.

Na qualidade de representante do Nordeste, inscrevi-me para formular uma indagação a V. Exa., a qual não pude, infelizmente, concretizar, em virtude de haver-se esgotado, antes de chegar a minha vez, a hora da sessão.

Permito-me solicitar a V. Exa. que se digne de informar-me como encara o Govêrno as obras e serviços em execução e a executar no Nordeste, com o objetivo de combater os efeitos da sêca, tendo em vista as duas medidas por V. Exa. mencionadas".

Foi cassada a autorização para o funcionamento da Faculdade de C. Econômicas

O PRESIDENTE da República, por decreto assinado, cassou a autorização para funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, mantida pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

"A suspensão do direito de funcionamento da escola foi decretada em virtude do Sindicato não ter feito funcionar a Faculdade dentro do tempo exigido pelo lei, por falta de alunos" — foi o que nos declarou o tesoureiro do sindicato, sr. Ferreira Júnior.

"ULTIMA HORA" PERDEU O GOLPE DO GABARITO

O PREFEITO remeteu à Comissão Parlamentar de Inquérito os quesitos por ela formulados à Prefeitura. Na contingência de ter que comparecer à Comissão como testemunha, o sr. Dulcídio Cardoso resolveu apressar as respostas que há tempos se achavam em seu gabinete.

AS RESPOSTAS

A Prefeitura informou que o prédio onde funciona a "Última Hora", que pertence à Erica, tem o gabarito máximo de quatro andares.

O terreno não é de utilidade e não está sujeito a desapropriação, informou a Prefeitura.

O QUE QUERIAM

A "Ultima Hora" pretendia, junto à Prefeitura, aumentar o gabarito do terreno, que é de quatro andares, para 22 andares, como é em quase tôda extensão da Avenida Presidente Vargas.

O aumento do gabarito viria aumentar em mais de 500% o valor atual do terreno. Com êsse aumento, "Ultima Hora" pretendia pagar parte do débito que a Erica tem para com o Banco do Brasil, entregando o prédio ao Banco.

A resposta que a Prefeitura foi forçada a dar, anulou, definitivamente, a pretensão da "Ultima Hora".

Confirmou, também, tudo o que afirmamos, palavra por palavra.

O prefeito não terá mais que prestar depoimento.

Ajude Carlos Lacerda, na campanha de regeneração moral do país, inscrevendo-se no
CLUBE DA LANTERNA
Postos de inscrição: Centro — Rua da Alfândega, 70, térreo, tel. 23-2310. Leblon — Rua Cupertino Durão, 125, tel. 27-8122 e Urca - Rua Cândido Gaffrée, 11, apto. 2, tel. 46-0094.
Correspondências, cheques e vales postais, devem ser remetidos para a rua da Alfândega, 70, térreo — Rio de Janeiro.

AVISO AOS CONSUMIDORES
A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., devidamente autorizada pela Comissão de Racionamento, comunica ao público que, devido ao agravamento da estiagem, os desligamentos de circuitos hoje, sábado, e amanhã, domingo, terão a duração de 2 horas e 30 minutos, dentro do seguinte horário:
Das 8,30 às 11 horas — Grupos 2 e 6.
Das 9,30 às 12 horas — Grupos 1 e 4.
Das 12 às 14,30 horas — Grupos 3 e 5.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C.C. POPULAR ATÉ Cr$ 100.000,00 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116 — Rua Visconde de Inhaúma, 74 — Praça da Bandeira, 141 — Estrada do Portela, 45-A

PARA O SEU BEBÊ — Banheiras, cadeirinhas educativas, brinquedos, mamadeiras e, para a higiene e confôrto, os afamados produtos "GURI" — óleos, sabonetes, talcos, embalagem simples e em estojos para presente. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

TRADIÇAO E CONFIANÇA — Em artigos finos para senhoras e cavalheiros — Perfumaria, Cremes e Loções para pele, artigos para barba, sais de banho, talcos e todos os produtos indispensáveis à toilette. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

FARMACIA DO LAR — Esparadrapos, ataduras, gazes simples e gessadas, termômetros, seringas, agulhas, sacos para água quente e gêlo. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

PARA O SEU CÃO — Coleiras, Guias, Peitorais, Capas para frio e chuva e todos os medicamentos para tratamento e cuidados com o nosso melhor amigo. CASAS HERMANNY. Gonçalves Dias, 50 — Av. Copacabana, 602 — Rua Senador Dantas, 14.

TERRENOS A BEIRA MAR
PEDRA DE GUARATIBA
PLANTAS APROVADAS NA PREFEITURA SOB O N.° 18.529
Compre agora seu lote, pagando apenas 250 cruzeiros por mês — Reserve ainda hoje lugar em nossas confortáveis caminhonetes e venha conhecer no próximo domingo esta Nova Terra da Promissão — Informações, tel.: 25-0382 — Plantas à Rua 13 de Maio, 13, 17.° andar, grupo 1.702 — Aceito corretores (as), mesmo sem experiência — Dou tôda assistência — Não percam esta oportunidade de fazer independência econômica

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competência e Honestidade
REPAROS E MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS, MÁQUINAS E MOTORES
Av. Pres. Vargas — Leopoldina — Av. Francisco Bicalho — R. Francisco Eugênio — Rua Antunes Maciel — Rua São Cristóvão — Av. Pedro Segundo — Avenida Brasil
Oficina mecânica - Solda
Serralheria - Pintura
Eletricidade - Lanternagem
ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS
MECANICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

Diversões

CINEMA

• O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9345) — Avalanche de Odios
METRO PASSEIO (22-6490) — A Rua do Delfim Verde.
ODEON (27-1506) — • Luzes da Ribalta
PALACIO (22-0538) — O Cantor de Jazz
PATHE (22-8795) — Escândalo em Champs Elysées
PLAZA (22-1097) — A Voz da Carne
REX (22-6327) — • A... Respeitosa
RIVOLI — O Principe da Floresta Negra
VITORIA (42-0020) — • Moulin Rouge

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — E' pra casar.
COLONIAL (42-8512) — A Voz da Carne
FLORIANO (43-9074) — • Caminhos da noite
GUARANI (32-3651) — A revolta dos Peles Vermelhas.
IDEAL (42-2118) — • Moulin Rouge
IRIS (42-0762) — Sangue de campeão (e) Pistoleiros em ação.
LAPA (22-2562) — Paixão de beduino.
MEM DE SA (42-2332) — Cantor de jazz (e) Aventura perigosa.
PRESIDENTE (42-6651) — O Principe da Floresta Negra
PRIMOR (42-6621) — A Voz da Carne
RIO BRANCO — O filho de Ali Babá.
SAO JOSE (42-0592) — R alinho de Anjo
TEXAS — Carga Sinistra

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O Cantor de Jazz
AVENIDA (48-1667) — • Luzes da Ribalta
CARIOCA (28-8173) — • Moulin Rouge
BADDOCK LOBO (48-9610) — A Voz da Carne
MARACANA (48-1910) — • Luzes da Ribalta
METRO TIJUCA (48-9970) — A Rua do Delfim Verde.
OLINDA (48-1022) — A Voz da Carne
TIJUCA (48-4516) — Avalanche de Odios
VELO (48-1381) — O castelo do pavor.

ZONA SUL

ALASKA — • Luzes da Ribalta
ALVORADA (27-2926) — O Expresso de Bombaim
ART PALACIO (27-8443) — O Principe da Floresta Negra
ASTORIA — A Voz da Carne
AZTECA (45-6813) — • A... Respeitosa
BOTAFOGO — O cantor do jazz.
COPACABANA — • Moulin Rouge.
IPANEMA (47-3506) — Contra tôdas as bandeiras (e) • Sinfonia prateada.
LEBLON (27-7805) — • A... Respeitosa
METRO COPACABANA (27-9898) — A Rua do Delfim Verde.
MIRAMAR — • Moulin Rouge
NACIONAL (26-6072) — • O Cangaceiro.
PAX — O Principe da Floresta Negra
PIRAJA (47-2888) — • O Palhaço.
POLITEAMA (23-1142) — Motim sangrento.
RIAN (47-1144) — O Cantor de Jazz
RITZ (37-7224) — A Voz da Carne
ROXY (27-8345) — Avalanche de Odios
S. LUIZ (28-7679) — • Moulin Rouge

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — • O Cangaceiro
BANDEIRA (28-7373) — • Tudo o que tenho é teu.
BANDEIRANTES (29-2262) — Homens do deserto.
BARONESA — • Conflitos de amor.
BONSUCESSO — • Luzes da Ribalta
BRAZ DE PINA — Contra tôdas as bandeiras (e) De volta do céu.
EDSON (29-4449) — Seu nome é sua honra.
ESTACIO DE SA (32-2923) — O último pirata (e) O povo do fantasma.
FLUMINENSE — O principe da floresta negra.
IRAJA (29-8320) — Milagre de amor.
JOVIAL (29-0632) — Romeu, mulher e diabo.
MADUREIRA (29-8722) — • Luzes da Ribalta
MASCOTE (29-6411) — A Voz da Carne
MAUA — Escândalo em Champs Elysées
MEIER (29-1222) — Expresso de Bombaim
MODELO (29-1978) — E' pra casar.
MODERNO — E' pra casar.
MONTE CASTELO (29-6250) — O cantor do jazz.
NATAL — O Falcão dos Mares
PENHA (30-1121) — Terras do Norte.
PIEDADE (29-8320) — • O professor e a corista.
QUINTINO — E' pra casar.
RAMOS (30-1094) — Furia no Congo.
REALENGO — • Sinhá Moça.
ROSARIO (30-1889) — Expresso de Bombaim
SANTA ALICE (38-9992) — Só a mulher peca.
SANTA HELENA (30-2866) — Pandora.
S. CRISTOVAO (29-4925) — O homem dos papagaios.
S. JERONIMO — • Sinhá Moça.
S. PEDRO — • O Cangaceiro.
VILA IZABEL — Motim sangrento.

NITERÓI

EDEN (3807) — Aventura perigosa.
ICARAI (3348) — • Luzes da ribalta.
IMPERIAL (3120) — Joguei minha mulher.
ODEON (2-2707) — • Moulin Rouge.
PALACE (6265) — Férias do vicio.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — A dupla do barulho.
D. PEDRO (2406) — • Rashomon.
PETROPOLIS — O cantor de jazz.

TEATRO

BOISO (22-0511) — "O homem, a besta e a virtude", 21 horas. Sábado e domingo: vesperal às 16 hs.

CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas, dia 2: "Tudo de Fora".

FOLLIES (27-8216) — "Tout va tres bien", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-9146) — "Cunim", às 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.

JARDEL (27-8712) — "Vai levando o rataplã", às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO (42-4367) — "Bomba da Paz", às 20 e 22 horas, vesperais, sáb., dom., às 16 horas.

RECREIO (22-8164) — "E fogo na Jaca", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.

DULCINA (22-5817) — "O imperador galante", 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 20.

RIVAL (22-2721) — "Angelina e o dentista", às 21 horas. Sáb. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.

SERRADOR (42-6442) — "Deu Freud Contra", 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas. Vesperal:

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 3 e 4 de Outubro de 1953

Rua do Lavradio, 98
•
Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
•
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)
•
ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
•
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O embaixador na Argentina

AFINAL, depois de inquirição e depoimento, sai embaixador por um triz o sr. Leite Ribeiro. E' lamentável que o Senado tenha cedido às influências que se puseram em campo, da parte do Govêrno, interessadas em favorecer o jôgo peronista no Brasil, da parte da Oposição em servir ao "amigo", desservindo ao pais.

De qualquer modo, valeu a advertência da TRIBUNA DA IMPRENSA, pois não passou com unânime beneplácito o suspeito embaixador. O grande número de votos contrários indica que pelo menos, larga parcela da opinião pública sente-se ofendida com a escolha, para representante de nossos interêsses na Argentina, de um agente esperto da linha comunista na politica diplomática do Brasil.

Não tivesse o govêrno se empenhado a fundo junto aos senadores; não tivessem prestigiosas figuras da Oposição — entre as quais se incluem senadores udenistas e até o próprio Brigadeiro Eduardo Gome — cabalado em favor do sr. Leite Ribeiro, e não entregariamos a embaixada argentina a um digno sucessor de Luzardo, não pelos mesmos motivos pessoais de desmoralização, mas pela subserviência a manobras varguistas e peronistas, que, afinal, vão confluir na linha de interêsses do Partido Comunista.

E êste é o lado mais melancólico do episódio. Não nos admira mande o sr. Vargas como embaixador brasileiro no pais de Perón o sr. Leite Ribeiro. Obedece certamente aos seus designios politicos, e se inclui entre aquêles atos que identificam a sua ação corruptora na vida politica nacional — a utilização dos homens pelo aproveitamento das suas fraquezas, dos seus defeitos. Mas que a Oposição se tenha prestado a êsse jôgo é decepcionante. Entre os muitos votos contrários devem estar alguns da UDN. Sabe-se, todavia, que o lider Ferreira de Souza, antes de embarcar para Washington, recomendou a votação no sr. Leite Ribeiro. Desculpa: era do agrado do Brigadeiro Eduardo Gomes. Por coincidência, também e do agrado do sr. Pimentel Brandão e do sr. Getúlio Vargas, e isto comove o lider udenista.

Amanhã, os democratas brasileiros arrepender-se-ão dêsse voto. E poderá ser tardio o arrependimento, se à fraqueza do Senado corresponder o afrouxamento da vigilância em tôrno dêsse novo episódio d série de tentativas para estrangular a democracia pelas mãos de nova ditadura.

Economia e sacrifício

O MINISTRO Osvaldo Aranha declarou em sua explanação, na Câmara dos Deputados, quando revelou o quadro sombrio de nossas finanças, que para equilibrá-las se impunha o sacrificio da paralisação de obras públicas, inclusive as do Nordeste.

Vários deputados, antes mesmo de conhecerem o que o ministro da Fazenda recomenda como medidas extremas, capazes de restabelecer o equilibrio de nossas finanças, chamaram a atenção para a suposta salvadora compressão de despesas. E alegaram, condenando-a, que há despesas que não se poupam. Com efeito, algumas delas são como sementes que se plantam para colheitas futuras. Se se economiza estancando as fontes de produção, abandonando o que está feito pela metade, retardando o que é imperioso se execute hoje — tôda essa suposta salvadora compressão resulta em maior prejuizo, em desorganização custosa e irreparável.

O sacrifício que se impõe ao Nordeste por exemplo — razão da carta do deputado Armando Falcão ao ministro da Fazenda — tem tôdas as caracteristicas de uma injustiça. Privar-se a região menos favorecida do Brasil de obras que lhe são essenciais, projetadas exatamente para não serem interrompidas, porque de resultados imediatos, é prolongar o sofrimento de milhões de brasileiros em nome de um equilibrio financeiro que não pode estar na dependência apenas de cortes e restrições. Se se amealha sem um fim criador; se se junta dinheiro, por economia, sem ter em vista um objetivo reprodutor — essa espécie de compressão de despesas raia os limites da sovinice, da avareza inútil e prejudicial.

Teste sôbre as intenções do Govêrno

O PROJETO Armando Falcão, revogando os decretos defuntos com que o Ministério da Justiça está ameaçando a radiodifusão do país, vai constituir um teste sôbre as intenções do govêrno: se a maioria o aprovar a conselho do lider Capanema veremos, então, que o govêrno retirou o pé da encruzilhada da ilegalidade para a qual o convidavam amigos malévolos e auxiliares tímidos. Se, porém, o govêrno empaca, teimoso, na manutenção dos decretos defuntos, então veremos, à claríssima luz, que o que êle quer mesmo é ter na mão armas de violência e arrocho.

Não há duas teses sôbre êstes decretos desenterrados do lixo ditatorial que a Constituição de 46 enterrara: êles são incompatíveis com a Constituição. Apenas, o ponto de vista governamental, tão estranhamente publicado pelo lider Capanema, é o de que, mesmo repelido por um texto constitucional, êsses decretos podem e devem ter vigência até que expressamente uma lei, ou um voto do Supremo Tribunal, declare o contrário.

Que os decretos são incompatíveis com a Constituição, entretanto, o próprio govêrno o reconhece. Pois então vote o projeto Armando Falcão e se ponha, de uma vez por tôdas, de acôrdo com a Carta soberana que permitiu o equívoco popular da eleição do sr. Getúlio Vargas.

Êste é o grande teste das intenções do govêrno. Que quer, afinal de contas, o govêrno?

Estamos vivendo, em todos os Estados, um momento politico pré-eleitoral. Para o ano, já teremos campanha eleitoral e eleições em todos os municípios brasileiros. Será, esta, a eleição de maior interêsse cívico possivel, porque, então, vamos escolher, em cada município, os administradores e os legisladores locais.

O que pretende o govêrno em relação às eleições do ano que vem? Quererá interferir nelas, forçar candidatos seus ou de seus agentes, proibir a propaganda a adversários, retirar-lhes os meios de comunicação com o eleitor?

Quererá o govêrno, para ganhar as eleições municipais em S. Borja e S. João d'el Rei, que as próximas eleições municipais sejam como plebiscitos ditatoriais em que 99 por cento dos convocados votam sim e um por cento vota pelo "suicídio" policial?

Pois se não quer isso, se quer que as próximas eleições sejam livres, manifestem a sincera deliberação do povo, mande, o govêrno, que o lider da sua precária maioria na Câmara apoie e vote o projeto Armando Falcão.

Os projetos ressuscitados agora contra o rádio vão interferir com fôrça policial mobilizada, no movimento eleitoral do ano que vem em todos os municípios brasileiros. Êles permitem que os delegados de polícia nos municípios, em sumário julgamento de plano fechem as rádios locais.

Ora, é exclusivamente através de fracos microfones gritando para a praça que os candidatos, nos municípios, fazem as suas comunicações com o eleitorado, pois a imprensa municipal é precária e quase inexistente nos municípios.

E se êsses microfones só podem ter, como mandam os decretos inconstitucionais ressuscitados, palavra livre mediante o julgamento de plano dos delegados de polícia, então tudo estará perdido: só candidato de govêrno terá voz para falar ao eleitorado municipal.

Se o govêrno, portanto, está no propósito de assegurar liberdade às eleições municipais do ano que vem, deve aceitar o teste do projeto Armando Falcão e mandar que o seu lider, na Câmara, o vote ostensivamente.

E é bom que o govêrno saiba, também, que êste projeto representa um duplo teste. Êle vai medir, primeiro, a intenção do govêrno e vai pesar, em segundo lugar, a sua fôrça parlamentar, o valor deliberativo da maioria governamental que o lider Capanema representa.

O voto de cada deputado pró ou contra o projeto Armando Falcão será, igualmente, a manifestação de cada candidato sôbre as próximas eleições. Votar pela manutenção dos decretos contra o rádio, será votar a favor do arbítrio, do poder ditatorial, da deliberação de plano, da sentença inapelavel de simples delegados de polícia no interior de todos os Estados. Votar, entretanto, a favor do projeto revogatório é votar pela liberdade da propaganda, pela eleição livre nos municípios.

Que deputado, mesmo o mais estranhamente governista, mesmo sendo simples e pobre petebista do sr. Jango votará pelo arbítrio do delegado de polícia no julgamento da propaganda eleitoral que cada um irá fazer nas eleições do ano que vem?

O sr. Gustavo Capanema, numa explosão de que já se arrependeu muito, anunciou que jogaria a sua liderança contra a aprovação do projeto revocatório. Pode perdê-la, se mantiver a promessa feita durante uma explosão verbal. A maioria que êle comanda, precária porque rebelde, recalcada, vilipendiada pelo govêrno, terá que encarar, neste grande fato constitucional que é a votação deste projeto, também o interêsse pessoal de cada um dos seus membros que todos serão candidatos nas próximas eleições. E esta maioria, que anda a procurar apenas motivos para desacatar, com suas votações, o próprio govêrno a que serve não irá votar, agora, pela manutenção de dois decretos ditatoriais peremptos que serão guardados para, no próximo ano, ferir fundo em sua liberdade de palavra e propaganda.

Se o govêrno, de todo cego de suas vistas que já eram míopes, quer se submeter a êste duplo teste — a mensuração de suas intenções políticas e de sua fôrça parlamentar — que o faça. Sua alma, sua palma.

O Conde e o Passarinho



Desenho de HILDE

DOCUMENTO

Integra do ofício de Jango aos sindicatos

JANGO Goulart mandou que o Departamento Nacional do Trabalho distribua aos sindicatos de todo o país o seguinte documento, que transcrevemos na integra:

"No ânimo de tornar concretas as promessas feitas aos trabalhadores, por ocasião de minha investidura no Ministério do Trabalho, e renovadas em tôdas as oportunidades oferecidas, quero encarecer a cooperação dêsse Sindicato no programa de rigorosa fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista.

Na Consolidação das Leis do Trabalho, todo trabalhador tem o seu Código de direitos e deveres. Na medida em que cumprir os seus deveres, cabe-lhe exigir o respeito aos seus direitos, para a existência do perfeito equilíbrio entre o capital e o trabalho, num clima de paz social e prosperidade geral.

Cada trabalhador sindicalizado, portanto, pode e deve transformar-se num consciente e eficiente colaborador das autoridades do Ministério do Trabalho, trazendo-lhes ao conhecimento, com coragem e espirito público, tôda infração aos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, de que tiver conhecimento.

E' certo que a lei proibe a participação direta dos trabalhadores na fiscalização das leis do trabalho. Isso, porém, não significa a imposição de uma atitude passiva de alheamento à própria sorte da legislação de proteção ao trabalho, na qual o mais interessado é o próprio trabalhador. Assim, não há impedimento legal à louvável e necessária cooperação dos trabalhadores com as autoridades, levando ao conhecimento destas o nome das emprêsas faltosas em relação às leis trabalhistas, para que se faça sentir o poder corretivo da fiscalização.

Os trabalhadores precisam compreender que têm no Ministério do Trabalho o seu Ministério, precisam adquirir a consciência de que aqui encontrarão eco as suas reivindicações justas e razoáveis. Todos os funcionários, do mais categorizado ao menos graduado, estão em seus postos para servirem, para orientarem os trabalhadores em suas reivindicações, dentro do elevado espirito de realização do interêsse social.

E' prova de dignidade a exigência do respeito a seus direitos. Não devem, portanto, os trabalhadores, ter receio de lutar pelo que lhes pertence. A legislação do trabalho foi um imperativo de justiça para os trabalhadores. Só a sua fiel execução, todavia, traduzirá êsse principio de justiça: por isso assume a mais alta importância a cooperação que as autoridades recebam dos trabalhadores de tôdas as categorias.

Os trabalhadores precisam articular-se com o Ministério do Trabalho e demonstrarem coragem e decisão na defesa de seus direitos sem temerem injustificáveis vindictas dos empregadores, pois que o Ministério tudo envidará para defender aquêles cujas atitudes se enquadrem nos principios estabelecidos pela legislação social.

Este Ministério tem um programa de amplas realizações, o qual não será possivel sem a colaboração das classes trabalhadoras. Na certeza de que poderei contar com essa colaboração, espero levar avante uma politica de realizações da paz social, firmada nos principios de mútua dependência do capital e do trabalho.

Dentro dessas diretrizes, portanto, o trabalhador desejando cooperar com o Ministério na campanha de fiscalização das leis trabalhistas, deverá levar ao conhecimento da direção de seu Sindicato tôda infração da Consolidação das Leis do Trabalho de que tiver ciência. Por seu turno, o Sindicato deverá encaminhá-la à Delegacia Regional do Trabalho competente, remetendo, na mesma oportunidade, cópia ao gabinete do ministro, que dispora de um serviço especialmente organizado para êsse fim. As providências que forem tomadas, bem como a solução que for adotada, serão comunicadas ao Sindicato para que êste encaminhe ao trabalhador interessado.

Pondo em relêvo o papel que os lideres sindicais podem desempenhar no apoio à politica trabalhista do govêrno, faço um apêlo ao seu indispensável auxilio, sem o qual não será possivel o êxito dêste empreendimento que tem como finalidade primacial o cumprimento fiel das leis do trabalho e a defesa e proteção do trabalhador brasileiro".

DECRETADO O DESPEJO DA RÁDIO CLUBE

POR sentença do juiz Deocleciano Martins de Oliveira Filho, da 10.ª Vara Civel, foi despejada a Rádio Club do Brasil S. A., por falta de pagamento dos aluguéis das dependências que ocupa, no Edifício Trianon.

A Rádio Club deve aluguéis desde novembro de 1952, num total de Cr$ 278.856,70, e não purgou a mora ou contestou a ação civel, dentro do prazo legal concedido pelo juiz.

Baseando-se, então, no artigo 15, inciso I, da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, revigorado pela Lei 1.708 de 10 de outubro de 1952, (Lei do Inquilinato) o juiz Deocleciano de Oliveira decretou o despejo, pedido pela Predial Trianon S. A., proprietária do Edifício Cineac.

O processo correu à revelia, tendo a Rádio Club o prazo de 15 dias para efetuar a mudança. Ocupava a Rádio o 3.º e o 4.º pavimentos do edifício, tendo um depósito no 15.º andar.

A DEPUTADA SAIU FERIDA DA DISCUSSÃO

ROMA, 3 (UP) — Os primeiros informes do conflito entre deputados no recinto da Câmara precisam que nenhum dêles ficou gravemente ferido, embora a deputada comunista Carla Capponi tenha sofrido escoriações no rosto. Foi esta a primeira vez na história da Itália que uma mulher tomou parte numa briga na Câmara dos Deputados.

O deputado cristão-democrata Giuseppe Togni estava com a palavra quando começou violenta altercação com o comunista Pajetta, o que mais grita na Câmara. Os demais comunistas intervieram. A altercação aumentou, e dentro em pouco começou a batalha, durante a qual não faltaram nem os insultos nem as cadeiradas, socos, pontapés.

O presidente suspendeu a sessão em meio a uma confusão medonha.

"Insiste em se declarar brasileiro sem o ser"

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

"Samuel Wainer, filho de Jaime Wainer e de Dora Wainer, viuvo, jornalista, e que insiste em se declarar brasileiro, sem o ser."

O processo está com o advogado de Wainer, Miranda Jordão, que o retirou do cartório para estudá-lo e dar as alegações de contestação ao Curador de Familia.

O processo relativo à falsidade de declarações, que foi para a 5.ª Vara Criminal, voltou à polícia, com o prazo de 60 dias para completar diligências, por ordem do juiz Décio Pio Borges de Castro, sendo que êste prazo está se esgotando, visto que foi concedido há mais de um mês.

CONVENÇÃO CIRÚRGICA

PROCEDENTE de Nova York, chegará amanhã a esta capital o dr. Max Thorek, secretário-geral do Colégio Internacional de Cirurgiões, cuja Convenção será realizada no Brasil, no ano vindouro.

Viajam em companhia do dr. Thorek os drs. Harry Bacon, cirurgião intestinal, A. Neal Owens, cirurgião plástico, e Joseph Boris. A comitiva de médicos visitará Curitiba e São Paulo, e retornará a Nova York a 11 do corrente.

TRIBUNA DA IMPRENSA e seu diretor receberam o Prêmio Cabot

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

cipios, e não porque esperem dividendos.

E' diretor eleito da nova Escola de Jornalismo que se estabelecera na Universidade Católica do Rio de Janeiro e secretário geral da Sociedade Interamericana de Imprensa, que se reúne no México na semana próxima".

Prêmio à imprensa livre

A citação diz que o prêmio se deve a "sua dinâmica direção de um jornal valoroso e livre da capital do Brasil".

O demais agraciados também mereceram referências elogiosas do decano Ackerman, que assinalou seus esforços na direção dos respectivos jornais.

"El Universo", TRIBUNA DA IMPRENSA e "La Tribuna" receberam placas de prata.

HOMENAGEM DO "N. Y. TIMES"

NOVA YORK, 2 — Estiveram presentes ao jantar oferecido pelo "New York Times" os quatro premiados pela Universidade de Columbia e os srs. Gainza Paz, Juan Fernandez, da Colômbia; Angel Ramos, de Pôrto Rico; Julio Garzon, de "La Prensa" de Nova York; Carlos Davila, da "Editors Press"; James Canel, chefe do escritório da Associação Interamericana de Imprensa; professor Carl Ackerman, diretor da Escola de Jornalismo da Columbia; professores Philip Jessup, Frank Tannenbaum, Charles Wagley, John Hohenberg e John Foster, Richard Powell, chefe da redação do "New York Times", editorialista Herbert Matthews, diretor do suplemento literário, o gerente geral e principais redatores: Merz, Catledge, Shwarz, Brown, Desmond, Freedman, Garst, Bernstein e o assistente geral da direção, Dryfoos, além do diretor proprietário, Arthur Sulzberg.

DIREITO DE CONHECER A VERDADE

Após o jantar, reuniram-se à diretoria para ouvir a exposição do professor Powell acêrca da celebração do segundo centenário da Universidade de Columbia.

Sulzberg declarou-se transformado em propagandista como presidente do comitê da celebração, pretendendo utilizar a ocasião para manifestações mundiais em favor do "direito ao conhecimento e liberdade de utilizar êsse conhecimento", informando centenas de sociedades culturais de todos os continentes, já empenhadas nesse esfôrço.

REUNIAO NO BRASIL

O professor Powel informou que será feita, no ano próximo, em São Paulo, Brasil, uma exposição da documentação sôbre liberdade de informação e direito ao conhecimento. Foram discutidos vários aspectos da questão, inclusive melhor informação à imprensa americana sôbre os paises do continente.

Sulzberg sustentou a conhecida doutrina do "New York Times" sôbre informação, evitando qualquer propaganda. O debate prolongou-se até onze horas. Discutiu-se o conceito de propaganda, salientando-se a necessidade de os democratas falarem tão alto quanto os totalitários, se não quiserem ser silenciados.

O diretor do "New York Times" saudou os distinguidos pelo prêmio Cabot. Ficou decidido encorajar em cada pais as respectivas instituições culturais, seguindo seus próprios métodos e realidades e assinalar o ano de 1954 como o da celebração pública universal do direito ao conhecimento e à liberdade de utilizá-lo.

DISCURSO OFICIAL

NOVA YORK, 2 (UP) — O discurso oficial da cerimônia da entrega dos prêmios Maria Moors Cabot, hoje realizada na Universidade de Columbia, foi proferido pelo dr. Kirk, que abordou o tema "Direito do homem ao conhecimento e a seu uso livre".

Começou o orador relembrando a história do Prêmio Cabot, instituido há 15 anos, e se estendeu em considerações sôbre as atuais circunstâncias "dêste mundo cheio de modificações, porque a vida nunca é estática".

COMUNIDADE DE NAÇÕES

Em seguida, estudou as variáveis relações entre os povos. Acentuando que, "pela primeira vez na História, tôdas as grandes potências estão participando de uma organização politica comum".

Acrescentou que "os ventos dessas modificações estão levando além do horizonte, as últimas caracteristicas familiares do mundo que conhecemos tão recentemente".

O dr. Kirk relacionou essas modificações com a "significação especial" dos prêmios Cabot, declarando:

"A medida que o isolamento, como forma viável de existência, morre sob o pêso da ciência moderna, os povos da terra, particularmente aqueles que adotam principios comuns de organização social e politica, devem aprender a viver e trabalhar mais intimamente unidos.

Para trabalhar juntos, devem compreender-se mutuamente e conhecer suas fôrças, suas debilidades, suas peculiaridades e seus valores. Devem também entender, com bastante clareza, o que seus vizinhos pensam a seu respeito. Nem uns nem outros podem permitir-se o luxo da indiferença.

A SEDUÇAO DA EUROPA

"A simples verdade é que os povos das Américas ainda sabem pouco uns dos outros. No passado, cada um dêles olhou mais para a Europa do que para o vizinho. Històricamente, isso era natural, porque uma grande proporção do legado cultural de tôdas as Américas se havia derivado da experiência e do pensamento da Europa. Mas já é hora, e bem exata, de começarmos a nos compreendermos melhor uns aos outros.

MISSAO DA IMPRENSA

Entre os instrumentos necessários para isso, não pode haver nenhum mais importante que a imprensa livre, com a qual se salvaguarda a liberdade interna e se cria a compreensão com os nossos vizinhos. Se não houver uma imprensa verdadeiramente livre, nunca se poderá forjar êsse sentimento coletivo de responsabilidade pública, que conquistará a confiança e o apoio de um povo livre".

IMPRENSA E UNIVERSIDADE

A seguir, o presidente da Universidade de Columbia relacionou essa função da imprensa livre com as preocupações de sua Universidade Livre, que abrange acontecimentos ocorridos em qualquer parte, aqui ou no estrangeiro, que tendam a limitar ou a desacreditar a liberdade do pensamento honrado e sua expressão.

O dr. Kirk terminou seu discurso manifestando a esperança de contar, em seu esfôrço, com o apoio e a iniciativa independente "desta meia centena de homens que compõem a irmandade do Prêmio Cabot, pois, "por meio dêles e com êles podemos apelar para os homens de consciência e boa vontade de tôdas as partes".

O PULSO DO MUNDO

50 mil soldadinhos de chumbo

JÁ são decorridos oito anos desde a terminação da guerra. E só agora, depois de longo silêncio, começa a Rússia a devolver à Alemanha a primeira leva, composta de mil e tantos homens, dos mais de cem mil prisioneiros alemães de que a União Soviética não se dignara dar notícia durante tanto tempo.

OS homens voltam do cativeiro e seu regresso vem trazer consôlo às suas famílias entristecidas por angustiosas incertezas.

Os prisioneiros alemães que estavam nos Estados já foram devolvidos à sua terra há muito tempo e decerto alguns dêles, depois disso, retomaram o caminho da América como emigrantes. A Inglaterra e a França retardaram um pouco a devolução dos seus prisioneiros de guerra porque durante algum tempo os fizeram trabalhar na reparação das devastações que o exército e principalmente a aviação de Hitler levaram a suas terras.

Mas há uma cidade na Alemanha que até hoje chora não a devolução de seus filhos, mas a de uma coleção de cinquenta mil soldadinhos de chumbo pertencente ao seu museu.

Lemos no "Corriere de la Sera", de Milão, que, de fato, o embaixador da República Federa' Alemã em Washington apresentou uma nota verbal ao Departamento de Estado em que manifesta o desejo de conhecer o destino que tomaram os cinquenta mil soldadinhos de chumbo desaparecidos do Museu de Hersbruck, na Francônia.

Informa a notícia que, nos dias agitados da primavera de 1945, o "pequeno exército", que era um motivo de encanto para a vocação guerreiras dos alemães, inclusive crianças, foi transportado do museu por três oficiais norte-americanos, tomando destino ignorado.

A coleção era preciosa, obra de pacientes miniaturistas, e nela estavam representados os uniformes militares de todos os tempos. Guerreiros gregos, romanos, francos e carolíngios. Arcabuzeiros, alabardeiros, mosqueteiros, hussardos, granadeiros. Soldados de Frederico I e de Napoleão. Todos os guerreiros através dos tempos.

Êsses oito anos têm sido de sofrimento e humilhação para a comuna de Hersbruk, privada do maior orgulho de seu museu. Nesses oito anos, os que têm carinho pelas tradições da cidade esgotaram tôdas as instâncias de apêlo às autoridades americanas de ocupação para reaver êsses **prisioneiros de guerra**, que estão tão inacessíveis e ocultos como se já tivessem, ou sempre tivessem estado, na Sibéria.

Mas não tomaram com certeza aquêle destino. Devem estar na livre América, que costuma acolher foragidos políticos e soltar prisioneiros de guerra de carne e osso. Nós conhecemos o ardor com que se cultiva na guerra o esporte do "souvenir hunting". Já o vimos praticado aqui mesmo no Brasil pelos nossos, pelos que voltavam da "guerra de S. Paulo" ou da Itália, carregados de utilíssimos troféus. Ou dos que, nas guerras do Sul, na década de vinte, "potreavam" nas estâncias os melhores pingos.

O CHUMBO, afinal de contas, não é um metal precioso e mesmo a fusão, num só bloco, de cinquenta mil soldadinhos de chumbo jamais faria a fortuna de um só e muito menos uma riqueza para dividir entre três. Hersbruck quer de volta ao museu da cidade os seus "prisioneiros de guerra". E êsse caso que ocupa a diplomacia poderia talvez ser resolvido facilmente pela polícia.

AZEVEDO MELO

Pouca confiança nas gestões de paz da União Soviética

O EX-EMBAIXADOR BEDELL SMITH ACHA QUE A RÚSSIA ESTÁ DOBRANDO OS INVESTIMENTOS DE CAPITAL NAS INDÚSTRIAS DE GUERRA -- AS FÔRÇAS MILITARES RUSSAS ESTÃO ACIMA DAS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS DE DEFESA

DETROIT, 3 (UP) — Em discurso pronunciado nesta cidade, o subsecretário de Estado, Walter Bedell Smith, declarou, hoje, que os Estados Unidos se mostram cépticos a respeito dos acenos de paz da Rússia.

Segundo Smith, há fortes indícios de que a União Soviética, êste ano, tem aplicado o dôbro do capital empregado no ano passado para desenvolvimento de armas atômicas.

Declarou, ainda, que os Estados Unidos manterão seu ponto de vista de que somente as nações que tomaram parte na guerra da Coréia deverão participar da conferência política prevista no acôrdo de armistício.

Bedell Smith, que foi embaixador dos Estados Unidos na Rússia, declarou que há alguns gestos daquele país destinados a convencer o Ocidente das "alegadas boas intenções" soviéticas, e acrescentou:

"Mas, se examinarmos detidamente êsses gestos, descobriremos que êles têm uma coisa em comum: ao esboçá-los, os líderes soviéticos não fazem qualquer sacrifício nem pagam o mínimo preço. Não há nêles coisa alguma em que um indivíduo inteligente e moderadamente cauteloso possa colocar sua confiança, bem como nada há em que um govêrno responsável possa basear sua política".

Referindo-se às despesas militares da Rússia, relembrou que os líderes soviéticos espalharam no estrangeiro a notícia de um corte nas verbas destinadas às fôrças armadas.

"Mas — prosseguiu — apuramos com investigações que, em vez de reduzi-las, foram aumentadas, e, além disso, há fortes indícios de que verbas secretas têm sido destinadas ao desenvolvimento de armas atômicas".

Prosseguindo em suas declarações sôbre política internacional, o subsecretário Bedell Smith acentuou que a Rússia está mantendo o poderio de suas fôrças armadas acima das exigências máximas da defesa, e que o mesmo vem sendo aumentado pelas mais modernas armas.

Afirmou, ainda, com ênfase, que não há indício de alteração da política soviética, para tomar o rumo da paz e da moderação.

A respeito do problema da Coréia, frisou que a Rússia está fazendo tudo ao seu alcance para obstruir a realização da conferência política.

Eden reassume a posição de herdeiro político

LONDRES, 3 (U.P.) — O primeiro-ministro Winston Churchill devolveu a Anthony Eden seu cargo de ministro das Relações Exteriores e a posição de "herdeiro político", pelo menos temporàriamente, com o que pôs têrmo aos rumores de que estava por ser feita uma grande reorganização do govêrno britânico.

Churchill e Eden, que por questões de saúde se viram obrigados a tomar um descanso, se apresentaram hoje juntos, pela primeira vez em seis meses ,em uma reunião de gabinete.

O público, que sempre se congrega antes de uma sessão do gabinete, para ver entrarem os ministros na residência oficial do chefe do govêrno, no número 10 de Downing Srteet, recebeu a Eden com aclamação.

Entraram a seguir os chefes dos estados-maiores da Grã Bretanha, aparentemente convidados pelo gabinete para deliberar a redistribuição das fôrças militares britânicas do Oriente Medio, que provàvelmente seguirá à esperada solução das prolongadas conversações entre a Grã Bretanha e o Egito sôbre a zona do canal de Suez.

Pouco depois de reunir-se o gabinete, foi dado a conhecer o seguinte comunicado: "A partir de 5 de outubro, o sr. Anthony Eden voltará a fazer-se cargo de suas funções como ministro das Relações Exteriores."

Espera-se que o gabinete suprima certas funções do "Foreign Office", para tornar menos pesada a tarefa de Eden.

Deve-se acrescentar que ainda não foi dada resposta à pergunta de se os médicos de Churchill lhe permitirão que retorne à vida política ativa, depois do mês de completo repouso que lhe ordenaram.

Orações e afeição para os padres operários

PARIS, 3 (A.F.P.) — O caso dos padres-operários, recentemente em foco, foi hoje abordado na "Semaine Religieuse" da diocese de Paris pelo cardeal Feltin, arcebispo de Paris, numa conferência pronunciada durante os retiros pastorais. O prelado declara, principalmente.

"O grande fato doloroso que assinala nossa época é a separação que existe entre o mundo operário e a Igreja. A extensão e profundidade do mal aumentam constantemente. Diante dêsse fato, inquieta-se a imensa maioria dos padres e dos verdadeiros cristãos e apareceram, estimulados pela hierarquia, tentativas de apostolado novo. Disso se fala, falou-se demais até e a imprensa ràpidamente reformou os objetivos, as intenções e atitudes dos que a isso se dedicam, com todo o seu zêlo e tôda a sua boa vontade. Mas êsses padres vêem-se diante de graves perigos. Necessitam de nossas orações e nossa afeição mais do que nossas críticas."

O cardeal Feltin expôs, em seguida, que êsse problema de apostolado operário é suscetível de conduzir a vários erros. Entre êsses erros êle cita: "O perigo de êrro sôbre a noção de apostolado missionário, o perigo do êrro sôbre a noção de Igreja, o perigo do êrro sôbre a lei da caridade e o perigo do êrro sôbre a vocação do padre secular."

A propósito, frisa o arcebispo de Paris:

"Há católicos, mesmo entre os padres, que desejam, sob pretêxto de justiça, associar-se à luta de classes. Para êles, o mal, o pecado, resume-se no regime capitalista. Derrubá-lo é, portanto, um ato bom e a luta de classes é destinada a fazer desaparecer o perigo.

É verdade que tudo deve ser empreendido para melhorar a situação operária e a Igreja não deixará de, para isso, convidar os fiéis. Esta ação temporal, sindical e política é obra para leigos, apoiados por seus padres, no espírito da Igreja e segundo suas diretivas. Em algumas circunstâncias, sôbre pontos precisos em que a justiça está em jôgo, concebe-se uma unidade de ação com os que pertencem a outras organizações, mas não se pode fazer dêsse processo uma moeda corrente."

O cardeal Feltin conclui: "Os métodos de apostolado que deram resultado nesta primeira metade do século conservam seu valor, embora exigindo modificações profundas, ajustamentos e rejuvenescimento, para corresponder às necessidades atuais. Além disso, não são exclusivos. Há outros métodos a tentar, experiências a fazer, mas com a preocupação constante de fidelidade ao Evangelho e à Igreja."

Restrições à lã afetarão as relações uruguaio-americanas

WASHINGTON, 2 (UP) — O embaixador do Uruguai entregou hoje, ao Departamento de Estado, uma nota, na qual salienta que tôda restrição às importações de lã, dos Estados Unidos, terá efeitos adversos nas relações comerciais dos dois países.

O embaixador José A. Mora, que há duas semanas anunciou que a aludida nota seria enviada por seu govêrno ao dos Estados Unidos, a entregou pessoalmente ao subsecretário de Estado, a cargo dos assuntos interamericanos, John Moors Cabot, durante breve entrevista que com êle manteve.

Acrescentou que o documento amplia o ponto de vista defendido pelo Uruguai, em um memorandum enviado à Comissão de Tarifas dos EE. UU.

A nota destaca a posição uruguaia, de que a diminuição das importações de lã afetará as relações comerciais entre as duas nações e terá as repercussões correspondentes à estrutura social e política do Uruguai.

Espiões russos

TÓQUIO — As autoridades japonêsas expulsaram para a ilha Sakheline três marinheiros soviéticos internados desde o dia 6 de agôsto na ilha de Hokkaido.

Esses marinheiros faziam parte da equipagem do navio soviético "Rezeznoy", apreendido em águas territoriais japonêsas quando procurava estabelecer ligação com um agente japonês que trabalhava por conta da União Soviética. O capitão dêsse navio é atualmente julgado por um tribunal em Asahikawa, por violação às leis de imigração.

Entre militarismos fala-se a linguagem atômica

FRANKFORT, Alemanha, 2 (Joseph Grigg, da UP) — "A Rússia poderia lançar, amanhã mesmo, um ataque atômico contra a Europa Ocidental; mas encontraria uma fôrça norte-americana de 300 mil homens, especialmente preparada para essa eventualidade e dotada de armas superiores e das táticas mais eficientes".

Tal declaração foi feita pelo general William Hoge, novo comandante do Exército dos Estados Unidos na Europa.

Assinalou o chefe militar que as táticas atômicas, defensivas e ofensivas, desempenharão um papel crescente no treinamento das tropas selecionadas sob seu comando. A propósito, declarou:

"Sabemos que temos capacidade para a guerra atômica-tática, e estamos convencidos de que os comunistas também dispõe dessa capacidade. Nada, pois, mais natural do que prepararmos nossa gente no aproveitamento de suas próprias armas atômicas e para proteger-se contra as do outro lado. Nutrimos a esperança e acreditamos que nossas armas atômicas-táticas e nosso treinamento são superiores aos deles, e nos propomos manter essa vantagem".

O general Hoge assumiu seu novo comando esta semana, em substituição ao general Charles Bolte, que foi transferido para Washington como vice-chefe do Estado Maior do Exército.

A seu ver, as 25 divisões comunistas concentradas na Alemanha Oriental estão em condições de lançar um ataque a qualquer momento, podendo receber reforços das zonas da retaguarda. No passado, lhes seria possível lançar um ataque de surprêsa ou desfechar um golpe de traição, pois não encontraria defesa adequada.

Agora, entretanto, isso não pode mais ocorrer.

Esclareceu o general que suas tropas estão preparadas para tomar as precauções aconselháveis, se o inimigo lançar um ataque atômico contra elas, e contam já com o primeiro batalhão de canhões atômicos, que serão seguidos de outros.

Diz Attlee: "podemos ser chamados a formar o govêrno"

MARGATE, 3 (AFP) — O Congresso trabalhista aprovou, quase por unanimidade, antes do encerramento, o programa exposto pelos dirigentes socialistas na brochura intitulada "Desafio à Inglaterra". Êste voto quase unânime foi conseguido após um discurso de encerramento feito pelo sr. Clement Attlee.

O ex-primeiro ministro declarou, principalmente: "Nosso partido tem consciência de suas responsabilidades e do fato de que pode ser chamado a formar o govêrno, em data muito próxima. E um govêrno trabalhista só poderá agir se estivermos todos de acordo sôbre nossos objetivos e os meios de consegui-los".

Falando do programa relativamente moderado aprovado pelo Congresso, o líder da oposição declarou: "Êsse texto representa os pontos de vista da maioria do partido. Mas resta-nos, agora, obter uma maioria efetiva no país e na Câmara dos Comuns, na base dêsse programa... Marchemos para a batalha unidos, como o grande partido que somos. São os princípios e o programa que importam, não as pessoas".

O sr. Attlee anunciara anteriormente o próximo envio de uma delegação parlamentar ao Kenya, medida exigida pelo Sindicato de Mineiros e pelo dos Ferroviários.

Após o encerramento oficial do Congresso e uma última alocução de seu presidente, sr. Arthur Greenwood, o sr. Morgan Phillips — saudado pelo hino — "He is a jolly good fellow" — agradeceu os delegados por sua atenção, o pessoal do secretariado e os "senhores" da imprensa pelos serviços prestados.

Em seguida, os delegados entoaram a canção "Bandeira Vermelha", que se canta, na Inglaterra, com a música da velha canção alemã "O' belo pinheiro, rei das florestas", seguindo-se o canto escocês "Auld Lang Syne". O 52.º Congresso Trabalhista — Congresso de Unidade — terminara.

O PEQUENO MUNDO

Embaixadores juvenis

WASHINGTON — Um grupo de 35 "embaixadores juvenis" de sete Repúblicas sul-americanas chegará a esta capital no próximo domingo.

A iniciativa é patrocinada pela Panamerican-Grace Airways (Panagra) como parte do programa comemorativo do seu vigésimo quinto aniversário, e inclui jóvens da Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Panamá.

Representantes da Panagra, da Panamerican World Airways e da W. R. Grace And Company receberão o grupo por ocasião de sua chegada.

O presidente Eisenhower receberá na Casa Branca os "embaixadores juvenis", os quais assistirão a várias solenidades organizadas em sua homenagem. Aparecerão, também, em programas de televisão e visitarão os lugares históricos e de maior interêsse desta capital. Permanecerão aqui até quarta-feira, quando seguirão para Nova York.

A vaga de histeria

DALLAS — Texas — Ainda não foi preso o sádico que violou e matou a facadas, na quarta-feira, uma jóvem de 29 anos de idade. Este crime, o décimo nono de uma série que faz nascer o medo provocando uma verdadeira mobilização dos habitantes da região, foi acompanhado de dois novos atentados no dia de ontem. Mas, nestes últimos casos, o assaltante era um branco, enquanto o assassino da senhora Parker seria, de acôrdo com informações que a vítima conseguiu murmurar antes de morrer, um negro de estatura enorme. Organizaram-se filas diante das lojas de armas cujos proprietários declaram que a venda de armas de fogo duplicou. As mulheres não ousam sair de casa e, segundo a polícia, as prostitutas da cidade pediram para ficar na prisão a fim de estar em segurança.

Foi posta a prêmio a cabeça do criminoso. Diversos jornais e postos de rádio anunciam recompensas correspondentes a dezenas de milhares de dólares por qualquer informação que permita a prisão do assassino.

A "blague" do homem que perdeu a sombra

PARIS — O homem que perdeu a sombra começou perdendo sua luz — esta a notícia, de aspecto misterioso, que percorreu Paris, a noite passada.

Tratava-se de uma "estréia", a primeira das grandes estréias da temporada parisiense, primeiro; e, de outro lado, de uma longa pane de eletricidade que mergulhou nas trevas a 8.ª circunscrição. A estréia deveria realizar-se no Teatro dos Mathurins, com a peça de Paul Gilson, um dos grandes animadores da rádio-difusão francêsa, tirada da obra famosa de Chanisso: "o homem que perdeu sua sombra". Mas para que êle a perdesse, diante de tudo o que tem Paris em matéria de amadores do teatro e de belas mulheres, elegantemente ataviadas, era preciso, naturalmente, que êle estivesse iluminado...

Por isso, depois de ter esperado muito tempo, de ter feito funcionar grande número de isqueiros e acendido montanhas de fósforos, os espectadores, de acôrdo com os atores e a direção do teatro, voltaram às apalpadelas para suas casas, transferindo o espetáculo para a próxima terça-feira.

A vida de milionário de Maurice Thorez

Uma ruina volta de Moscou — Cassanova procura um refúgio — Só há cães policiais, telescópios e vigias armados

Reportagem de STEFAN BACIU

REGRESSANDO à França no mês de abril do ano corrente, o líder comunista Maurice Thorez causou uma grande desilusão, não sòmente aos observadores políticos, mas também aos seus partidários, que dêle esperavam coisa igual a um milagre. Acreditava-se que Thorez chegara com diretrizes de importância da parte de Malenkov, a fim de esclarecer um pouco a tão difícil posição do PC francês, cuja popularidade ia decrescendo; ao mesmo tempo, os fiéis esperavam que haveria uma solução para o caso Marty e Tillon, que preocupava os círculos do comunismo internacional.

A RUINA HUMANA

Apesar de seus 53 anos e de uma prolongada estadia no paraíso socialista, onde os médicos só fazem milagres, Maurice Thorez voltou alquebrado e inútil, um doente que para nada mais serve, percorrendo as ruas de Paris num enorme carro "Delahaye" blindado. E êsse Thorez para nada mais serve, pois seu poder de combate está inteiramente aniquilado.

REFÚGIO SEGURO

A fração do "bureau" político que não gostava da presença de Thorez na França, encarou a nova situação com bastante simpatia, apressando-se para encontrar um lugar bem retraído, onde o ex-líder pudesse descansar tranquilamente, sem atrapalhar as manobras do grupo oportunista. A pessoa encarregada de encontrar êsse retiro seguro, foi o amigo de Thorez, Laurent Cassanova, ex-deputado e atualmente uma espécie de Jdanow do PC francês, cujas ligações com os "capitalistas" do partido são conhecidíssimas.

Em poucos dias, foi encontrado um sítio em E tainville, perto de Paris, que satisfez inteiramente as exigências dos bonzos bolcheviques, pois era altamente luxuoso e situado em zona afastada de qualquer movimento.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

Apesar do fato de ser o edifício construído tomando-se em conta tôdas as medidas de segurança, Cassanova mandou instalar em vários quartos telescópios, a fim de observar com mais facilidade as proximidades. Foi feita ainda uma cêrca de arame farpado de dois metros de altura, e um "admirador desconhecido" enviou seis cães policiais, como para lembrar a feroz matilha que guardava o edifício do Komintern, em Moscou. Dois guardas de confiança montam patrulha na porta do quarto de Thorez, enquanto outros quatro companheiros, armados até os dentes, controlam a porta da entrada, onde ninguém pode penetrar. O sítio custou, conforme asseguram os vizinhos que conheciam as condições de venda, nada menos de 30 milhões de francos, e nessa altura parece natural que a gente da região chame os moradores do sítio de "milionários do dólar"...

QUASE NÃO HA VISITAS

Ninguém penetra nos domínios do milionário... O padeiro e o açougueiro, entrevistados pela imprensa, asseguram que nunca entraram no jardim, devendo entregar as encomendas ao vigia da porta, que paga também a conta semanal. Várias delegações de comunistas tiveram de voltar da porta, sem conseguir falar com o "filho do povo", que só pode falar com a própria mulher, a deputada comunista Jeanette Vermeerzch, e com a médica russa que o acompanha desde Moscou. Esta chama-se Waleria Dawidowa. Dois hóspedes penetram de quando em vez no quarto do enfêrmo: o poeta de serviço Louis Aragon e o pintor Picasso.

Assim, Thorez que não morreu em Moscou, como aconteceu com Dimitroff e tantos outros líderes, está se extinguindo lentamente na França, onde chegou sem poder mais afirmar sua presença — tão tristemente inútil.

JÁ CHEGARAM

As roupas listadinhas em seda raion para "A Esplanada"

Vá ver o lindo sortimento que acaba de chegar para "A Esplanada" das agradáveis roupas listadinhas em seda raion, tanto do agrado dos homens que gostam de vestir-se com elegancia e comodidade.

"A Esplanada" é na Rua México, esquina da Avenida Nilo Peçanha.

TERRENOS DE PRAIA E DE CAMPO

DISTRITO FEDERAL

Planta aprovada de acordo com o decreto 58, sob o n.º 18.529

SUAVES PRESTACOES

Agua, luz, rua asfaltada, meio-fio, galeria de águas pluviais

Tratar com o Sr. Chaves, Av. 13 de Maio, 13, 17.º andar, grupo 1.702, diariamente

Aceitam-se corretores (as), mesmo sem experiência

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis

EXPRESSO MAUÁ

Sala completa —— Cr$ 100,00 mensais

Dormitório completo —— Cr$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249

Praça Mauá, 73

ótima oportunidade para moças

Importante Organização oferece excelente oportunidade para moças, de boa aparência e inteligentes, para trabalharem em nova modalidade de vendas. Não precisa ter prática. Não é capitalização.

Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 5.000,00 mensais. Pagamos ajuda de custo e elevada comissão.

Procurar sr. Brunini, diàriamente, de 16 às 19 horas, à rua do Lavradio, n.º 98 — 1.º andar.

ORTODONTIA

Drs. PEDRO FLAESCHEN e JANUARIO DE PASCHOAL

CLINICA E PRÓTESE

RUA ALCINDO GUANABARA, 19 — 12.º — SALA 1.206

TELEFONE: 52-0739 — ED Regina

IMPORTANTE LEILÃO

RAROS LIVROS SÔBRE O BRASIL

Debret, Principe Maximiliano, Barrows, Burton, Revista Ilustrada de Angelo Agostini, completa, Revista Ilustrada do Museu Nacional e Imperial, Pizzarro, Ruy Barbosa, Rio Branco, Mello Moraes; medalhas de prata antigas, e outras obras de literatura francesas.

O ERNANI venderá em leilão, 4.ª feira, 7 de outubro de 1953, às 20 horas, nos salões do palacete, à

Avenida Oswaldo Cruz, 86

Em franca exposição, amanhã, domingo, das 16 às 22 horas. Catálago em distribuição no local. Vide catálogo geral de "Jornal do Comércio" de amanhã.

ADVOCACIA CRIMINAL

OSCAR TIRADENTES

Rua da Quitanda 56 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Rua do Rosário, 98.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguazes, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Mannuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçú, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

À PRAÇA

MAQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

ENGENHEIROS — FABRICANTES

RIO DE JANEIRO

● construtores e fabricantes dos afamados Britadores e Equipamentos para construções e obras públicas, das marcas registradas MAROBRAS - GIGANTE - ROADMASTER - CHAMPION - CONTINUFLO

● levam ao conhecimento da Praça e das Repartições Públicas Federaes e Estaduaes e da distinta classe dos Engenheiros:

● que possuem, a partir da data de 18 de setembro de 1953, capacidade industrial e possibilidades de fornecimentos 100% aumentadas

● que estão funcionando com "êste aumento de agora 100% independente da força elétrica da rêde da LIGHT, e sim com própria instalação de força elétrica;

● que finalmente continuam efetuar, como antes, vendas e fazer entregas a preços e condições antigos, nem alterados nem aumentados;

● que os nossos Distribuidores nos Estados e nosso Departamento de Vendas no endereço abaixo, acham-se perfeitamente aparelhados para atender incontinenti tôdo e qualquer pedido.

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

Rua México, 11 — RIO DE JANEIRO

Tel.: SAMAROBRAS — Fones: 42-5218

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Estado do Ceará — Conrado Cabral S/A — Rua Major Facundo, 302 — Fortaleza	Estado da Bahia — [illegible] — Rua Portugal, 28 — Salvador	Estado do Maranhão — [illegible] — Rua Portugal, 198/210 — São Luiz
Estado de Minas — A. Brochado S/A — Av. Olegário Maciel, 557 — Belo Horizonte	Estado do Pará — Importadora de Ferragens — Rua 15 de Novembro, 21/31 — Belém	Estado do Paraná — [illegible] — Rua Des. Westfalen, 285-2.º — Curitiba
Estado de Pernambuco — Carvalho S/A — Av. Guararapes, 154 — Recife	Estado do Amazonas — Antonio M. Henriques & Cia. — Rua Mar. Deodoro, 153 — Manáus	Estado de Goiás — [illegible] — Rua 14 - [illegible] — Goiânia

MESBLA S.A.

Estado de São Paulo — Avenida do Estado, 1211 — São Paulo	Estado de Santa Catarina — Florianópolis	Estado do Rio G. do Sul — [illegible] — P. Alegre — Pelotas

acontece todo dia

Usou o estoque para não ser desmoralizado

POR que José Sebastião, de 16 anos, tentou desmoralizá-lo perante os companheiros, o menor conhecido como "Bato Rouco" agrediu-o a estoque, ontem, em frente à fábrica Nova América, em Del Castilho.

Enquanto "Bato Rouco" fugia, José, que é filho de Demétrio Dutra, da rua Tegucigalpa, 249-A, em Inhaúma, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e, mais tarde, transferido para o Pronto Socorro, com um ferimento penetrante nas costas. O 20.º distrito policial registrou o fato.

AMBULÂNCIA x CAMINHÃO

QUATRO pessoas saíram feridas em consequencia da colisão, ontem, na praça Onze, entre a ambulância n.º 1142, do Hospital Paulino Werneck, e o caminhão chapa 6-54-23.

Os feridos são: Orlando Caldas Tederve, de 45 anos, casado, da estrada da Porteira, 260, em Governador, enfermeiro da ambulância; o motorista da ambulância Manoel da Silva Costa, de 43 anos, casado, da estrada da Porteira, 360; o motorista do caminhão Romão Pimenta Rabelo, português, de 53 anos, casado, da rua Paranhos, 458, em Ramos; e seu ajudante, José Manuel Narcizo, de 34 anos, solteiro, da rua Leblon, sem número, em Caxias. Com ferimentos leves, foram todos medicados no Pronto Socorro.

Jogou água fervendo na rival

ENCIUMADA porque Horizontina Pereira, de 31 anos, do morro do Cantagalo, sem número, conquistou o homem que ama, Neuza Vieira de Souza, de 20 anos, do morro do Pinto, 26, para se vingar, jogou sôbre ela uma lata de água fervendo.

Com queimaduras graves pelo corpo, Horizontina foi medicada no hospital Miguel Couto, enquanto Neuza era autuada no 1.º distrito.

Agredido por causa da namorada

AO repelir dois desconhecidos, que mexeram com sua namorada, foi agredido ontem à noite, na rua Barão de Mesquita, esquina de rua Uruguai, o comerciário Wilson Trancoso, de 19 anos, solteiro, da rua Laurindo Rabelo, 143.

Com ferimentos penetrantes nas costas, produzidos por bala, Wilson foi internado no Pronto Socorro. Os agressores fugiram, tendo o 17.º Distrito registrado o fato.

A viga caiu em cima dos três homens

TRÊS homens, quando passavam, ontem, pela esquina da avenida Rio Branco com rua São José, foram atingidos por uma viga que se desprendeu das obras que ali estão sendo feitas.

As vítimas, medicadas no Pronto Socorro, são: Francisco José de Vasconcelos, de 51 anos, casado, funcionário público, da avenida Mem de Sá, 171, apto. 303, que sofreu contusão abdominal; Luís Adolfo Bandeira Rodrigues, de 41 anos, casado, funcionário público, da avenida 28 de Setembro, 152, apto. 702, que sofreu um ferimento no frontal; e Antônio Francisco do Nascimento, de 28 anos, solteiro, funcionário municipal, da rua Maxwell, 409, também ferido no frontal.

Baleado pelo motorista do lotação

POR ter admoestado o motorista de um lotação que o impediu de pegar a condução que esperava, ontem, na ponte dos Marinheiros, o carregador José Eleutério Dias, de 37 anos, casado, da rua Quatorze, 49, em Parada de Lucas, foi baleado por êle na coxa esquerda.

No Pronto Socorro, onde foi medicado, Eleutério declarou que não conseguiu tomar nota da chapa, pois não esperava a agressão.

Matou na Paraíba e foi preso em S. Paulo

EMBRIAGADO, na estação Roosevelt, em S. Paulo, Raimundo Pereira Chaves, "Mundinho", de 27 anos, casado, confessou espontaneamente, um crime que praticara há seis anos, na Paraíba.

Em 1947, assassinou o motorista Oscar Batista de Oliveira, na cidade de Patos, onde seu pai, o tenente Vicente Ferreira Chaves, era o delegado.

Fugindo para S. Paulo, Raimundo, depois de trabalhar no interior, conseguiu arranjar dinheiro e há dois anos, casou-se. Há dias, resolveu dar um passeio no Norte. Chegando à estação para embarcar para o Rio, embriagou-se, e resolveu contar a alguns amigos que havia cometido um crime no Norte.

Foi preso, e a polícia paulista, depois de se comunicar com as autoridades da Paraíba, confirmou as declarações do acusado. Foi remetido para o Rio, e daqui vai ser levado para a Paraíba.

INCÊNDIO NOS MORROS DA ZONA SUL

HÁ três dias que vários morros da Zona Sul (matagais) estão pegando fogo. Ontem, às primeiras horas da noite, por causa da forte ventania, as labaredas aumentaram e deixaram quase totalmente pelados os morros Fábrica, Cardoso Júnior, Santa Marta, próximos da rua Barão de Macaúbas, e um morro nas proximidades da rua Toneleiros, em Copacabana.

Bombeiros dos Postos Central, do Catete, Copacabana e Humaitá estiveram empenhados na extinção das chamas.

O único local em que o fogo ofereceu algum perigo foi no morro Santa Marta, onde existe uma pequena favela. Entretanto, os próprios moradores se encarregaram de apagá-lo.

Vai a terceiro julgamento o "Tigre Fêmea do Governador"

Marcado para o último dia útil dêste mês — Os outros julgamentos em pauta —

DINAURA Amorim Cruz, chamada o "Tigre Fêmea da Ilha do Governador", vai ser julgada novamente pelo Tribunal do Juri

TERCEIRO JULGAMENTO

Pela terceira vez, Dinaura enfrentará o Conselho de Sentença. Das duas primeiras, foi condenada a 26 anos de prisão, acusada de haver matado o marido, auxiliando seu amante Murilo Costa.

Da primeira vez protestou a novo júri, por ter sido a pena superior a 20 anos de reclusão; na segunda vez alegou que a pena estava em desacordo com a decisão do júri.

O novo júri está marcado para o último dia útil dêste mês.

REUS DE OUTUBRO

Devem ser julgados ainda êste mês, completando a pauta de julgamentos, os seguintes reus: Luís Gonzaga Ferreira, José Miranda de Souza, Osvaldo Rosalino da Silva, Crispim José Pinheiro, Gentil Jesus de Oliveira, Belmiro Alves da Fonseca, José Maurício do Nascimento, Edmo da Silva Neves.

Sebastião Milésimo da Rocha, Maria Manihães Ponce, Juvenal Correia, Miguel Arcanjo dos Santos, Jordemar Jesus do Nascimento, Otávio Faria Gerstner, Laerte Ulrichsen, Antônio de Oliveira, Waldemar Faria de Moura e Moacir Pinto (simultâneos por crime correlato), Valdemiro Vicente Ribeiro, Walter Marinho Fundão.

Artur Correia da Rocha, Genecy Martins, Francisco Pereira da Fonseca Júnior, Arlindo Borges de Oliveira, Nelson Pereira da Cruz, Jair Gonçalves Nóbrega e outros acusados no mesmo processo, Claudionor Pereira da Silva, Claudemira de Souza, Wilson Santos.

Wilson Faria Machado, Anísio Luiz Antunes, Aderbal de Oliveira, Sebastião Milésio da Rocha, David Bispo dos Santos, Eduardo Carlos Carise, Vacila Machado, Enéas Rosa da Silva, Geraldo Mendes Faria e José Rodrigues Soares.

Quanto vai pagar por uma perna

HERONDINO de Mesquita Paes Júnior foi atropelado por um ônibus da Viação Carioca Ltda. e perdeu uma perna em consequência do atropelamento. Foi à Justiça e pediu indenização, tendo o juiz da 16.ª Vara Cível julgado procedente a ação, condenando a emprêsa de ônibus a pagar vultosa quantia.

A INDENIZACAO

A Viação Carioca vai ter que pagar: pensões vencidas de Cr$ 30 mil, correspondente ao período de incapacidade total da vítima, de 27 de janeiro de 1952 à igual data de 53; pensões vencidas de Cr$ 13.500, correspondentes ao período de nove meses subsequentes, de incapacidade parcial e permanente; Cr$ 85.334,80, de tratamento médico-cirúrgico, hospital e medicamentos; Cr$ 14.500 pela perna mecânica já adquirida e sua conservação durante cinco anos; pensões vincendas de Cr$ 1.500 mensais, a partir de 27 de outubro de 1953, durante tôda a vida da vítima.

Terá que pagar ainda sete aparelhos ortopédicos e sua conservação, um para cada cinco anos, na importância de Cr$ 14.500 cada um, e os honorários do advogado, na base de 10 por cento sôbre o total da indenização, calculando o total das pensões vincendas pelo tempo de sobrevivência provável do autor, que é de 39 anos a partir da data do evento.

GARANTIA

Para garantir as pensões, a ré depositará títulos da dívida pública federal, cujos juros de 5 por cento ao ano, com o abatimento do impôsto de renda, possam produzir, de cinco em cinco anos, a quantia necessária para o pagamento dos aparelhos e sua conservação.

Além de tudo isto, juros de mora a partir da citação, e custas do processo, em proporção.

Os professôres ainda não foram aumentados

AINDA não foi dessa vez que os professores tiveram seus salários aumentados em 30 por cento. O dissídio coletivo que está no TST para julgamento foi adiado, devido ao acúmulo de processos na pauta de ontem.

O TST, querendo aumentar sua produção, realizou, ontem, uma sessão extraordinária a fim de julgar vários processos que se encontravam em pauta — inclusive dois processos dos professores — aguardando apenas ocasião para julgamento. Entretanto, isto não foi suficiente. Os processos dos professores ainda não puderam ser julgados.

Os professores, conforme publicamos, pretendem conseguir que o TST obrigue os proprietários de colégios ao pagamento sentenciado pelo próprio TST, confirmando a sentença do TRT.

Os colégios, embora aumentassem suas anuidades, não quiseram aumentar o salário dos professores, de acôrdo com o que havia concedido o Tribunal Superior.

Como não foi possível o julgamento dos dois processos, ontem, foi designado o dia 6 (terça-feira), para o julgamento.

Os dois processos são: o da professora Léa da Costa Martins e outros contra o Instituto La-Fayette Educacional S.A. e o do professor Anísio Junqueira e outros contra o Colégio Santo Antonio e Maria Zacaria.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

ARANHA E O SESI

UM tópico do discurso de Osvaldo Aranha, na Câmara dos Deputados, que não obteve a merecida divulgação é o que se refere à prestação de contas por parte das entidades para-estatais do comércio e da indústria.

Vejamos o que disse o ministro da Fazenda: — "Quanto às entidades para-fiscais, como SESI e SENAI, SESC e SENAC, NAO AS JULGO INDISPENSAVEIS, salvo quanto à missão educadora e de assistência das mesmas, uma vez que a defesa das classes prescinde de órgãos que vivem da cobrança de tributos no uso do poder financeiro que constitui manifestação privativa do Estado, na sua condição de ente soberano de direito público. Assim sendo, não apenas SOU FAVORAVEL à prestação de contas dessas entidades, como me parece fora de dúvida que suas contribuições devem figurar no Orçamento Geral".

Eis aí um pronunciamento que vem fortalecer, de maneira insofismável, a massa de pareceres e manifestações favoráveis à prestação de contas do SESI e entidades semelhantes.

As do comércio já cumpriram essa obrigação, mas a entidade presidida pelo sr. Euvaldo Lodi se nega terminantemente a fazer isso, porque, na verdade, é muito difícil prestar contas de dinheiro mal gasto, contas que não podem ser muito boas.

Importação de U.S.A.

O CAFE' continua sendo o principal produto agrícola importado pelos Estados Unidos. De janeiro a junho de 1953, entraram, naquele país, 721 milhões de dólares de café, para um total de 2.206 milhões de todos os produtos agrícolas. Em segundo lugar, aparece o açúcar, com 256 milhões, e, em terceiro, a borracha crua, com 191 milhões

Novo Sindicato

A ASSOCIAÇÃO Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares de S. Paulo acaba de se transformar em Sindicato, por investidura do Govêrno Federal, através do Ministério do Trabalho.

O novo órgão congrega cêrca de 300 fábricas sediadas no Estado de S. Paulo.

Cavalos e divisas

APESAR das restrições cambiais, o Brasil tem gasto muito dinheiro na importação de cavalos de corrida.

Embora longe dos altos níveis verificados para anos "records", em 1952 importamos 64 cabeças de puros-sangues, no valor de Cr$ 9.034 mil. maior parcela veio da Argentina, num total de 39 cabeças. Depois, aparecem Uruguai, com 15; França, com 7; Grã-Bretanha, com 2; e Itália, com 1.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 52-3066.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — —Rua Santa Luzia, 536 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Greve na Cia Portland de Minas

ITAU (Minas Gerais), 2 — Cêrca de 400 trabalhadores da Cia. de Cimento Portland declararam-se em greve, nesta cidade, por não terem sic atendidos em suas pretensões de aumento de salários.

O presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria, Antonio Gomes Pessoa, telegrafou ao Presidente da República e ao ministro do Trabalho, justificando a atitude dos seus companheiros.

Pede imediata providência e alega que em "Itau há muita fome".

Prontas as notas preparatórias da regulamentação do direito de greve

"Não fugi ao texto constitucional", declara o relator Oscar Saraiva — Condições especiais para as atividades básicas

OSCAR Saraiva, que redigiu as notas preparatórias do anteprojeto de regulamentação do direito de greve, afirmou-nos, ontem:

— "Não fugi ao texto constitucional, que garante o livre exercício do direito de greve".

SEMANA DECISIVA

A redação das notas preparatórias terminou ontem. Hoje e amanhã, Oscar Saraiva aproveitará para uma ligeira revisão, completando o trabalho que submetera à comissão, presidida pelo ministro da Justiça.

Será decisiva a próxima semana. Uma nova reunião da comissão foi convocada para quinta-feira.

LIBERALIDADE

Afirmando que não havia fugido ao texto constitucional, Oscar Saraiva quis dizer que o anteprojeto, desde que sejam aceitas as suas sugestões, será um modêlo de liberalidade.

— "Procurei garantir aos trabalhadores o máximo de condições para que possam exercer integralmente um direito que a Constituição lhes faculta. E o que estamos fazendo é cumprir o que determina a própria Constituição: a regulamentação desse direito".

DISTINÇAO

O ponto mais importante do futuro anteprojeto é o que distingue as atividades básicas (energia, por exemplo) das demais. Quanto a isto, declarou-nos:

— "A distinção é importante. Mas a forma de regulamentação diferenciará apenas quanto aos prazos para a instauração do dissídio coletivo *ex-officio*".

A COMISSAO

Oscar Saraiva é o consultor jurídico do Ministério do Trabalho. Foi escolhido relator da comissão na primeira reunião, há cêrca de uma semana.

Completam a comissão o senador Dario Cardoso, o deputado Lúcio Bittencourt e os presidentes dos tribunais Regional e Superior do Trabalho.

Os "habeas corpus" em dia de domingo

CONHECERÃO dos pedidos de "habeas corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais, nos domingos 4, 11, 18 e 25 de outubro, os juízes da 24.ª, 25.ª, 2.ª e 3.ª Varas Criminais, respectivamente.

O desembargador - corregedor de Justiça, Mário Fernandes Pinheiro, designou aquêles juízes para atender ao expediente domingueiro, no edifício do Fôro Criminal, esquina da rua São José com a rua Clapp., no gabinete do juiz da 25.ª Vara Criminal.

AS DONAS DE CASA NÃO QUEREM A HORA DE VERÃO

Divergência de opinião no meio comercial — Os que moram perto da praia são sempre a favor

O CONSELHO Nacional de Energia Elétrica está estudando a possibilidade de suprimir a hora de verão.

A Light acredita que a questão deve ser resolvida pelo Conselho, que é o orgão competente para decidir sôbre o assunto.

OPINIAO DO COMERCIO

Entre as casas comerciais onde colhemos informações, a mais favoravel ao horário de verão foi a Casa Tavares. Declarou-nos o gerente:

— "Somos favoráveis ao horário de verão porque além de se ganhar tempo há uma grande economia de energia eletrica, ficando os gastos reduzidos ao mínimo."

VANTAGEM PARA OS EMPREGADOS

Entre as vantagens apresentadas por alguns comerciantes, há uma que se refere diretamente aos empregados. Morando, em sua maioria, em subúrbios distantes, chegam em casa com dia claro.

Outras pessoas ouvidas declararam-se contrárias à "hora de verão". As donas de casa, por exemplo, não concordam com êste horário. Acham que "o tempo não rende".

Os moradores nas praias são todos favoráveis à "hora de verão". Podem chegar à casa ainda com sol e ir ao banho de mar.

Congresso das Classes Produtoras

NOS próximos dias 10, 11 e 12 de outubro será realizado, na cidade de Campos o VII Congresso das Classes Produtoras do Estado do Rio, sob os auspícios da Federação Fluminense e das Associações Comerciais Industriais e Agropastoris.

Serão ventilados assuntos de agricultura, indústria, comércio e transportes, bem assim a regulamentação da Alfândega de Niterói e das barreiras fiscais.

Mais 600 milhões para a adutora Rio - Guandu

Hugo Ramos Filho pede a demissão de Fiuza — Incompetente para resolver o problema da falta d'água — Os prefeitos não têm autoridade para demiti-lo

O VEREADOR Hugo Ramos Filho fez, ontem, na Câmara Municipal, um apêlo ao engenheiro Yedo Fiuza, para que peça demissão do cargo que ocupa, porquanto falhou lamentàvelmente à frente do Departamento de Aguas e Esgotos.

Disse, ainda, que a população não pode continuar impassível ante a incompetência do senhor Fiuza, que, apesar de possuir a maior verba já consignada no Orçamento, até hoje, ainda não resolveu o problema do abastecimento d'água no Distrito Federal.

MAIS 600 MILHÕES

Declarou que o engenheiro Fiuza vem protelando a solução da terceira adutora Rio-Guandu, cujo contrato foi feito ao tempo da administração Carlos Vital, pela importância total de 338 milhões de cruzeiros.

"E agora" — afirmou — "posso proclamar, por informação do próprio Departamento de Aguas e Esgotos, que esta adutora Rio-Guandu, para ser ultimada, necessita da verba de 998 milhões de cruzeiros".

ORDEM DE GETULIO

Disse, ainda, o vereador Hugo Ramos que a responsabilidade única e exclusiva, do problema do abastecimento d'água à cidade, cabe ao presidente da República, que exige dos prefeitos nomeados a permanência do engenheiro Yeddo Fiuza no Departamento de Aguas e Esgotos.

"E' o sr. Getulio Vargas que obriga os prefeitos a conservá-lo no pôsto. Esta informação me foi dada pelo sr. João Carlos Vital: só é nomeado um prefeito quando êste promete manter o senhor Fiuza no DAE".

VOTO DE PROTESTO

Aparteando o orador, o senhor Cotrim Neto pediu que a Câmara aprovasse um voto de protesto contra a atuação do diretor do DAE pela sua incapacidade em resolver o problema da falta d'água na cidade. O protesto será extensivo ao prefeito Dulcídio Cardoso que — segundo afirmou — não tem moral para demitir tão irresponsável diretor.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

REGRESSO DE UM INDUSTRIAL DE PERFUMES — Após visitar vários países europeus, em viagem de recreio e negócios, voltou ao Brasil, acompanhado de sua mulher e filha, o sr. Adolfo Mitani, presidente da Companhia Gessy Industrial. E mais um líder de nossa indústria que vai, pessoalmente, observar o progresso e métodos mais modernos de fabricação, em países onde a indústria alcançou os maiores índices de evolução. Essas excursões são muito proveitosas ao desenvolvimento de nosso parque industrial. Na foto, o sr. e sra. Adolfo Mitani e filha

VISITA DE DOIS DIRETORES DA SWISSAIR AO BRASIL — Embarcaram no DC-6 Royal Viking da Scandinavian Airlines System, com destino à Europa, os srs. Willy Wyler e Lucien Ambord, diretores da Swissair, que estiveram no Brasil numa viagem de estudos. Na foto, os srs. Ambord e Wyler em companhia dos srs. Gueli, Helstrom e Setorp, da Scandinavian Airlines System

A CHEGADA AO RIO DOS NOVOS DC-B DA SAS — Há um ano que a SAS vem promovendo a renovação da sua frota, com a inclusão dos Douglas DC-6B em todas as suas linhas. Esses moderníssimos aviões já estão cobrindo as rotas do Atlântico Norte, e brevemente a frota será ampliada, devendo outros aviões do mesmo tipo fazer a cobertura das linhas do Atlântico Sul. No dia 1.º do corrente chegou ao Rio o primeiro DC-6B que se destina às rotas para a América do Sul. Na foto, um DC-6B em pleno vôo. Foi um avião dêsse mesmo tipo, e também pertencente à SAS, o "Hjalmar Viking", que, em maio do corrente ano, sobrevoou a famosa "passagem do noroeste", atingindo Tóquio em tempo "record", através do Polo. Foi também um DC-6B que completou o primeiro vôo comercial sôbre o polo magnético da terra.

1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

CONTANDO com a colaboração de grandes firmas de nossa indústria, o "Magazine Mesbla" fará inaugurar, no dia 5, o Primeiro Salão de Artes Domésticas. Participam dessa realização as seguintes firmas: Cafeteira Brasileira, Indústria de Camas Automáticas ICA, Fábrica Real, Soc. Ind. e Com. Cityrex Ltda., Ind. Raphael Musetti S. A., Ferge S. A. Indústria Mobiliária, Manufatura de Brinquedos Estrela S. A., Irmãos Maksound (Tecelagem Carioca), Cia. Brasileira de Artefatos de Metais (Prata Wolff), Metalúrgica Arfeld (Marmicoe), Indústria e Comércio Fortalit Ltda., Indústria de Tapetes Atlantida S. A. (ITA), Recolda Comercial & Industrial Ltda., Cristal, Prado Ltda., Produtos Contact S. A., Lewinsky & Cia. Ltda., Miguel Aguiar & Cia. Ltda., General Electric S. A., Eletro Comando Ltda., Hercal Ind. & Comércio S. A., Herbert Herz & Cia. Ltda., Indústria de Movéis ITA, Alberti Stadler Com. & Ind. S. A., Produtos Elétricos Brasileiros S. A., Indústria Brasileira de Embalagem S. A. (IBESA), Eletro Indústria Walita S. A. e Cia. Vidraria Sta. Marina.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

DENTRO do programa de expansão de suas atividades também fora do Distrito Federal, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro fêz inaugurar, no dia 26, uma Agência em Curitiba.

Estiveram presentes altos dirigentes dêsse estabelecimento de crédito e das companhias "Sul América", representantes do govêrno, do comercio, da indústria e dos meios bancários.

O Banco Lar Brasileiro acompanha, assim, o vertiginoso progresso de Curitiba.

"O Comerciário"

SOB a direção de Enéas A. Fontes, conhecido homem de propaganda, começou a circular "O Comerciário", que foi lançado para servir à numerosa classe dos que lidam no comércio carioca.

Carta Econômica de São Paulo

Vai começar nova fase do grupo da "Lysoform"

As novas instalações, em Osasco, ocuparão 12 mil metros quadrados — Só falta a licença para a "Willys" funcionar — Vendido pelos Guisard, a Cia. Industrial Taubaté (125 milhões) — Produção de fósforos

S. PAULO, 3 (Da Sucursal) — As novas instalações do Grupo Industrial Lysoform-Qboa, situadas em Osasco, vão exigir cêrca de 12 mil m2 de área coberta, dois quais 3 mil m2 se encontram em fase de acabamento.

Essas novas fábricas permitirão a essa organização aumentar várias vezes a sua produção atual, situando-a "entre as maiores indústrias do país" — segundo informações de seus dirigentes.

Os terrenos de Osasco, pertencentes aos produtores de "Lysoform" têm uma área de 20 mil m2.

Fertilizantes

PROSSEGUEM em ritmo normal os trabalhos de construção da fábrica de fertilizantes hidrogenados nas vizinhanças da refinaria de Cubatão, para a qual o govêrno entregará a verba de 87 milhões e 400 mil cruzeiros, destinados a custear serviços técnicos, material e equipamentos.

Turismo

EM viagem de estudos e intercâmbio esteve nesta capital, o sr. Nestor La Ruta La Valle, diretor-gerente da Sociedade Argentina de Turismo, com matriz em Buenos Aires e filiais em Montevidéu e Santiago.

Entre outros projetos, essa emprêsa tenciona trazer dos países do sul do continente grandes levas de turistas para as comemorações do IV Centenário.

"Willys"

ESTA tudo pronto na fábrica Willys-Overland, para iniciar suas atividades. Aguarda apenas a concessão de licença, para a importação dos jipes desmontados, com exceção das peças que serão fabricadas no Brasil.

A fábrica da Willys em S. Bernardo empregará 800 operários inicialmente.

Instituição

A METALURGICA Matarazzo S.A. acaba de instituir, em sua sede, um curso sôbre "Princípios de Organização do Trabalho para aumento da Produtividade", destinado aos operários e chefes de serviço.

Fósforo

O ULTIMO recenseamento registrou a existência de 10 fábricas de fósforos em atividade no Estado, com 82,7 milhões de cruzeiros de produção.

No Brasil todo há 19 fábricas, empregando cêrca de 3,5 milhares de operários.

Transação

POR 125 milhões, o grupo Guisard, de Taubaté, vendeu ao sr. Veloso Borges, a Companhia Taubaté Industrial que constitui um dos grandes conjuntos do parque industrial bandeirante.

A organização pertencia ultimamente aos irmãos Feliz, Carlos, Raul e Alberto Guisard que a herdaram do celho Feliz Guisard, mineiro de ascendência francesa, nascido em Teófilo Otoni. Transferindo-se para Taubaté, ali fundou a indústria agora transacionada.

O novo proprietário é considerado como o tipo do "self-made man" americano (o que começa do nada e chega a ter tudo).

Aniversário

A FIRMA Gonçalves-Salles S.A. Indústria e Comércio comemorou esta semana o seu 33.º aniversário de fundação. Seu principal produto é a manteiga "Aviação".

O capital e reservas da firma atingem hoje 25 milhões de cruzeiros. A produção industrial monta a 178 milhões e 100 mil.

Progresso

A PREVISÃO da receita em Campinas, para o ano vindouro é de Cr$......... 112.300.000,00, que, confrontada com o ano anterior, apresenta a mais Cr$ .... 96.481.430,00.

O aumento da arrecadação será realizado sem aumento de taxas e impostos.

Automóveis

A FABRICA Volkswagen dará início à sua produção de automóveis em fins de 1954 e, um ano mais tarde, sairão de suas oficinas 1.000 automóveis, segundo anunciou o Banco Ibero-Americano.

O Banco acrescentou que a Volkswagen inicialmente importará os motores da Alemanha, mas que também êstes serão construídos no Brasil.

Oitenta por cento do capital, que atinge 60 milhões, estarão em poder da matriz em Wolfburgo, na Alemanha. O custo da construção das oficinas será de 600 milhões, 75 por cento dos quais serão aportados pela Companhia alemã, o que constituirá a maior inversão de capital alemão no Brasil.

Navegação

A SWISSAIR, companhia de navegação aérea suíça, está para instalar escritórios no Brasil — a fim de fazer ligação aérea entre a Europa e nosso país.

Consta também, nos círculos aeronáuticos, que a "Luftansa", companhia alemã, pretende instalar ligação aérea entre o Brasil e o Velho Mundo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Eugenia Puente da Camara

(Espôsa do General Rinaldo Camara)

(MISSA DE ANO)

✝ A Familia de EUGENIA PUENTE DA CAMARA convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário de seu falecimento, que será celebrada em sufrágio de sua alma, na segunda-feira, dia 5 de outubro, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. Antecipa agradecimentos.

Maria Isabel da Veiga Leitão

"NENEM"

Agradecimento

✝ Sua Familia consternada e na impossibilidade de agradecer a todos os que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento, Missa de 7.º e 30.º dias de sua idolatrada NENEM, vem por êste meio, sensibilizada, expressar sua eterna gratidão.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A PEDIDOS

UM homem entrou aqui no edifício da TRIBUNA, ... cadas e pediu para ser conduzido à redação.

Atendido que foi, apresentou-se ao secretário e informou que estava precisando de uma ajuda.

— Às suas ordens.

— Pois muito bem, eu queria que os senhores publicassem isto para mim — e entregou um papel ao dito secretário.

Depois, pediu para serem respeitadas as virgulas e a grafia. Como, para tal, temos o "Desfile" às ordens, vamos, em seguida, fazer-lhe a vontade:

"Symval G. Vargas — Homeopata do Lar — Exmes psico e de pressão — End. Joaquim Silva n. 33 Lapa — Só atende chamados.

Escreco assim nace. Psico-astronus, e nos anos de 1903, e 1953 em ambos lugares na Prai-Vermelha, em Copacabana. Compria o meu dever, através dos aquarenus. Pois bem, o mar gemia dando-me testemunhos e mais testemunhos, e pelos milagres de meus diamitricos ZOLAR, e poderes de minhas mãos e misterios de meu mentalismo gerou o meu grande amor.

Sta. Rita Lusiett Vargas

E quem sou eu. De onde vim. E para onde vou."

Trecho de carta

"... *E SOU funcionário dos Correios e Telegrafos. O contato que temos de manter com um público irrequieto, muitas vezes mal-criado, tem, no entanto, momentos de bom humor, como a recompensar-nos de outros males.*

Um dia destes, apareceu uma reforçada senhora trazendo um telegrama para taxar: Fulano de Tal, rua tal, número tanto — Cuiabá — Mato Grosso — Estado do Rio.

Ponderei que não estava certo, que ela escolhesse ou MT ou RJ. Virou-se ela e respondeu: — Mas então, o que há? Cuiabá, Mato Grosso, Estado do Rio. Mas se tudo é Brasil, ó gente!"

Psico-samba

ESSA que aí e começamos a seção com tão estranha nota, não custa nada publicar aqui um trecho do samba feito por um louco, da Colônia de Jacarepaguá:

Um grupo de jornalistas, que esteve lá de visita, ouviu-o cantando e gostou muito, principalmente daquêle pedaço que dizia assim:

"Aí doutor,
Não me dê eletrochoque
Que eu já fui medicado
Pelo olhar do meu amor".

Nossos queridos confrades

NA quinta página de "A Noite", de 26 último, explicava o astrólogo d' jornal às pessoas nascidas em janeiro:

"Aproveite os maravilhosos dias do outono e passeie bastante".

Um leitor leu isso, recortou, mandou e perguntou:

— Como pode entender o que dizem os astros uma pessoa que não sabe nem a quantas andamos na Terra?".

Desfile forense

UM grande amigo de "Desfiles" é o advogado Mariz e Barros, um dos defensores mais famosos na Justiça carioca.

Outro dia, êle voltou ao Tribuna do Júri, sob a intensa expectativa dos "fregueses" de julgamentos, pois que sabiam muito as surprêsas que reservam as defesas do advogado.

Começou colocando sôbre a tribuna da defesa u'a máquina de escrever e, enquanto o promotor acusava o seu cliente, êle batia, na máquina, um arrazoado qualquer.

Como o juiz lhe chamasse a atenção, deixou de batucar a barulhenta "Remington" e passou a ler o almanaque de "O Tico-Tico".

Por curiosidade, acrescentamos que o réu pegou oito anos.

Carta de apresentação

A CARTA abaixo, absolutamente autêntica, foi encontrada no bolso de Bereco, o pistoleiro recentemente assassinado. Era endereçada ao deputado Tenório Cavalcanti, mas êste — está claro — nunca chegou a recebê-la, tendo mesmo feito "blague" a respeito, quando tomou conhecimento dela, dizendo: — Pelo visto, em matéria de demora em entrega de cartas, Bereco era pior do que o Correio.

Eis a carta:

"Exmo. sr. deputado dr. Tenório Cavalcanti:

O portado da presente, sr. Arnaldo Ferreira Bereco, pessoa d' minha amizade e do nosso comum amigo dr. Augusto Plamplona, pretende a proteção generosa de seu coração para iniciar vida nova no próspero Município Fluminense, sob seu comando político.

E' um homem diligente, hábil e com farta experiência da vida, só podendo honrar aquêles que o ajudam.

Um grande e fraternal abraço do seu amigo — (as.) Rui Berrardes.

Notícia literária

O INTELECTUAL Claudio Ganz, que passou sua infância em Copacabana, no tempo em que o bairro elegante era pouco menos do que um vasto areal, conversando com amigos, disse de suas intenções de escrever um livro de memórias.

— Como se chamará êle? — quis saber alguém.

— "Memórias de além túnel" — respondeu Ganz.

Clube Positivista

PARA assinalar a festa de São Francisco de Assis, o Clube Positivista vai realizar, às 18 horas, amanhã, uma solenidade junto ao monumento da praça Luiz de Camões, antigo Campo do Russel.

Desfile de modas em benefício das Voluntárias

NOS salões do Copacabana Palace, será realizado dia 8 um jantar dançante, com desfile de modelos. Serão apresentadas as últimas novidades em chapéus para a temporada de verão.

Essa festa, em benefício da Organização das Voluntárias, está recebendo o apoio de várias damas de nossa sociedade, entre elas, a princesa d. Fátima de Orleans e Bragança, a condessa de Morcaldi, a baronesa de Bomfim e as sras. José Américo, João Borges Filho, Otacilio Gualberto, Affonso Bandeira de Mello, Paul Lynch, Coriolano de Góis, Gilson Amado, João Barbará, Homero Souza e Silva, Silvio Mello Leitão, Silva Costa, Aída Bime e Miranda Jordão.

Os ingressos estão à disposição dos interessados na sede central da Organização das Voluntárias, no Palácio Guanabara. Reservas pelo telefone 25-2800.

Operações Bancárias em Geral, inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d I A T A —
AVENIDA RIO BRANCO, 45 - Loja — FONE: 23-8674
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Monero"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARÍTIMAS
— RODOVIÁRIAS
RESERVA DE HOTÉIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 949 — EM 3-10-53 (SÁBADO)

HORIZONTAIS: — 1 — sinal gráfico; 6 — designação genérica dos frutos das vinhas; 8 — seguiam; 10 — a morada; 12 — época; 13 — nome de homem; 14 — bebida cubana; 15 — hora do ofício divino, entre as sextas e as vésperas; 16 — levanta; 18 — parte posterior do pé.

VERTICAIS: — 2 — país europeu; 3 — quatro romanos; 4 — nome dado a diversas borboletas crepusculares e noturnas (pl.); 5 — regressara; 7 — mal comidas; 9 — sapo do Amazonas; 11 — milho torrado reduzido a pó, temperado com azeite de cheiro; 17 — símbolo químico do cromo.

ANAGRAMAS

Pedro Malha

Profissão

Gita Ferrás

Profissão

CHARADA CASAL

Pôs atenção nessa banheira ou levou uma queda tremenda. — 2.

CHARADA SINCOPADA

A descrição de um jôgo rudamente é imperial — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Anagramas — Sacristão — Solicitador.

Casal — Jaleco — Jaleca.

Novíssima — Pastorelas.

Problema 948 — H.: — cetim — lar — acolito — re — al — musculo — ana — tirol. V.: — parma — ceu — elo — sal — tal — cor — tri — uso — tal — doice.

DIOFRAN

Homenageado o dr. Campos da Paz Filho

FOI eleito presidente da Associação Internacional de Fertilidade, o dr. Campos da Paz Filho. Por êsse motivo, vários amigos prestaram-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um almôço nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Escola Nacional de Minas e Metalurgia

A ESCOLA Nacional de Minas e Metalurgia, localizada em Ouro Preto, Minas, vai comemorar, no dia 12, o 77.º aniversário de sua fundação. Do programa constam várias solenidades, entre as quais missa, na igreja do Pilar, sessão solene no auditório da Escola e baile, no salão do Grande Hotel.

MASSAS FINAS DE OVO

Já iniciou a sua produção de massas finas de ovo, tipo italiano, a fábrica FASTO, de Farina, Stoppini & Cia. Ltda., na Praia de Botafogo, 154. Telefone 26-33-66. Talharim de todos os tipos, inclusive de espinafre, para regimes alimentares, e com recheios (tortelini, ravioli, cannelloni, gnocchi, etc).

Uma grande oportunidade para os produtores de leite
Está no Brasil
a mais moderna e robusta desnatadeira do mundo
ALFA-LAVAL
modelo 100
tôda de aço inoxidável
em vários tamanhos
MUITO BREVE
ALFA-LAVAL 100
CIA. FABIO BASTOS
A MAIOR EXPERIÊNCIA NO RAMO DE LACTICÍNIOS NO BRASIL

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL



NAIR LOPES-LEOPOLDO CESARANO — Casaram-se na igreja dos Capuchinhos a senhorinha Nair Lopes, filha do casal Cirilo-Zenir Lopes de Azevedo, e o sr. Leopoldo Cesarano, comerciante, filho do sr. Antônio Cesarano e sra. Leticia Cesarano. No flagrante, os noivos quando saiam da igreja

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Coronel Artur Costa e Silva, dr. Rodrigues Alves Filho, Domingos Vassalo Caruso, Carlos Augusto de Carvalho e Souza, Jorge da Costa Pimenta, Horácio Greco, Eurico de Freitas Pires, José Aparecido da Silva, João Calvão Jucá, Francisco Barbosa de Souza, dr. Augusto Accioli Carneiro, Dario Pinto de Oliveira, Mário Roquete Pinto, Carlos Simões Corrêa, Julião de Castro, Edgar Evangelista, Raimundo Maranhão Alves, José Corrêa Filho, Bento Augusto Barbosa, Cesar Dantas Bacelar, Valdo Cesar, dr. Rubem Rosa, capitão Arquimedes Mariano de Azevedo, Joel Werneck de Paiva e Francisco Assis Ferreira.

Senhoras: Elvira Matos Paiva, Lucila Alves Uchôa Cavalcanti, Auele Sami Pinheiro, Marlinha Duarte, Ester Lopes, Lavinia Brandão Lobato, Maria Miceli e Cora Lobo.

Senhoritas: Norina de Cicentis, Cremilda Jesus, Valesca Oliveira e Lúcia de Albuquerque Salgado.

Meninos: Wagner, filho do sr. Darcy Paulo da Silva e sra. Wilma Paulo da Silva; Ricardo, filho do sr. e sra. Frederico Siqueira; Antônio, filho do casal Antonio-Marina Lopes Sobrinho; Galdino, filho do sr. José Prudente Sampaio e sra. Celia Prudente Sampaio e Francisco Antonio, filho do casal Antonio-Beatriz Micari.

Meninas: Valéria, filha do sr. Clemente Alvares de Oliveira; e Silvia, filha do sr. Horácio de Oliveira Soares e sra. Zeida de Oliveira Soares.

— Faz anos hoje a sra. Leda Cunha Barbosa do Nascimento, casada com o tenente Thales Webb Nascimento e filha do nosso confrade Murilo Barbosa, da Asapress.

— Aniversaria hoje a senhorinha Marlene Salgado Villar, filha do casal Americo Villar-Carmen Salgado Villar. Na residência de seus pais, Marlene receberá seus amigos.

III Conferência de Nutrição

COM o fim de estudar e planejar medidas para a solução dos problemas de alimentação e nutrição no continente, vai realizar-se êste mês, em Caracas, a III Conferência Latino-Americana de Nutrição, patrocinada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO) e pela Organização Mundial de Saúde (WHO).

A realização periódica dessas reuniões resultou da proposta apresentada pelo delegado brasileiro, professor Josué de Castro, aprovada pela Assembléia Geral da FAO, em 1947.

A agenda da próxima conferência inclui tópicos sôbre a desnutrição infantil, do bocio endêmico, das carências de proteínas, dos métodos de formação do pessoal especializado e outros.

O Brasil participará da reunião

126.º aniversário do "Jornal do Commercio"

COM justo regozijo, a imprensa brasileira registrou o 126.º aniversário do tradicional "Jornal do Comércio", ontem.

Não só por ser um dos mais antigos, como também por ser um dos órgãos que melhores serviços têm prestado à vida pública do país, o "Jornal do Comércio" se impôs à admiração e respeito dos leitores.

Sob a direção do sr. Elmano Cardim, tem o velho matutino continuado fiel ao seu programa e firmado cada vez mais o seu prestígio, no seio da opinião pública.

Centenário de José do Patrocínio

A MESA Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, do Rio de Janeiro, por proposta do Irmão Juiz, professor Armando Viana, deliberou mandar celebrar missa por alma de José do Patrocínio, no dia 8 — quando se comemora o primeiro centenário de seu nascimento — às 9 horas.

Em seguida, a Administração daquela Irmandade assistirá, incorporada, à inauguração da herma de Patrocínio, às 10 horas, no jardim da Biblioteca Nacional, fronteiro à ABI.

Para êsse ato, estão convidados todos os jornalistas e suas famílias.

"Metrópole"

RECEBEMOS o novo número da revista "Metrópole", com capa em tricomia e páginas a côres, apresentando modas, reportagens, passatempos, comentários, crônicas, poesias, contos e utilidades, além das seções habituais de cinema, rádio, teatro e humorismo. "Metrópole" é dirigida pelos srs. Alvaros de Oliveira e Leonidas Bastos.

1.º Salão de Artes Domésticas

SEGUNDA-FEIRA, às 16 horas, o "Magazine Mesbla" inaugurará o 1.º Salão de Artes Domésticas, organizado com a colaboração da "Indústria Brasileira".

Curso de Teologia Fundamental

DANDO execução a um programa de formação religiosa, a Casa de Nossa Senhora da Paz (paróquia de Ipanema) está realizando, no 3.º andar de seu edifício-sede, um Curso de Teologia Fundamental, a cargo de frei Constantino Koser, doutor pela Universidade de Friburgo (Alemanha).

As aulas são dadas todos os sábados, às 20,30.

Recital de "ballet"

A PEQUENA bailarina Nairzinha Moussatche, aluna do Curso de Ballet de Meudes, vai realizar hoje, às 16 horas, no teatro da AABB, no Cassino Atlântico, o seu primeiro recital de danças clássicas.

Viajantes

SEGUIU ontem para Natal, em visita à sua família, a senhora Gleyde Bezerra Fernandes, casada com o sr. Helio Teixeira Fernandes, da Organização N. de Macedo.

DEIXOU ontem o Rio, seguindo para Natal, o sr. Aristofanes Fernandes, industrial no Rio Grande do Norte. Aqui se encontrava em viagem de negócios.

Casamentos

CASAM-SE hoje, às 17 horas, na igreja da Candelária, a senhorita Kate Ribeiro dos Santos, filha do dr. Domicio Ribeiro dos Santos, advogado, e senhora Elza Ribeiro dos Santos, e o senhor Renato Vieira de Alencar, funcionário do Banco do Brasil, filho do dr. Francisco Vieira de Alencar, superintendente do Banco do Brasil, e sra. Amélia Peres Vieira de Alencar.

Testemunharão a cerimônia, por parte da noiva, o sr. e sra. Mario Novais e, por parte do noivo, o sr. e sra. Heitor Peres.

O ato civil será na residência do dr. Vieira de Alencar, servindo de testemunha, pela noiva, o sr. e sra. Aroeira da Fonseca, e pelo noivo o sr. e sra. Walter Cavalcante Nogueira.

Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

NA igreja de São João Batista da Lagoa, realiza-se hoje, às 17 horas, o casamento da srta. Dolores de Oliveira, filha da viuva Dorcelina da Costa, com o senhor Pedro Cardoso Motta, filho da viuva Maria Cardoso Motta e alto funcionário da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamentos.

A cerimônia será testemunhada pelo dr. Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, e sra. Délio Maranhão.

Os noivos viajarão ainda hoje para a Bahia.

NA igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realizar-se-á, no próximo dia 6, às 17,30, o casamento da senhorita Myriam Aranha, filha do sr. e sra. Ciro Aranha, com o sr. Sérgio Eduardo Bahouth, filho do sr. e sra. Eduardo Bahouth.

"Vida Heróica da Cidade"

CONFERÊNCIA DE M. PAULO FILHO NA CAMARA DOS VEREADORES, TERÇA-FEIRA

M. PAULO Filho vai proferir uma conferência sôbre "A vida heróica da cidade", no salão nobre da Câmara dos Vereadores.

O diretor do "Correio da Manhã" proferirá, assim, a penúltima conferência da série de 20 organizada pela Comissão Diretora daquela Casa Legislativa.

A última será pronunciada pelo professor Haroldo Valadão e versará sôbre a "História da Justiça do Distrito Federal".

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

Faculdade Nacional de Medicina

A FACULDADE de Medicina da praia Vermelha comemora hoje o 121.º aniversário de sua fundação.

Para assinalar a data, foram programadas diversas solenidades.

Nascimento

NA Casa de Saúde e Maternidade São Vitor, nasceu a menina Tereza Cristina, primeira filha do casal Glicia-Mozart Pinheiro Mitzcum.

Festa do ex-aluno salesiano

AMANHÃ, no Colégio Salesiano de Santa Rosa, em Niterói, será realizada a tradicional reunião dos antigos alunos.

Para essa festa de confraternização, que começará às 10 horas, prolongando-se até à tarde, a comissão promotora solicita o comparecimento de todos os ex-alunos.

Desfile de modas infantis no Botafogo

O BOTAFOGO Futebol e Regatas realizará, no dia 11, às 10 horas, em sua sede, na rua General Severiano, um desfile de modas infantis, com a participação de crianças de 2 a 14 anos.

Serão apresentadas recentes criações infanto-juvenis.

Boas Festas!
1954 E OS FESTEJOS DE NATAL SE APROXIMAM
O NOSSO "DEPARTAMENTO GRAFICO" RECEBE DESDE JA ENCOMENDAS PARA QUALQUER QUANTIDADE DE FOLHINHAS E CARTÕES DE BOAS FESTAS
VEJA OS NOSSOS PREÇOS E MODELOS
RUA DO LAVRADIO 98 — RIO
Informações pelo telefone: 32-8188 — Ramal 15

Chá e desfile, no Copacabana

DIANA

ESTAMOS na época dos desfiles. Não é de estranhar, com a mudança de estação e o calor que já vem por aí, bem bravo. Quinta-feira, à tarde, foi a vez da Casa Nazareth apresentar seus modelos, num chá em benefício da Colônia Balnear de Nossa Senhora de Fátima, patrocinado pelas sras. Condessa de Pombeiro, Fe Fernanda Simões Santos, Maria Amélia Ortigão de Mello (Sabugosa), Ilha de Miranda Cunha, Georgina Dart de São Payo, Baronesa S. João de Loureiro.

A coleção apresentada foi realmente bonita e revela o bom costureiro: "tailleurs" muito certos e originais, vestidos de tarde elegantes, "toilettes" de boite, lindíssimas. Fiéis à nova tendência, os vestidos mostram-se mais curtos, muito decotados atrás, com saias amplas ou ajustadas, conforme o gênero e a preferência de cada cliente. Alguns, e mesmo os costumes, apresentam costas "blousant", e vimos grandes laços e "pouls" de adôrno. Os trajes de noite, profusamente bordados, com bastante cauda, amplidão mais acentuada atrás e anquinhas. Nas côres geralmente usadas, o azul de diversos tons, o amarelo, o roxo, o branco e os estampados.

Muito bonito o modêlo "Mille-pieds", exibido por Ivone, feito em estampado de finos desenhos pretos sôbre fundo lilás. A saia é tôda em panejamentos, formando como grandes manchas, forrados de negro, e a blusa apresenta, nas costas, um decote original. Também lindo o "Porcelaine", que ficara uma luva no corpo de Norma, em tecido de sêda brilhante, estampado com flores muito delicadas, grande decote puxado sôbre um ombro, saia justa, com drapeado de um lado, terminando por uma grande "coque". Os vestidos de noite eram todos belíssimos.

Nas salas cheias, vimos as sras. Dias Garcia, Lucilia Vieira de Castro, Rosaly Ferrulia, Ruth Arp, Armelinda Lundini, Cecilia Pedroso Lima, Anita Guerreiro de Castro, sras. deputado Heitor Beltrão, Aprigio dos Anjos, Paulo Tacla, Maria da Glória Corrêa Ribeiro, sras. general Nelson de Melo, ministro Pena Costa, Alcina Nogueira de Almeida, Aimee de Almeida Saloveiro, Estevão de Resende, Jorge Gondim, Barbosa da Fonseca, Deolinda Sa Albino Pollo, sras. Rocha, Oliveira Gomes, Maria de Jesus de Oliveira.

LINDO modêlo da Casa Nazareth, vestido por Ivone no chá-desfile do Copacabana Palace. E' de sêda estampada, com desenhos pretos sôbre fundo lilás. A saia, muito graciosa, tem grandes machos aplicados e forrados de negro, com uma interessante guarnição de botões. Decote maior nas costas do que na frente.

Nasceu Miguel Calmon

NASCEU ontem, na Maternidade de Nossa Senhora de Lourdes, Miguel Calmon, filho do advogado Miguel Calmon Du Pin e Almeida Neto, e de sua mulher, sra. Ely Pinto Calmon.

Bodas de Ouro

COMEMORANDO suas bodas de ouro, o casal Manoel Semião de Gois - Maria José de Góis fará celebrar missa, na matriz de Bom Sucesso, às 9 horas de hoje. A noite, receberá os amigos em sua residência, na rua Darke de Matos, 178, apto. 201.

Falecimentos

FALECEU a professôra Zila de Aguiar Miranda. Seu enterramento efetuou-se anteontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

EM São Paulo, faleceu o senhor Miguel Angel Zangaro, casado com a sra. Ester Veglia Zangaro.

O extinto, que contava 26 anos, nasceu no Uruguai, e encontrava-se no Brasil como bolsista do Convênio Cultural Brasil-Uruguai, estudando na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, onde cursava o último ano.

Seu corpo foi trasladado para a câmara ardente naquela Faculdade, de onde seguiu para o Uruguai.

Novo horário do repórter Esso

A PARTIR do próximo dia 5, segunda-feira, será antecipado para as 22,35 o quarto horário do Repórter Esso, que é transmitido pela Rádio Nacional.

O conhecido programa noticioso passará, assim, a ter os seguintes horários: dias úteis, às 8, 12,55, 20,25 e 22,35; aos domingos, às 12,55 e 20,25.

A SEGURANÇA E A IDENTIDADE DAS CHAVES DE SEU CARRO EM 3 DIAS
D.F. 2-10-36
CHAVEIRO Randal
R. SENADOR DANTAS 42 - 1.º

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçario tecnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recém nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3.000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"A VOZ DA CARNE"

ATÉ que enfim assistimos sem grande atraso e em cópia perfeita a um filme italiano. "A Voz da Carne" ("Sensualità"), produção do ano passado, é distribuída mundialmente pela Paramount. É um típico produto italiano de exportação, nascido do sucesso de bilheteria de "Arroz Amargo" — filme de um sensualismo histérico, mas de intenções mais sérias. O parentesco comercial entre os dois filmes é flagrante. "Sensualità" (o título é sintomático), também produzido pela Ponti-De Laurentis e fotografado por Aldo Tonti, lança uma nova "estrêla" — Eleonora Rossi Drago —, mais sofisticada de nome e "sex-appeal" que a atriz (também estreante) de "Arroz Amargo". A história, igualmente, transcorre no norte da península, a heroína trabalha numa fazenda de trigo (em vez de arroz), é tão preguiçosa, calculista e consciente de seus encantos como Silvana, e também oscila entre dois homens que a desejam desesperadamente (Marcello Mastroiani e Amedeo Nazzari, em lugar de Vittorio Gassman e Raf Vallone). Ainda à semelhança de Silvana, Eleonora emprega seus atrativos para sobreviver nas difíceis condições do após-guerra, e vive num ambiente de promiscuidade — o campo de refugiados de guerra de Montanara (sucedâneo da h a b i t a ç ã o coletiva das "mondine" em "Arroz Amargo"). Todas essas semelhanças estão longe da mera coincidência...

A esta altura, Ponti e De Laurentis já devem ter entesourado excelentes receitas em liras, francos, libras, etc.; inclusive com a exibição nos Estados Unidos, onde os "afrodisíacos neo-realistas" são dublados em inglês e oferecidos a um público entediado com a monotonia dos padrões do Breen Office (censura). O "script" (assinado também por Alberto Moravia) é apenas um registro das manobras de Franca (Eleonora) entre os dois irmãos proprietários da fazenda.

Clemente Fracassi, diretor jovem, saído de postos menores da hierarquia dos estúdios, foi assistente de Soldati e Camerini, o que lhe valeu apenas experiência técnica. Neste seu segundo filme, nada revela, nada promete. Não conseguiu criar sequer uma atmosfera opressiva de sensualismo, embora contasse com um fotógrafo excepcional, Aldo Tonti (que fotografou nosso "Comprador de Fazendas"). Trabalhando por sua conta, Tonti extrai o máximo da figura esguia e provocante de Eleonora Rossi Drago — de cuja extraordinária beleza a publicidade extraiu o título "a Bergman italiana", já tentado com Silvana Mangano. E as lentes da câmera foram saturadas de luz, procurando encher de calor e vida a paisagem monótona.

Eleonora é o sistema circulatório da fita, expulsando o tédio em tôdas as cenas que aparece; e os produtores raramente a ocultam. Irá mais longe que as Pampanini e as Lollobrigida se sua excelente cena com Nazzari, na praia, não foi fruto do acaso. Marcello Mastroiani e Nazzari são, como nós, espectadores da nova "estrêla". (Horário normal. Em exibição no circuito do Plaza. Impróprio até 18 anos).



MARIA Antonieta Pons é a estréia de "Nossas Vidas", que a Pelmex apresentará, segunda-feira, no Azteca e outros cinemas. O programa musical inclui algumas composições de Ary Barroso. Fotografia do famoso Gabriel Figueroa e direção de Ramon Peón.

O primeiro filme de Ana Magnani

PROGRAMA de segunda-feira, no Clube de Cinema do Rio de Janeiro: "Coalface" (1936), de Cavalcanti, e "A Cega de Sorrento" (1923), o primeiro filme de Ana Magnani. Às 20,30, no INCE, à praça da República, 141-A.

"Coalface" é uma obra-prima da curta-metragem — categoria que melhor refletiu o senso cinematográfico de Cavalcanti, em sua "fase inglêsa". Foi escrito e dirigido pelo cineasta brasileiro, que contou com a contribuição do poeta W. H. Auden e do compositor Benjamin Britten, a mesma dupla de "Night Mail". "A Cega de Sorrento" é um assunto caro ao cinema italiano, que, recentemente, filmou-o pela segunda ou terceira vez.

Cavalcanti no teatro

CAVALCANTI vai dirigir a peça "O Milagre dos Milagres", de Miroel Silveira (seu colaborador em "Simão, o Caôlho"), com Maria Della Costa, Alberto Ruschell, Maria Vidal e outros. Vai recordar, assim, sua experiência teatral em Paris, quando dirigiu inclusive a Falconetti (de "La Passion de Jeanne D'Arc").

Greta Garbo

OS ORGANIZADORES da sessão de "Caligari" vão promover um "ciclo Greta Garbo": "Ninotchka" (segunda-feira, 19), "Rainha Cristina" (sexta-feira, 23) e "Madame Walleska" (segunda-feira, 26). Inscrições a partir da próxima segunda-feira, no sétimo andar da ABI.

DISCOTECA

A R.C.A. Victor anuncia a grande novidade: discos de 45 R.P.M. (rotações por minuto) de fabricação nacional. Feitos de vinilite (material plástico), além de pequenos, leves e inquebráveis, têm uma perfeição sonora ainda não atingida.

No Suplemento n.º 1, dos discos de 45 rotações, a Victor anuncia, entre outros:

Sêlo Vermelho:

"O Escravo" — Ato II (Quando Nascesti Tu) e "O Guarani" — Ato II (Vento Io Pur). Canta o tenor Benjamino Gigli.

"Mimosa" — Canção e Casinha Pequenina — Canção — Cantadas em português pelo célebre tenor Benjamino Gigli.

"Be My Love", e "I'll Never Love You", do filme "Quando Te Amei", canta Mario Lanza. "Ol'Man River" e "On The Rod To Mandaly". Canta o barítono Leonard Warren.

"Introdução" e "Rondó Caprichioso", op. 28 de Sain-Saens — parte 1 e conclusão — pelo violinista Jascha Heifetz e Orquestra Sinfônica R.C.A. Victor. Dirigida por William Steinberg.

Sêlo Preto: Internacional.

"Frenesi" e "Begin The Beguine", com Artie Shaw e sua orquestra.

"Concêrto p/piano em si bemol — fox, e "Concêrto p/piano em lá menor — fox, com Freddy Martin e sua orquestra.

Sêlo Preto: Nacional.

"Mãezinha Querida" — valsa, e "Aniversário de Casamento" — valsa. Canta Carlos Galhardo.

"Nem Eu" — samba-canção, e "Não Tenho Você" — samba. Canta Angela Maria, c/orquestra.

"Botadeiro" — toada, e "Sabiá" — baião. Cantados p/Luiz Gonzaga, c/acompanhamento.

Sêlo Azul:

"Tico-Tico no Fubá" e "Softly As In A Morning Sunrise", c/Al Googman e sua orquestra.

"Granada" e "Largo al Factotum" (Barbeiro de Sevilha). Canta Carlos Ramirez.

"LUNA Rossa" (Lua Nova) — bolero, e "Jolly Mois De Mai" (Lindo Mês de Maio) — valsa, na voz de Tino Rossi. E um novo lançamento da Columbia, que anuncia também: "Sugarbush" (Meu Torrão de Açúcar) e "How Lovely Cooks the Meat", com Doris Day — Frankie Laine, c/orquestra e côro Norman Luboff.

ÓPERAS

A R.C.A. Victor já lançou em L.P. as óperas "I Pagliacci" e "Cavalleria Rusticana", dos compositores Leoncavallo e Mascagni, respectivamente, num único album, interpretadas por: Bjoerling, De Los Angeles, Merrill, Milanov e Warren. Orquestra sob a batuta de Toscanini.

ANUNCIA a Urania que gravou em L.P. a ópera "Lucia di Lammemour", de Donizetti. Cantam: Gianni Poggi, Dolores Wilson, Ebe Ticozzi, Mario Carlin e Anselmo Conzani. Orquestra e coros da Opera de Milão, sob a regência de Franco Capuana.

PIANO

A WESTMINSTER lança as Obras da Piano (completas) de De Falla, executadas por José Echaniz.

VIOLINO

MAIS um L.P. com Música de Bach, da R.C.A. Victor: "Sonatas" e "Partitas", sem acompanhamento, na execução de Heifetz.

GERALDO CASTRO

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

NASCEU A "SACI"

NASCEU a SACI. Isto, traduzido, quer dizer: Sociedade de Autores e Compositores Independentes. Quem é de fora dêste ambiente musical — ambiente de dureza em matéria de sobrevivência — mal sabe o que significa êste nascimento. Como o próprio nome está dizendo, a sociedade tem a esperteza e a destreza do bichinho, e foi feita para o benefício dêsse grupo que se fêz dissidente mais por ambição dos seus próprios direitos que por ideal de pensar na vida dos outros.

Sobe a uma dúzia o número dos compositores que foi fundar o seu infernínho particular, na ganância de não querer dar mais percentagens aos editores constituídos há mais de 25 anos, como os Irmãos Vitale. Lembro-me bem de quando editei a minha primeira música. Eu fazia parte da U.B.C. Era um samba chamado "Saudade" e o meu parceiro era Dorival Caymmi. Depois de dois anos sem receber um níquel, com duas gravações do mesmo samba, implorei ao sr. Mangione que fizesse as minhas contas. Meus direitos estavam em 14 cruzeiros — o que me fêz imediatamente pedir demissão daquela editora e daquela sociedade.

Fui para a SBACEM e para o Vitale. Os que estavam lá dentro bateram palmas ao meu gesto, dando em bom tom aquêle "está vendo? — eu não dizia que fazer negócio com Mangione e Santiago não dá resultado?"

Pois bem. Essa criança de sete meses, que nasce agora com o nome esperto de SACI, tem como editor aquêle mesmo Mangione, que, sempre que lhe pediam um "vale", exibia um níquel de 400 réis para dois cafés e uma conversa. A única coisa a temer é que, na onda do arrastão, tenham sido levados alguns compositores de real mérito, muito embora a maioria seja daquela galeria dos falsos. Haroldo Lobo e Benedito Lacerda são os cabeças do movimento e ambos, milionários do direito autoral, são os mesmos que se queixam de poucos níqueis nos bolsos.

Mas há uma longa história do direito autoral, que precisa, e que vai ser contada. Por exemplo: Ary Barroso tem, dentro da UBC, um autoral preso, que sobe a alguns cruzeiros dos grandes. Os fujões de hoje são os mesmos de ontem, sem grandes profissões definidas e na deriva do "vale" dêsse mesmo Vicente Vitale, a quem hoje êles atiram as pedrinhas. Mas o SACI compareceu em pêso ao banquete dos 25 anos de fundação, e todos fizeram o seu discursinho, em meu português, de louvação ao mesmo Vitale.

Está acontecendo, últimamente, uma onda de mau caráter, e os homens que ainda têm isso como herança estão do lado de cá, num começo de luta que vai ser rápida. Aconteça o que acontecer, sob a proteção de quem quer que seja, nós, que ficamos onde estávamos, defenderemos o que é nosso, sem permitir sequer a menor menção ao nosso patrimônio. Os "sacis" que fiquem dentro da sua noite escura, com seu ôlho só, com sua perna única — símbolo magnífico de uma sociedade que já nasce capenga.

Melhor nome não poderia ter ganho e melhor oportunidade não haveria para nós que esta de ver um bando de meninos querendo brincar de trabalho sério, sem a coragem de arregaçar as mangas. De qualquer maneira, vale aqui o cronista enviar aquêle clássico desejo de "saúde e prosperidade" ou uma legenda de "Deus te Guie" — como aquelas que estão nos parachoques dos caminhões.

Doenças dos seios — Ginecologia
Cirurgia Geral
DR. JÓRIO SALGADO
DOCENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Chefe de Clínica do Serv. Cirurgia do H. S. P.
Da Maternidade Carmela Dutra
Res. - Rua Min. Viveiros de Castro, 79 - ap. 504 - Tel. 37-1075 Cons. - R. Sta. Luzia, 799 - 18.º - s. 1802 - Tel. 32-8834

GLORIA SWANSON
DIREÇÃO DE MICTON H BREN
TRÊS É DEMAIS (3 FOR BEDROOM C)
2ª feira
IMPERIO LEBLON AVENIDA ICARAI
6ª feira
BOTAFOGO MEM DE SA
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

MARIA ANTONIETA PONS
NOSSAS VIDAS "NUESTRAS VIDAS"
NO DRAMA QUE EMPOLGOU AS PLATÉIAS DA EUROPA E DAS AMÉRICAS!
Com CARLOS CORES
Direção: RAMÓN PEON
FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA
COMP. NACIONAL
PEL MEX
2ª feira
AZTECA REX IPANEMA TIJUCA
4ª FEIRA PETROPOLIS
RYDAN IMPERIAL



Cenário de Aldo Calvo para "Ballo in Maschera", no Mayo musical de Florença

Conversa com Aldo Calvo

Chegou ao Brasil para voltar, mas ficou — Mais de 150 cenários de óperas e peças teatrais, no seu ativo — Interpretação (e não decoração), o problema do teatro moderno — A tarefa do executor

Reportagem de WALTER ZANINI

ALDO Calvo chegou ao Brasil para voltar. Faz isso seis anos. Mas o ambiente começou a prendê-lo. Cada vez mais. Até que uma parte dêle mesmo segurou-o aqui. Aí, então, resolveu ficar. Agora, se quiser voltar, vai ser mais difícil. Os afazeres o reclamam. Os amigos. E, entre a Itália e o Brasil êle está-se decidindo pelo último.

Para os que pouco conhecem Aldo Calvo, aqui vai um escôrço biográfico: aprendendo a arte em que se consagrou, no Scala de Milão, ali também trabalhou. Posteriormente, realizou projetos para o "Festival Mayo Florentino", Festival da Bienal de Veneza (ar livre), Ópera do Estado de Berlim, Festival de Salzburgo, etc. Preparou os cenários de uma peça de Sófocles, em Sabratha, na África do Norte. Quando chegou ao Brasil, sua bagagem era já de 150 cenários, entre óperas e peças teatrais.

Sua primeira tarefa em São Paulo foi ajudar Franco Zampari a criar o Teatro Brasileiro de Comédia e, posteriormente, a Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Nesta, os planos iniciais foram dêle. Organizou o Departamento de Cenografia. Houve dias em que desenhou os suportes dos próprios projetores. Deu o melhor do que tinha de sua experiência na arte cinematográfica, também adquirida na Itália.

Tornou-se, ao mesmo tempo, diretor e técnico do T. B. C., que logo depois deixava, para se entregar, livremente, aos seus afazeres (escritório de decoração próprio). Dos cenários que realizou, entre nós, destacam-se os de "Caiçara" e "Tico Tico no Fubá", para a Vera Cruz, e "A Dama das Camélias" e Antigona" (Anouilh), para o teatro da rua Major Diogo. Convidado, há pouco, pela Comissão do IV Centenário, vai orientar todo o setor de decoração dos espetáculos.

PROBLEMAS DE INTERPRETAÇÃO

Vejamos as perguntas que formulamos a Aldo Calvo. A primeira foi sôbre quais os problemas enfrentados pelo cenógrafo, no teatro moderno.

Respondeu que o teatro contemporâneo, no que diz respeito à cenografia "apresenta mais problemas de interpretação que de decoração, motivo pelo qual no cenógrafo deve-se pressupor um adequado preparo cultural, artístico e técnico".

— Como se encara essa interpretação?"

— E' a parte criadora. O cenógrafo deve examinar o trabalho teatral considerando que a sua parte serve de complemento à obra literária ou musical, e deve ajudar aquela atmosfera que o trabalho necessita em sua forma mais imediata e forte. Não existem normas nêsse sentido. Cada cenário apresenta problemas novos, que requerem soluções várias. Entre estas tantas, existe, entretanto, uma solução mais certa, que sòmente o profissional de capacidade pode alcançar. E isso nada mais é que a "interpretação".

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Mais adiante:

— "E' importante que o cenógrafo seja tècnicamente preparado porque, já em seus "croquis", deve solucionar tôdas as dificuldades que se apresentam para a realização das cenas, seja pelo que concerne às plantas, às mudanças de cenários, à iluminação, aos efeitos especiais, etc."

O EXECUTOR

— "Que se exige do executor de um projeto?"

— "O cenógrafo encarregado de concretizar um projeto deve ser um técnico especializado, dotado de capacidade fora do comum. Suas faculdades devem levá-lo a interpretar os "croquis" de acôrdo com a idéia do artista que os projetou, respeitando tôdas as características de pintura, devendo aumentá-las de 20 a 30 vêzes, mantendo sempre inalterado o sentido. Exige-se dêle grande prática e experiência de teatro. Deve conhecer profundamente a perspectiva cênica, os meios técnicos dos quais poderá dispor, em certo teatro, e saber aproveitá-los ao máximo, resolvendo todos os problemas que, ainda em estado de "croquis" (mesmo já tècnicamente acabado), necessàriamente não são evidentes".

TEATRO DE ARENA

Saindo um pouco do terreno da cenografia, perguntamos sôbre o que pensava das experiências de teatro de arena, nesta capital.

"E' uma tentativa louvável, que poderá ter também um desenvolvimento surpreendente. Duvido, entretanto, que possa ser generalizada. O teatro de arena requer comédias particularmente apropriadas. E' semelhante ao teatro ao ar livre, onde existe o problema do espaço indefinido, fator criador de uma sugestão que admite muitas deficiências! O teatro de arena não dispensa uma considerável capacidade artística dos que nêle representam, tomando o público um contato por demais sensível com todos êles, para que lhes possa perdoar as imperfeições. De qualquer maneira, creio que esta experiência merece ser apoiada por todos que amam o teatro. E por um motivo muito simples: é uma forma de criar novos elementos para a arte cênica".

O CENARIO DE "ANTIGONE"

Quisemos saber as dificuldades principais que encontrou para encenar "Antigone", de Anouilh, que o T. B. C. levou juntamente com a tragédia de Sófocles:

— "Quando fui convidado por Adolfo Celi para idear o cenário da comédia de Anouilh, preocupei-me sobremaneira com a transposição da comédia em um teatro brasileiro. Procurei esclarecer cenogràficamente o seu sentido, já que foi escrita num período todo particular da história européia e especialmente francêsa, motivo pelo qual falta a justificação filosófica para a representação da comédia no Brasil. Considerei, em vista disso, suscitar o comentário do painel do fundo, representando as ruínas de uma cidade tìpicamente européia, em cuja arquitetura procurei manter evidentes os sinais de uma tradição que a guerra destruiu completamente."

PLANOS E FIGURINOS

— "E a geometrização dos planos cênicos"?

— "Estes, onde se desenrola a peça, têm uma função de ação e excluem qualquer elemento decorativo não necessário. Definem com precisão espaços e alturas em relação aos movimentos e às situações psicológicas criadas pelo diretor."

— "Quanto aos figurinos?"

— "Ao idealizá-los, não me preocupei com a homogeneidade ou lógica de estilo. Vesti as personagens de acôrdo com uma lógica interpretativa."

CENOGRAFOS NACIONAIS

Finalmente, quisemos saber como Aldo Calvo encarava uma atenção maior de nossos círculos teatrais pela formação de cenógrafos. Disse que, realmente, nos ressentimos bastante da falta dêsses profissionais e que só com maior desenvolvimento da arte dramática poderá encontrar-se campo para tais artistas.

Lembrou, concluindo, que as próximas experiências, a serem realizadas quando do preparo do bailado do IV Centenário, podem representar um ponto de partida para uma autêntica cenografia brasileira.

"O que êles querem"

HOJE, a Sociedade Propagadora das Belas Artes (Almirante Barroso), leva, às 20,30, "O que êles querem", de Antônio Guimarães. O diretor é Geraldo de Carvalho. Espetáculo sob o patrocínio do S.N.T.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"ESSA VAGA FELICIDADE"

QUANDO assisti a Toumanova, em sua estréia, na última terça-feira, senti que aquilo tudo era poesia. Comentá-la apenas sob o ponto de vista técnico seria um enfado e uma heresia, embora haja pessoas (isso notei, mais uma vez, nos intervalos) completamente invulneráveis à poesia, como também a outros fenômenos... Lembrei-me de Vinicius de Moraes, de Manuel Bandeira, de Paulinho Mendes Campos. Por acaso, Rubem Braga (outro poeta) estava na minha fila, com Danusa Leão, e iria comentar o espetáculo, no "Correio" do dia seguinte, definindo bem: "essa vaga felicidade que só o "ballet" produz..."

Essa vaga felicidade repetiu-se na segunda récita de anteontem, logo no início, com "Les Silphides", quando Toumanova, vaporosa, esvoaçante, num mar de tulle, entrou no palco nos braços de Oleg Tupine para dançar a valsa em dó sustenido menor, de Chopin. Etérea, fluida, suavíssima, criou, secundada pelo "ensemble" feminino do Municipal, aquela atmosfera tão difícil de criar e que só uma grande formação acadêmica pode proporcionar a qualquer conjunto do mundo.

Oleg Tupine, no seu solo (mazurka), confirmou a primorosa evolução que vem experimentando nestes últimos anos. Solistas nacionais: Bertha Rosanova e Tamara Capeller (valsa e mazurka, respectivamente), que mantiveram o equilíbrio da apresentação dêsse número tão difícil.

Pavolova dançou a "Morte do Cisne" pela última vez no espetacular e vistoso do "pas de deux", tivemos, ainda, dois números bem característicos: "O Sonho", de Glazunov, e "O Quebra Nozes", de Tschaikowsky, com Toumanova e Tupine, ambos aplaudidíssimos.

Paveova, dançou a "Morte do Cisne", pela última vez, naquele palco, em 1928. Toumanova, que, inegàvelmente, teve sua formação feita sob o signo e a influência de sua inesquecível antecessora, deu ao tradicional "ballet", com música de Saint Saens, com coreografia de Fokine, uma interpretação admirável. Poema dançado, evocador do soneto célebre do nosso Júlio Salusse, "cette branche agonie..."

No programa, muito mais extenso que o do espetáculo anterior, figuravam, ainda, dois números sem a intervenção da grande bailarina: "Prothée", bailado moderno, com Oleg Tupine, Tatiana Leskova, Rosanova, Tamara Capeller, Yvonne Meyer e Josemary Brantes, com música de Debussy, e "Composição Abstrata", número já apresentado anteriormente, com os mesmos intérpretes: Yellé Bittencourt, um jovem que cada vez mais se afirma como dos elementos mais promissores em nosso meio, Marcia Haydée e Regina Benevides, compondo um trio homogêno, que recebeu incentivadores e justos aplausos, graças ao equilíbrio interpretativo que demonstraram e à bela coreografia do mestre Veltchek.

Enfim, para o agrado integral do programa, só não colaborou com eficiência a orquestra dirigida pelo maestro La Salle, regente, aliás, contratado na Europa especialmente para êsses espetáculos. Mas foram evidentes as indecisões e a falta de sincronismo com a parte coreográfica, o que é lamentável. E as partituras, o que é estranho, não apresentavam a menor dificuldade para os nossos experimentados músicos do Municipal.

Nova série de espetáculos líricos

A SÉRIE de espetáculos de assinatura de gala, da Temporada Lírica Internacional, já terminou, com a "Adriana Lecouvreur", de Cilea, levada em última récita, ontem à noite. Espera-se, agora, a récita extraordinária, que, tradicionalmente, é oferecida aos assinantes. Nesta récita, presume-se, será apresentada a "Carmen", de Bizet, já que o côro do Municipal vem ensaiando, insistentemente, a parte respectiva. Agora, anuncia-se que a direção do teatro resolveu organizar uma série de espetáculos populares, cuja venda de ingressos foi iniciada ontem, com o mesmo elenco internacional das récitas anteriores. A primeira ópera dessa nova série será a "Adriana Lecouvreur", de Cilea, com Renata Tebaldi e Gianni Poggi.

Espetáculos de bailados

MAIS dois espetáculos coreográficos estão sendo anunciados no Municipal, com Tamara Toumanova e Oleg Tupine. Hoje à noite, será apresentado o programa seguinte: "Giselle", de Adams; "A Morte do Cisne", de Saint Saens; "Mascarade", de Katchaturian; e "Don Quixote", de Minkus.

O último espetáculo da série está marcado para amanhã, em vesperal, pois os dois bailarinos seguirão, na próxima segunda-feira, para Montevidéu.

Teatros e Boites

TEATRO DE BOLSO
Hoje, às 21 horas
STUDIO 53
apresenta 3 peças em 1 ato de Carlos Drummond de Andrade, Francisco Pereira da Silva e Tristan Bernard
Ar refrigerado

Todas as noites acabam na.. TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Dorival Caymi — Angela Maria — Thereza Austregesilo — Quitandinha Serenader's — Paulo Mauricio — Anilza Leony — Edmundo Carijó — 40 Artistas e os "Berimbaus" e "Capoeiras" da Bahia
Um documentário de Antonio Maria, sôbre a Bahia de ontem e de hoje
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TEATRO JOÃO CAETANO
Hoje, às 16, 20 e 22 hs.
A JOANA D'ARC
BOMBA DA PAZ
DERCY GONÇALVES JAIME COSTA
BERTA ROSANOVA ARMANDO NASCIMENTO
DIARIAMENTE SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. MATINÊS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS
UM DESLUMBRAMENTO EM 2 A

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!
YVANA! GRANDE OTELO! EDITH MOREL!
— DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo, com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
47-0644 Reservas e informações 27-5863

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
(A notável "Maria Bonita" d' "O Cangaceiro")
DICK FARNEY e seu conjunto

STUD DO TÉO
AVENIDA ATLANTICA, 4206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da América
Novos páreos com novos craques
BAQUITO, o mágico emissário de Satan
A SEMANA RIDICULA um script de Luiz Peixoto interpretado por Consuelo Leandro
STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta:
ANNE Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
RESERVA DE MESAS: 25-7272

TEATRO SERRADOR
VENHAM VER
SILVEIRA SAMPAIO
E
MARA RUBIA
em
"O Diabo em 4 corpos"
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

Relatório da campanha "Ajuda Teu Irmão"

O total de Cr$ 5.700.370,80 em dinheiro e 114.921 quilos de gêneros alimentícios, cêrca de 25.000 peças de roupas novas e usadas, 125 quilos de fazendas, 1370 quilos de medicamentos vários, 2 colares, sendo um de pérolas com 2 fios, e outro de ouro com pingentes de platina e brilhantes, 3 anéis de ouro com pedras coloridas, 50 máquinas de costura, 5 quadros a óleo, 1 relógio Omega para bolso, 1 escrivaninha com 2 cadeiras, 1 vidro de perfume "Miss Dior", 10 barricas, cêrca de 200 caixas para embalagem de mercadorias, 7.000 sacos de papel para empacotamento de mercadorias e outros objetos, eis quanto recebeu a Campanha AJUDA TEU IRMÃO, promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga para auxílio aos nordestinos vítimas da sêca.

AJUDA TEU IRMÃO

Com uma nota intitulada "AJUDA TEU IRMÃO", lançou a TRIBUNA DA IMPRENSA, em sua edição de 12 de fevereiro, a campanha de solidariedade nacional aos nordestinos.

"Vamos ajudar os nossos irmãos" — disse a TRIBUNA DA IMPRENSA. Assim, estaremos transformando em benefício o sacrifício inútil de nossas vidas complicadas e de nossas alegrias truncadas pelas desgraças de uma cidade sem alma.

O povo do Rio de Janeiro, o povo das grandes campanhas de solidariedade e de contagiante entusiasmo, que se levante, agora, para dar ao nordestino, senão o que lhe sobra, pelo menos uma parte do que não lhe faz falta".

DESOLAÇÃO E MORTE NOS SERTÕES DO NORDESTE

Mostrando que havia desolação e morte nos sertões do Nordeste, citando como um dos primeiros exemplos o caso das 7 crianças que no Município de Imaculada morreram de fome, a TRIBUNA DA IMPRENSA clamava: "Vamos, brasileiro. Vamos mostrar aos nossos compatriotas que não estamos esquecidos de que somos todos gente da mesma carne, falamos a mesma língua, vivemos na mesma pátria. Organizemos em cada setor profissional, em cada rua do Rio, em cada bairro, cidade ou povoado, o socorro às vítimas da sêca".

O PRIMEIRO DONATIVO

"Com a pequena contribuição anexa vão os votos do maior sucesso da campanha que ajudará a restaurar ao abaixo-assinado a sua fé perdida em seus compatriotas de hoje. A importância que envio é pequena demais, mas dará para encher algumas barriguinhas e afastar a morte".

Era o sr. C. Walter, residente à rua Congonhas, 539, em Belo Horizonte, quem assim se manifestava, enviando o primeiro donativo que a Campanha "Ajuda Teu Irmão" recebeu: 150 cruzeiros.

AS CRIANÇAS

Dentre os milhares de pessoas que trabalharam em favor das vítimas da sêca do Nordeste, as crianças não podem ser esquecidas. Elas saíram à rua e pediram donativos. Deixaram de comprar bonecas, carrinhos, balas, com as mesadas recebidas, e mandaram feijão, arroz, xarque ou remédios para os irmãozinhos do Nordeste.

ENTUSIASMO CONTAGIANTE

Um dos fatores que mais contribuíram para o êxito da campanha foi sem dúvida o entusiasmo contagiante de todos os corações. Enquanto Minas Gerais, através da palavra de seu Governador, sr. Juscelino Kubitschek, prometia apoio ao Nordeste, o sr. Sílvio Pedrosa, Governador do Rio Grande do Norte, dizia: "Será um ato de patriotismo e de fraternidade humana o esfôrço da TRIBUNA DA IMPRENSA para minorar o sofrimento em que se debatem os nordestinos acossados novamente pela calamidade da sêca".

Rui Carneiro e Novais Filho, no Senado, aplaudem a Campanha "Ajuda Teu Irmão". Osvaldo Aranha convoca a Liga de Defesa Nacional para estudar a participação da entidade na Campanha promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Silveira Sampaio apresenta-se para organizar o "Mutirão de Estrêlas" no Teatro Municipal, D. Jaime Câmara fala ao povo. Espetáculo no Casablanca: um amigo em cada rua; crianças pedindo pelas vítimas da sêca; aviões da FAB levantando vôo e caminhões partindo com gêneros adquiridos com os primeiros donativos: Alcides Carneiro pedindo a pressão de todos os representantes do Nordeste sôbre o Govêrno, a fim de conseguir a necessária atuação no combate à sêca; o Governador Garcez assumindo em S. Paulo o comando da campanha "Ajuda Teu Irmão"; o advogado Raul Maranhão — o primeiro amigo da rua X — trazendo a lista que organizou; a Federação de Futebol preparando-se para um grande jôgo em benefício dos nordestinos; o Ministro da Agricultura enviado do Presidente da República ao Nordeste, dizendo que via "com a maior simpatia o movimento da TRIBUNA DA IMPRENSA"; Humberto Teixeira compondo o baião "Ajuda Teu Irmão"; o grupo Sul América e Banco Hipotecário Lar Brasileiro fazendo o primeiro grande donativo: 200 mil cruzeiros, e cedendo 3 lojas para sede da Campanha; o Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso afirmando que a Prefeitura do Distrito Federal cumpriria seu dever ajudando os nordestinos; a sra. Darcy Vargas apoiando a campanha; lojistas, militares, a Igreja, funcionários, comerciários, industriários, operários e milhares de pessoas de tôdas as categorias sociais subindo as escadarias da TRIBUNA DA IMPRENSA ou chegando à rua do Rosário, 86, para deixar donativos de todos os valores: de 1 a milhares de cruzeiros ou para entregar pacotes de roupas ou de mantimentos.

RADIO MAYRINK VEIGA

A 25 de fevereiro TRIBUNA DA IMPRENSA ganhou um precioso colaborador para a campanha em favor dos nordestinos: a Rádio Mayrink Veiga pela mão de seu Superintendente, o sr. Gilson Amado e seus colaboradores, inclusive com a participação desinteressada de seus artistas e locutores.

O programa "Ajuda Teu Irmão" passou a ser a voz da campanha ouvida nos mais longínquos recantos do país.

A palavra escrita e a palavra falada iam de encontro à boa vontade de muitos.

BARRICADAS ARTISTICAS

ARTISTAS de Rádio — comandados pela Associação Brasileira de Rádio, através de seu presidente, Manuel Barcelos — que foi dos primeiros a se alistar — cantaram nas escadarias do Teatro Municipal e nas principais praças do Rio e pediram que o público depositasse donativos nas barricas.

As barricadas artísticas atraíam a multidão.

DONATIVOS DE VULTO

— Funcionários do Banco do Brasil Cr$ 776.960,00 — arrecadação feita em tôdas as agências e sucursais; Jóquey Clube Brasileiro: 550.592,70 — produto líquido de uma corrida extraordinária realizada em benefício das vítimas da sêca; Federação das Associações Portuguêsas: um cheque no valor de Cr$ 532.935,00; Grupo Sul América e Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Cr$ 200.000,00; Instituto de Resseguros: 96 mil latas de leite condensado Nestlé, num total de 52 toneladas (donativo avaliado em Cr$ 600.000,00); Exposição Modas, S. A.: 2.011 peças de roupas, valor aproximado: Cr$ 120.000,00; Associação Comercial: .... Cr$ 100.000,00; Lojas Brasileiras de Preço Limitado: 50 máquinas de costura, no valor de .... Cr$ 40.000,00; Diretório Acadêmico da Escola Amaro Cavalcanti: Cr$ 80.500,00, produto de 80 horas de trabalho com uma barrica instalada na esquina da rua Ouvidor com Gonçalves Dias; Mutirão de Estrêlas: .... Cr$ 131.230,00; Um anônimo: .. Cr$ 50.000,00; Lions Clube do Rio: Cr$ 67.310,00; Camisaria Progresso: Cr$ 56.244,50 (dois donativos), um de Cr$ 12.315,50 — produto da renda de 5% da venda do dia 5 de março, e outro de Cr$ 33.929,00, importância arrecadada de duas barricas; listas entregues por funcionários do Banco do Brasil: Cr$ 33.740,00; Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro — Cr$ 36.000,00; Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul: Cr$ 20.000,00; Diretoria, Gerência e Pessoal de Luporini Comércio e Indústria S. A. e Fundição Luporini, S. A.: .... Cr$ 31.300,00; Igrejas do Distrito Federal através de D. Jaime de Barros Câmara: Cr$ 390.000,00 (produto da arrecadação nos dois primeiros domingos de março em favor das vítimas da sêca); Cidade de Nova Friburgo: gêneros comprados com o produto da arrecadação feita: Cr$ 118.659,80; uma "Firma do Rio de Janeiro": Cr$ 30.000,00; Ação Católica de Pouso Alegre em Minas Gerais: Cr$ 22.000,00; Esplanada Roupas S. A.: Cr$ 20.000,00; Cidade de Campos, através do jornal "A Cidade": Cr$ 21.137,80; Barão de Saavedra: Cr$ 20.000,00; Federação Metropolitana de Futebol: Cr$ 116.002,00; Francisco Felinto de Oliveira Borja — arrecadação feita em memória de Epitácio Pessoa: Cr$ 22.780,00; Senadores: Cr$ 26.000,00; leilão de um colar oferecido pelo dr. Paulo Tacla: Cr$ 34.500,00; Viúva Epitácio Pessoa e sua filha Laurita Raja Gabaglia: Cr$ 25.000,00, correspondendo a 2.200 quilos de gêneros alimentícios; Ex-Senador por Pernambuco, José de Sá Bezerra Cavalcanti, arrecadação feita entre seus amigos: Cr$ 81.318,00.

MEIOS DE ARRECADAÇÃO

Os meios de arrecadação foram vários: listas, barricas, venda de bônus, espetáculos em casas de diversões e, até, em penitenciária, jogos de futebol, cartas pedindo donativos, leilões, venda de discos, barricadas artísticas, bandos precatórios, venda de objetos, venda de apólices, movimento nos sindicatos, arrecadação nas igrejas dos vários cultos, nos colégios, nas colônias estrangeiras, percentagem sôbre vendas de casas comerciais, descontos em fôlha de pagamento relativo a um dia de trabalho, etc.

Por todos os meios os corações generosos contribuíam.

REMESSAS

Sendo inteiramente impossível neste relatório, pois já o fizemos parceladamente durante a campanha, a publicação de todos os responsáveis pelas listas, pelas barricas e pelos outros meios de arrecadação, constantes dos arquivos da Campanha, passaremos à especificação das remessas de gêneros para os diferentes pontos do Nordeste.

As remessas de gêneros, roupas, medicamentos, calçados e diversos, atingiram 15.239 volumes, pesando 775.553 quilos, distribuídos de acôrdo com o quadro abaixo:

TOTAIS GERAIS

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks	NAVIO Vs	NAVIO Ks	AVIÃO Vs	AVIÃO Ks	TOTAL Vs	TOTAL Ks
Leite	1.856	48.465	--	--	304	7.582	2.160	56.857
Feijão	2.258	157.280	3.600	210.000	56	2.160	5.628	345.560
Farinha	1.126	64.250	2.980	145.000	43	2.140	4.069	202.440
Xarque	373	58.284	314	29.500	20	2.020	707	69.184
Roupas	64	7.480	--	--	6	250	69	7.710
Arroz	41	2.460	--	--	33	2.010	74	4.470
Fubá	71	4.260	--	--	14	840	85	5.100
Conservas	112	2.720	--	--	10	250	122	2.970
Gerber's	708	6.812	--	--	50	515	761	6.325
Medicamentos	28	1.200	--	--	--	--	28	1.200
Massas	41	1.020	--	--	62	1.270	113	2.290
Café-Mate	12	650	--	--	20	500	32	1.080
Milho	--	--	1.000	60.000	--	--	1.000	60.000
Banha	14	440	--	--	20	400	34	840
Maizena	81	654	--	--	2	80	83	744
Açucar	11	610	--	--	--	--	11	610
Alim. Infantil	--	--	--	--	20	200	20	200
Aveia	7	178	--	--	--	--	7	178
Doces	4	180	--	--	--	--	4	180
Trigo	2	320	--	--	2	80	4	370
Fazendas	3	152	--	--	--	--	3	152
Diversos	23	1.687	--	--	1	12	24	[illegible]
TOTAL	6.587	368.504	7.714	445.500	618	20.845	15.229	776.563

Os municípios beneficiados não foram apenas os que receberam gêneros diretamente da sede da Campanha. As comissões de Distribuição procuraram atender, na medida de suas possibilidades, a todos os representantes dos municípios assolados pela sêca, que lhes endereçaram pedidos de ajuda.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

De 12 de fevereiro a 4 de agôsto dêste ano, uma campanha de solidariedade nacional comoveu o Rio de Janeiro.

Poucas palavras de apresentação bastam para iniciar o relatório e prestação de contas da campanha.

Retardamos a publicação destas referências para atender a novos encargos resultantes da honrosa confiança dos funcionários do Banco do Brasil, que doaram à Campanha Cr$ 776.960,00 a ser distribuídos por nós.

Impedimos rigorosamente qualquer intromissão política na distribuição dos donativos.

O apoio que por nosso intermédio o povo deu aos seus irmãos do Nordeste não foi, como a seguir se verá, nem esmola nem "gotas d'água", como previam os cépticos, que são também, por curiosa coincidência, os egoístas. Foi substancial e concreto.

Mas o principal foi criar no país ou nêle renovar a preocupação com o Nordeste, pelas suas vicissitudes e suas agonias.

A campanha não cessou com o encerramento das subscrições.

Ela continuará. Ela é um estado de espírito.

De inconformidade com o abandono. Ela é uma reivindicação permanente pela recuperação da área do Nordeste para a produção brasileira.

Apesar de aqui agradecermos a todos os colaboradores, seria injustiça se não sublinhássemos a ação dos assistentes sociais d. Célia Câmara e dr. Elpídio Reis e seu corpo de voluntários e o espírito de fraternal cooperação característico de organizações como a Federação das Bandeirantes e União dos Escoteiros do Brasil.

Individualmente houve exemplos admiráveis. Citemos um: certo homem, quase cego, e ex-senador por Pernambuco, José de Sá, conseguiu sòzinho, pedindo de mão em mão, vencendo a cegueira, cêrca de cem mil cruzeiros para os irmãos nordestinos.

Uma organização oficial foi inexcedível no devotamento: a Fôrça Aérea Brasileira. Entre os armadores, cederam navios as Companhias Navegação Mercantil S. A. e Companhia de Navegação e Comércio Pan-Americana.

Poucas vêzes se viu movimento igual neste país. Graças ao despertar da compreensão popular.

Impossível destacar melhor obra de uns sem encarecer, no conjunto, a de todos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, com a colaboração da Rádio Mayrink Veiga, cumpriu o seu dever, servindo de instrumento de solidariedade nacional ao povo do Nordeste.

A seguir as informações e a prestação de contas.

CARLOS LACERDA

PERNAMBUCO

Em Recife os gêneros foram distribuídos pelas Bandeirantes do distrito de Pernambuco, com a assistência do Pe. Francisco Tavares Bragança, Reitor da Universidade Católica do Recife.

Eis um trecho do Relatório do Pe. Bragança:

"Juntamente com esta lhe estou enviando o último relatório da distribuição dos víveres, que a sua magnífica campanha nos enviou para distribuição entre os nossos pobres nordestinos!

Deus lhe pague esta possibilidade que nos deu e às nossas abnegadas Bandeirantes de podermos fazer alguma coisa por esta pobre gente tão abandonada. As orações de todos êles serão certamente o melhor pagamento para a sua idéia e para o seu esfôrço.

Entregamos tudo, e as Bandeirantes daqui lhe mandam dizer que pode contar sempre com elas para outras campanhas, sempre prontas a servir e a colaborar".

PERNAMBUCO

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks	NAVIO Vs	NAVIO Ks	TOTAL Vs	TOTAL Ks
Leite	574	9.104	--	--	574	9.104
Feijão	242	14.540	600	28.000	842	60.540
Farinha	146	7.200	600	30.000	746	37.200
Xarque	84	6.550	10	7.400	133	12.150
Roupas	14	1.620	--	--	14	1.620
Arroz	4	240	--	--	4	240
Fubá	3	120	--	--	3	120
Conservas	22	605	--	--	22	605
Gerber's	240	2.340	--	--	240	2.340
Medicamentos	13	300	--	--	13	300
Massas	45	1.100	--	--	45	1.100
Café-Mate	5	250	--	--	5	250
Milho	--	--	200	12.000	200	12.000
Banha	3	60	--	--	3	60
Maizena	20	242	--	--	20	242
Aveia	5	64	--	--	5	64
Diversos	1	107	--	--	1	107
TOTAL	1.212	43.554	1.479	85.400	2.261	129.554

Recife e Petrolina foram os municípios que receberam gêneros enviados diretamente da sede da Campanha.

CEARA'

A Comissão de Distribuição de Fortaleza foi presidida pelo Arcebispo Dom Antonio de Almeida Lustosa e formada por Dom Elizeu Mendes, então Bispo Auxiliar de Fortaleza e atual Bispo de Mossoró, Dr. Paulo Cabral, Prefeito Municipal, Dr. Ubirajara Indio do Ceará, Major João Alves Granjeiro, Pe. Arimateia Dinis, Dr. Perboire Silva e jornalista Luís Edgar de Andrade.

CEARA

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks	NAVIO Vs	NAVIO Ks	AVIÃO Vs	AVIÃO Ks	TOTAL Vs	TOTAL Ks
Leite	627	14.547	--	--	10	2.080	637	16.427
Feijão	720	47.200	900	54.000	15	900	1.705	102.100
Farinha	216	15.800	600	30.000	10	620	826	44.220
Xarque	112	10.580	60	6.000	8	800	180	17.780
Roupas	22	2.060	--	--	--	--	22	2.060
Arroz	15	900	--	--	12	760	27	1.660
Fubá	21	1.260	--	--	3	180	24	1.440
Conservas	24	1.450	--	--	--	--	24	1.450
Gerber's	288	2.652	--	--	--	--	288	2.652
Medicamentos	22	610	--	--	--	--	22	610
Massas	6	100	--	--	20	500	26	600
Café-Mate	4	220	--	--	8	480	12	700
Banha	9	200	--	--	--	--	9	200
Maizena	21	304	--	--	--	--	21	304
Açucar	2	150	--	--	--	--	2	150
Aveia	4	120	--	--	--	--	4	120
Doces	2	70	--	--	--	--	2	70
Trigo	3	320	--	--	--	--	3	320
Fazendas	3	325	--	--	--	--	3	325
Diversos	15	640	--	--	--	--	15	640
TOTAL	2.248	98.219	1.680	90.000	158	6.210	3.944	183.483

Gêneros enviados diretamente para: Fortaleza, Morada Nova, Sobral, Limoeiro e Acaraú.

Nos municípios, as Comissões foram sempre chefiadas pelos Vigários.

Segundo informações prestadas pelo Major João Alves Granjeiro, todos os municípios do Ceará receberam gêneros da "Campanha Ajuda Teu Irmão".

Do resumo do relatório da Comissão de Distribuição do Ceará transcrevemos êste trecho:

"Tão logo a Comissão começou a receber as primeiras remessas de gêneros, e à medida que chegavam as solicitações de recursos do sertão, solicitações essas controladas pelas Comissões locais, judiciosamente escolhidas dentre pessoas categorizadas do lugar iniciou suas atividades, estudando os pedidos na sua ordem de urgência, passou à distribuição em doses homeopáticas, é verdade, a fim de que todos pudessem ser contemplados, tendo em vista a situação de carência de cada núcleo".

E o Arcebispo de Fortaleza, Dom Antônio de Almeida Lustosa, assim nos escreve:

"A Campanha tem sido a mão da Providência a socorrer muitos infelizes na extrema miséria. Profundamente reconhecido, peço a Deus recompensá-lo largamente.

Bem sabemos calcular quanto sofrimento tem custado ao benemérito organizador da Campanha. Essas emprêsas em ponto grande, para fins de caridade, além do grande trabalho físico que estão sempre a exigir, trazem inúmeras incompreensões, malevolências, oposições e mil outros aborrecimentos. Pedirei à S.S. Virgem que continue a proteger a Campanha e seu benemérito organizador e sustentáculo".

RIO GRANDE DO NORTE

Em Natal a Comissão de Distribuição foi chefiada pelo dr. Aldo Fernandes, presidente da Cruz Vermelha, e formada pelo Cônego Eugênio Salles e outras pessoas por êles mobilizadas.

Nos demais municípios as Comissões de Distribuição foram chefiadas pelos Vigários.

RIO GRANDE DO NORTE

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks	NAVIO Vs	NAVIO Ks	AVIÃO Vs	AVIÃO Ks	TOTAL Vs	TOTAL Ks
Leite	585	12.470	--	--	40	1.040	625	13.510
Feijão	745	44.540	600	36.000	--	--	1.345	80.540
Farinha	360	18.000	400	20.000	12	400	772	38.400
Xarque	105	10.403	40	4.000	6	500	150	14.903
Roupas	14	1.770	--	--	--	--	14	1.770
Arroz	22	1.320	--	--	--	--	22	1.320
Fubá	24	1.440	--	--	--	--	24	1.440
Conservas	12	280	--	--	--	--	12	280
Gerber's	100	500	--	--	--	--	100	500
Medicamentos	14	280	--	--	--	--	--	--
Massas	6	120	--	--	--	--	6	120
Banha	5	80	--	--	--	--	5	80
Maizena	10	158	--	--	--	--	10	158
Açucar	6	300	--	--	--	--	6	300
Doces	2	110	--	--	--	--	2	110
Diversos	8	840	--	--	--	--	8	840
TOTAL	1.918	92.028	1.040	60.000	58	2.140	3.016	155.176

Municípios beneficiados: Natal, São Tomé, Angicos, Sant'Ana do Mato, Itaretama, Sta. Cruz de Inharé, Açu, Currais Novos, Areia Branca e São Miguel.

No Rio Grande do Norte, além dos Municípios aqui citados nominalmente, houve vários outros que receberam, quer diretamente da Comissão de Distribuição quer de outros municípios beneficiados, com os quais se articularam.

Dentre os municípios que receberam gêneros nessas condições podemos citar Baixa Verde, São Paulo de Potengi, Macau, Floriano, Pedro Avelino e São Rafael.

PARAIBA

Na Paraíba os gêneros foram distribuídos pelas bandeirantes.

O responsável era o sr. José Américo. O ofício que veio acompanhando o relatório do então governador da Paraíba, diz:

"A distribuição foi feita por intermédio das Bandeirantes do Brasil, secção dêste Estado, moças da sociedade local, inteiramente alheias às facções políticas, as quais organizaram Comissões de Socorro nos diversos municípios atingidos, com a participação dos vigários, dos prefeitos, dos juízes de Direito e elementos de outras classes sociais, inclusive membros da oposição".

Mais adiante: "Fico ao seu dispor para outros esclarecimentos que julgar necessário, reiterando a gratidão do govêrno e do povo da Paraíba pela generosa assistência recebida da Campanha "Ajuda Teu Irmão", promovida pelo mais elevado idealismo e fervor patriótico".

Cordialmente,

(a.) José Américo de Almeida, governador".

PARAIBA

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks	NAVIO Vs	NAVIO Ks	AVIÃO Vs	AVIÃO Ks	TOTAL Vs	TOTAL Ks
Leite	22	371	--	--	192	8.182	214	8.550
Feijão	100	6.000	1.300	74.000	21	1.260	1.421	[illegible]
Farinha	--	--	1.100	55.000	26	1.025	1.126	[illegible]
Xarque	--	--	125	12.500	7	120	132	[illegible]
Arroz	--	--	--	--	21	1.260	21	1.260
Fubá	4	240	--	--	11	660	15	900
Conservas	--	--	--	--	19	220	19	220
Gerber's	--	--	--	--	22	515	22	515
Massas	--	--	--	--	22	770	22	770
Café-Mate	3	180	--	--	13	425	16	605
Milho	--	--	600	36.000	--	--	600	36.000
Banha	--	--	--	--	20	400	20	400
Maizena	--	--	--	--	3	40	3	40
Alim. Infantil	--	--	--	--	24	550	24	550
Trigo	--	--	--	--	2	40	2	40
Diversos	--	--	--	--	1	12	1	12
TOTAL	129	6.818	3.125	181.500	417	19.105	3.674	124.423

João Pessoa, Pombal, Cabaceiras [illegible]

ALAGOAS

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks	NAVIO Vs	NAVIO Ks	TOTAL Vs	TOTAL Ks
Leite	80	2.030	--	--	80	2.030
Feijão	--	--	100	4.000	100	4.000
Farinha	--	--	200	10.000	200	10.000
Xarque	--	--	10	1.000	10	1.000
Roupas	3	450	--	--	3	450
Milho	--	--	200	12.000	200	12.000
TOTAL	83	2.480	510	25.000	593	31.480

BAHIA

Donativos em dinheiro para os Bispos

Atendendo a um pedido de Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal do Rio de Janeiro, a Campanha "Ajuda Teu Irmão" distribui os 390 mil cruzeiros recebidos das Igrejas do Distrito Federal em 10 parcelas de 39 mil cruzeiros para os seguintes Bispos do Nordeste:

Dom Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo de Fortaleza; Dom João Baptista Portocarrero Costa, Bispo de Mossoró, R.G.N.; Dom Francisco de Assis Pires, Bispo de Crato, CE; Dom Aureliano de Matos, Bispo de Campina Grande, PB; Dom Moysés Coelho, Bispo de Limoeiro do Norte, CE; Dom Anselmo Pietrulla, Bispo de Campina Grande, PB; Dom Moysés Coelho, Bispo de João Pessoa; Dom José Adelino Dantas, Bispo de Caicó, RGN; Dom Marcolini Esmeraldo de Souza Dantas, Bispo de Natal; Dom José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral, CE, e Vigário Geral Aldon Pereira de Cajazeiras, PB.

Com os recursos acima houve uma despesa bancária de .... Cr$ 1.267,60.

Dom Raimundo Castro e Silva, Bispo Auxiliar de Teresina, recebeu, para auxiliar as vítimas da sêca, 22 mil cruzeiros, donativo da Ação Católica de Pouso Alegre, Minas Gerais.

Dom Avelar Vilela Brandão Bispo de Petrolina, recebeu ... Cr$ 5.000,00, donativo dos moradores do Conjunto Residencial do IAPC de Olaria.

Receberam ainda auxílio em dinheiro:

D. Antônio Lustosa — Ceará — Cr$ 14.943,70;

Cgo. Eugênio Araujo Sales — Rio Grande do Norte — ...... Cr$ 26.543,70;

D. Carlos Coelho — Pernambuco — Cr$ 19.719,70.

REMESSAS DIRETAS

Recebemos comunicação de que atendendo aos fins da Campanha "Ajuda Teu Irmão", se formaram em muitas cidades do Sul comissões para pedir donativos e que, por terem facilidade de porte, remeteram diretamente para diversos pontos do nordeste tudo o que angariaram.

BAHIA

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks	TOTAL Vs	TOTAL Ks
Leite	28	522	28	522
Feijão	119	7.140	119	7.140
Farinha	26	1.300	26	1.300
Xarque	10	1.000	10	1.000
Roupas	3	120	3	120
Fubá	20	1.200	20	1.200
TOTAL	226	12.242	225	12.248

Gêneros remetidos para o município de Caitité.

Campanha "Ajuda Teu Irmão"
Demonstração da Receita e Despesa
ENCERRAMENTO

RECEITA

Contribuições em dinheiro	5.700.370,80
Contribuições em mercadoria	2.389.051,00
Juros bancários	11.626,70
	8.101.048,50

DESPESA

Gêneros alimentícios	5.874.401,56
Transporte	1.005.856,60
Utilidades	547.560,00
Auxílio em dinheiro	476.919,50
Medicamentos	140.500,00
Condução	34.614,00
Discos	14.560,00
Legião Brasileira de Assistência (Donativo pertencente à L. B. A., recebido pela Campanha)	2.447,00
Gratificações	2.450,00
Comissões Bancárias	1.779,90
	8.101.048,50

ESTADOS

PIAUÍ

As cargas que seguiram para Picos, de acôrdo com sugestões de D. Raymundo Castro e Silva, Bispo Auxiliar de Teresina, que veio ao Rio para pedir socorro para o Piauí, se destinavam à distribuição entre Picos, Pio IX, Floriano e Jaicós.

Em Teresina a Comissão de Distribuição e Gêneros foi organizada pelo Arcebispo D. Severino Vieira de Melo.

PIAUÍ

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks
Leite	[illegible]	[illegible]
Feijão	[illegible]	14.[illegible]
Farinha	[illegible]	[illegible]
Xarque	[illegible]	[illegible]
Roupas	[illegible]	[illegible]
Conservas	[illegible]	[illegible]
Gerber's	[illegible]	[illegible]
Medicamentos	[illegible]	[illegible]
Açucar	[illegible]	[illegible]
TOTAL	[illegible]	[illegible]

Gêneros enviados para Teresina, Picos e São Raimundo Nonato.

SERGIPE

Da sra. Maria Augusta Garcez recebemos o seguinte telegrama:

"Recebemos da Campanha "Ajuda Teu Irmão" 80 caixas de leite condensado e 700 peças de vestuário, sendo 553 usadas, já tendo distribuído 52 caixas de leite e 550 peças. Valho-me do ensejo para renovar sinceros agradecimentos desta Comissão e daqueles que foram beneficiados pelo gesto da Campanha "Ajuda Teu Irmão" e de todos que contribuíram em favor dos flagelados".

SERGIPE

DONATIVOS	CAMINHÃO Vs	CAMINHÃO Ks	AVIÃO Vs	AVIÃO Ks	TOTAL Vs	TOTAL Ks
Leite	57	447	30	2.060	87	[illegible]
Feijão	44	2.680	--	--	44	2.680
Farinha	26	1.300	--	--	26	1.300
Xarque	10	1.000	--	--	10	1.000
Roupas	3	168	2	210	5	[illegible]
TOTAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Município que recebeu gêneros diretamente da sede da Campanha: Aracaju.

Arcebispos e Bispos agradecem à TRIBUNA DA IMPRENSA

FOI enviado ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA o telegrama, que transcrevemos abaixo, que agradecem a êste jornal a campanha "Ajuda teu irmão", o arcebispo metropolitano de Fortaleza, Dom Antonio Lustosa; arcebispo do Maranhão, Dom José Delgado; bispo de Aracaju, Dom Fernando; bispo de Nazaré, Dom Carlos; bispo de Cajazeiras, Dom Zacarias; bispo de Caitité, Dom José Terceiro; bispo auxiliar de Teresina, Dom Raimundo; bispo de Campina Grande, Dom Anselmo; bispo de Limoeiro do Norte, Dom Aureliano; bispo auxiliar de Fortaleza, Dom Eliseu Mendes; representante do arcebispo de Recife, Dom Jerônimo; padre Vitor Rodrigues, representante do bispo de Garanhuns; p. dre Sabino Loiola do bispo de Sobral; padre Climaco Calado, do bispo de Caruaru; cônego Eugênio Sales, do bispo de Natal; padre Honório Rocha do bispo de Petrolina e padre Neri Feitosa, do bispo de Crato.

O TELEGRAMA

"Reunidos na "Semana de Bem-Estar" em Fortaleza, arcebispos, bispos, sacerdotes e representantes de entidades sociais, resolvemos apresentar ao realizador da campanha "Ajuda teu irmão", o testemunho da gratidão do Nordeste pela solidariedade com que soube coletar em horas de sofrimento na tragédia das sêcas neste ano de 1953, para assistir homens, mulheres e crianças, que assim viram renascer suas esperanças no poder de compreensão humana. Pedimos estender a todos os que colaboraram naquela campanha, que ficou em nosso coração, a expressão de nosso profundo agradecimento".

"MOLEZA" NO QUARTO PÁREO DE AMANHÃ — Estamos seguramente informados de que procuram amolecer o quarto páreo de amanhã. O proprietário de uma das concorrentes inscritas foi consultado e discordou da malandragem, devendo denunciar o fato aos Comissários de Corridas na manhã de domingo. Pedirá êsse proprietário que sejam chamados todos os jóqueis antes do páreo e avisados de que serão severamente punidos caso não disputem a carreira. A "moleza" está preparada para ganhar Garka, com Miss Brotinho na dupla, formando a dobradinha 44. Os interessados pretendem jogar pequenas fortunas na ponta e na dupla, dando um dos maiores golpes já havidos na Gávea.

Risoleta e Edastria, prováveis ganhadoras do «Alfredo Santos»

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 13,50 horas — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Remo, C. Moreno	55	20	Estreou bem. Deve ganhar agora.
2—2	Orson, D. P. Silva	55	40	Volta muito bem. Azar.
3—3	Picote, O. Ullôa	55	20	Estréia com possibilidades.
4—4	El Miura, M. Henrique	55	35	Na grama, serve como azar.

2.º PAREO — AS 14,20 horas — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Gunga Din, W. Andrade	55	30	Ligeira. Azar sofrível.
2—2	Moxotó, J. Tinoco	55	30	Um dos prováveis.
3	Balcuri, D. Moreira	55	30	Não gostamos.
3—4	Emaús, R. Martins	55	30	Volta bem. Um dos prováveis.
5	Florentino, A. Araujo	55	40	Não gostamos.
4—6	Capiberibe, O. Ullôa	55	20	Deve ganhar. Retrospecto.
"	Cadeado, M. Henrique	55	30	Volta melhorado.

3.º PAREO — AS 14,50 horas — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00
GRANDE PRÊMIO "ALFREDO SANTOS" (Clássico)

		Kl.	Ct.	
1—1	Edastria, C. Moreno	55	25	Tem chance. Corredora.
2—2	Chilita, xx	55	30	Há melhores. Difícil.
3—3	Piracema, O. Ullôa	55	25	Ligeira. Só como azarão.
4—4	Risoleta, A. Araujo	55	25	Normalmente, deve ganhar. Tinindo.
"	Rubrica, D. Moreira	55	20	Vai ajudar Risoleta.

4.º PAREO — AS 15,20 horas — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Diabrura, O. Macedo	55	20	Tem corrido bem. Pode ganhar.
2	Kiri, N. corre	55	40	Não correrá.
2—3	Fayette, A. Rosa	55	30	Melhorou. Muita chance.
"	Cambaxirra, J. Graça	55	30	Estreante. Fraquinha ainda.
3—4	Mor. Linda, R. Martins	55	30	Prefere a areia.
5	Guamaré, N. corre	55	30	Não correrá.
4—6	Garka, M. Henrique	55	30	Corre pouco. Não gostamos.
7	Miss Brotinho, J. Tinoco	55	40	Vem de dois últimos. Logo...
8	Al Garada, W. Oliveira	55	30	Ligeira e frouxa.

5.º PAREO — AS 15,50 horas — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

		Kl.	Ct.	
1—1	Curió, J. Graça	56	20	Em forma excepcional. Rival certo.
2—2	Jonsion, J. Baffica	55	30	Anda bem. Cuidado.
3	Fluor, A. G. Silva	56	40	Na grama, rende menos.
3—4	Johil, A. Araujo	56	25	Continua em perfeita forma.
5	Sepoy, R. Urbina	52	30	Bem corrido pode ganhar.
4—6	Meu Crack, A. Ribas	56	20	Corredor na grama. Muita chance.
"	Flambeau, C. Moreno	54	20	Reforça o número.

6.º PAREO — As 16,20 — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting")

		Kl.	Ct.	
1—1	Tocantins, A. Ribas	60	20	Vem de boa corrida. Pode ganhar.
2	Macedonia, N. Pereira	50	40	Na grama, é corredora.
3	Polonaise, O. Macedo	54	20	Ligeira. Só como azar.
2—4	Gladio, A. G. Silva	58	50	Na grama, não gostamos.
5	Odilon, C. Moreno	52	60	Irregular. Difícil.
6	Sem Bonita, S. Camara	50	50	Não está no páreo.
3—7	Fulano, O. Ullôa	60	20	Uma das fôrças. Pode ganhar.
8	Good Friend, Machado	52	50	Melhor para o placê.
9	Fogo Belo, M. Henrique	52	50	Anda bem. Muita chance.
4-10	Colombiana, I. Pinheiro	58	25	Muita chance. Volta ótima.
11	Mel. Porteña, D. Moreira	58	20	Rival séria na grama.
"	Tangalor, P. Fernandes	60	30	Outro do tapete. Pode ganhar.

7.º PAREO — As 16,50 — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 ("Betting")

		Kl.	Ct.	
1—1	Criterium, N. corre	60	20	Não correrá.
2	Socorro, A. G. Silva	60	20	Manhoso, mas em grande forma.
3	Açude, J. Baffica	60	30	Gosta da grama. Serve como azar.
2—4	Dinon, A. Ribas	60	20	Anda bem. Pode ganhar.
5	Herval, C. Moreno	60	30	Na areia, seria a fôrça.
6	El Gin, J. Tinoco	56	35	Irregular. Tem chance, todavia.
3—7	Demolidor, N. corre	60	20	Não correrá.
8	Nora, P. Fernandes	54	30	Gosta da grama.
9	Malar, R. Gomes	56	40	Maluco. Não está no páreo.
10	Call, N. corre	60	50	Não correrá.
4-11	Santelmo, A. Portilho	60	30	Estreante. Difícil.
12	Sardo, R. Marinho	60	40	Melhor para o placê.
13	Bruleta, N. corre	56	50	Não correrá.
"	Picaro, B. Machado	56	50	Não está no páreo.

8.º PAREO — As 17,20 — 1.600 mts. — Cr$ 35.000,00 ("Betting")

		Kl.	Ct.	
1—1	Lobelia, J. Ramos	56	20	Em forma excepcional.
2	Japim, O. Moura	56	35	Uma fera. Tem chance, porém.
3	Mundick, P. Fernandes	54	40	Não está no páreo.
2—4	Lord Polar, R. Martins	54	30	Volta ótimo. Muita chance.
5	El Matachin, J. Tinoco	52	30	Na grama pode bisar.
6	Emoete, A. Nahid	54	35	Baleado. Difícil na grama.
7	Cabo Frio, A. Ribas	60	40	Veloz e frouxo. Não gostamos.
3—8	Renegado, I. Pinheiro	56	30	Nas mesmas condições.
9	Bitter, J. Baffica	56	30	Na linha de frente.
10	Mau, A. G. Silva	52	30	No rol dos viáveis.
11	Hollywood, N. corre	56	30	Não correrá.
4-12	Crambe, A. Rosa	54	25	Na areia, é inimigo.
13	Ponche Claro, J. Graça	54	40	Não gostamos, na grama.
14	Alvitre, M. Henrique	58	20	Irregular. Adivinhem se tal.
"	Novico, C. Calieri	54	20	Reforça o número.

Piracema e Chilita possuem menores possibilidades — Sem grandes favoritos as carreiras de amanhã — Difíceis os páreos dos "bettings" — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento à sua temporada oficial, o Jockey Club fará realizar, amanhã, mais uma tarde turfística, com a disputa de um bom programa de oito páreos. Nele se destaca o G. P. "Alfredo Santos", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 150.000,00.

BOM DUELO

Nessa carreira, aparecem inscritas Risoleta e Edastria. Uma dessas corredoras deve ser a vencedora, visto Piracema e Chilita, as duas restantes, terem demonstrado recursos menores. Dificilmente disputariam o primeiro posto.

Risoleta aparece como favorita, sendo mesmo considerada, para muitos, legítima barbada. Seu derradeiro triunfo sôbre Edastria, porém, não autoriza êsse otimismo exagerado. A diferença entre a ganhadora e a pilotada de Cândido Moreno foi pequena. Será perfeitamente natural que, amanhã, esta última se desforre da filha de King Salmon.

Moreno interessou-se bastante pela montaria de Edastria e leva muita fé em sua pilotada.

OS DEMAIS PAREOS

Os outros páreos estão equilibrados, não havendo no programa fôrças destacadas, como habitualmente. Com exceção do páreo de abertura, onde Remo ganha algum destaque, dada a sua carreira de estréia (segundo para Gael), os demais estão equilibrados e difíceis, particularmente as três carreiras dos "bettings", compostos da fina flor da matungagem da Gávea. Os aficionados dessa modalidade de apostas terão muita dificuldade para escolher seus preferidos.

PROGRAMA

Abaixo, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

REMO	PICOTE	EL MIURA
CAPIBERIBE	EMAUS	MOXOTÓ
RISOLETA	EDASTRIA	PICACEMA
DIABRURA	FAYETTE	GARKA
SEPOY	CURIÓ	FLAMBEAU
MEL. PORTEÑA	MACEDONIA	FOGO BELO
SOCORRO	DINON	HERVAL
LOBELLA	LORD POLAR	BITTER

VOZES DO TURFE

MUITA gente não gostou da última corrida de Sepoy. Urbina, seu pilôto, saiu a pau e corda com seu pilotado, que, no final, não teve pernas para aguentar a atropelada de Johil, Flambeau e Jonsion, acabando em medíocre quarto lugar.

Amanhã, Sepoy vai muito beneficiado no pêso e, corrido de trás, dificilmente será derrotado.

A CHAVE 4 do sexto páreo está fortíssima na grama, sendo muito possível uma dobradinha. Os maiores perigos das outras chaves são Macedônia e Fulano, principalmente a égua, excelente corredora no tapete e artigo de fé por parte de seus responsáveis.

DEPOIS da corrida de hoje, irá a S. Paulo o bridão Domingos Ferreira, a fim de montar Accordeon, na principal prova da tarde em Cidade Jardim.

O "stud" Seabra não tem nenhum animal inscrito amanhã, na Gávea.

TIO Toledo, vencedor fácil do primeiro páreo do programa de ontem, voltou da raia completamente manco da mão direita. Ullôa, seu pilôto, cruzou o disco apavorado, olhando para suas mãos.

POR falar em Ullôa: disse-nos êle que já está de malas prontas para embarcar para o Peru, segunda-feira.

Ali Babá é o nome do cavalo que irá montar no G. P. a ser realizado domingo, 11, com grande chance de vitória.

JUNTAMENTE com Ullôa, seguirá também, via Lima, o bridão Gerônimo Cabrera, vítima de séria rodada do dorso de La Vestal, no dia do Grande Prêmio Brasil.

Cabrera, já completamente restabelecido, irá em companhia de sua mulher, que veio ao Rio para acompanhá-lo durante a hospitalização.

CABRERA, segundo nos declarou depois de passar algum tempo no Peru, pretende ir ao Chile em visita aos seus pais, pretendendo depois regressar ao Brasil, onde pensa radicar-se.

OUTRO que irá ao Chile, aproveitando-se das férias forçadas que lhes foram impostas pela Comissão de Corridas de S. Paulo, é Luiz Diaz.

Diaz embarcará segunda-feira, de madrugada, via Panamerica.

PICOTE, do "stud" Paula Machado, estreará com boa parcela de chance.

O filho de Formasterus, segundo nos informou seu treinador, Ernani de Freitas, tem um trabalho bem razoável para o compromisso de estréia, podendo sagrar-se vencedor.

LUIZ Rigoni esteve, ontem, no Hospital Central de Acidentados e retirou o aparêlho de gêsso. Colocou um colete ortopédico e com êle ficará durante todo o mês de outubro. Segundo nos informou o doutor Mario Jorge, Rigoni recuperará em novembro, provàvelmente em princípios do mês.

CABRERA, conforme noticiamos, viajará segunda-feira para o Chile, a fim de rever seus filhos. Ali ficará cêrca de dois meses.

Depois disso voltará ao Brasil, onde pretende radicar-se.

"Nunca vi gente tão cativante" — disse êle ao reporter.

PEAO

Prezado Leitor

HÁ 3 MANEIRAS

DE AJUDAR A MANTER ACESA A LANTERNA DA IMPRENSA LIVRE:

1 FAZENDO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

2 OFERTANDO ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA AOS SEUS AMIGOS

3 ENVIANDO 5 NOMES E ENDEREÇOS DE PESSOAS DA SUA AMIZADE PARA ASSINAR

TRIBUNA DA IMPRENSA

1 e 2 - Preencha o cupão abaixo, juntando um cheque ou vale postal na importância de cr$ 240,00 e envie ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO que se encarregará, com solicitude de executar o seu pedido.

3 - Envie-nos 5 nomes e endereços de pessoas de sua amizade que possam ser nossos assinantes.

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO DA S.A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, Nº 98
RIO DE JANEIRO

EM CHEQUE / VALE POSTAL — JUNTO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 240,00 PARA QUE SEJA ENVIADA UMA ASSINATURA ANUAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____
____ DE ____ DE ____
____
ASSINATURA DO ASSINANTE

A. G. Silva, alucinado, vive gritando por Socorro

LEMBRETES

PICOTE tem trabalhos razoáveis. Pode ganhar.

Moxotó é bom corredor na grama.

Capiberibe vem de 3 segundos na turma.

Edastria só perdeu para Risoleta por 3/4 de corpo.

Curió está na vez. Em suas últimas atuações na turma perdeu para El Mambo, que já saiu.

Jonsion foi mal dirigido da última vez, parecendo até que não disputou.

Macedônia vem de uma vitória a galope na turma, na grama.

Fogo Belo está escondido. Cuidado. Anda tinindo.

Socorro é manhoso: querendo correr, dificilmente perderá.

Herval é baleado. Não tendo fugido da grama, é sinal de que levam fé mesmo nessa pista.

Roberval Basta Neves leva no dedo sua defensora Lobelia.

TIRO DA SEMANA

COLOMBIANA — Sei que a tarefa que me impuseram é das mais difíceis, tanto pela distância de 1.500 metros, que é um pouco longa, como pela presença de muitos animais ligeiros no páreo.

Se Pinheiro souber dosar as minhas energias, guardando-me para a reta final, vou mostrar aos incrédulos com quantos paus se faz uma canoa.

A turma lá de casa pretende arrumar a gaita e eu darei a minha colaboração com um belíssimo pipoco, que fará muita gente cair duro.

NA BICA

MOXOTO — Trabalhei 1.200 em 80", suave, não tendo sido exigido em parte nenhuma do percurso.

Meu retrospecto coloca-me na bica, como um dos prováveis vencedores do programa de domingo.

Na mão de Tinoco, que será o meu jóquei, já entrei segundo para Tio Gabriel e Cadeado, num páreo em que fui algo prejudicado.

Amanhã, tenho cá minhas razões para me julgar na bica e espero conseguir a minha primeira vitória.

Taquem ficha, que ainda pago mais de trinta.

O MARRÊTA — Diz o que quer e como quer.

PROCURANDO BARBADAS

EU, Dr. Raio X, o homem que mais enxerga de corridas na Gávea, tendo estudado com carinho o programa de amanhã, dei no pé à procura das melhores barbadas do dia, tendo descoberto o seguinte:

No primeiro páreo, vamos picotar as armas no estreante do velho Nhô-nhô. Tem bons trabalhos para a turma, que não é lá grande coisa.

Mais adiante, isto é, no segundo páreo, vamos mesmo de Moxotó, o maior retrospecto do páreo. O pupilo de João Piotto vem de três colocações consecutivas na turma, sendo que uma delas, aliás a melhor, foi um segundo para Tio Gabriel, na grama, bem sêca.

No terceiro páreo, embora se diga que a parelha de Feijó não pode perder, preferimos a Edastria, que agora vai de Moreno. A dupla é de dar em morto.

O 4.º páreo merece, de nossa parte, uma referência especial.

Neste, há gato na tuba e eu, que sou muito vivo, já descobri tudo e vou contar para vocês, a fim de que se previnam. Houve altas conversações para uma "moleza" na dupla 44 e ponta de Garka. Previnam-se, pois. Se não houver interferência enérgica da Comissão de Corridas, não dará outra coisa. Os malandros estão em franca atividade e o dinheiro anda soltinho. Caso, porém, a C.C. resolva desmanchar o castelinho dos sabidos, trocando algumas montarias, ganhará mesmo a dona do páreo, a Diabrura, que, diga-se de passagem, pertence ao dr. José Gomes de Paiva, um camarada honesto e que não entra em cambalachos.

Conforme nos sairmos, neste páreo, ou iremos embora, cheios de retolis, ou ainda atiraremos poules em Johil, que pode perfeitamente enfiar a 3ª seguida, pois anda repinicando.

No páreo seguinte, isto é, no sexto do programa, reaparecerá Colombiana, que vem de parada desde fevereiro, quando, na grama, chegou terceira num páreo numerosíssimo. Esta eguinha volta bem movida e pode pregar uma surpresa nos incautos.

Se na altura do sétimo páreo ainda tivermos alguma gaita no bolso, vamos nos arrumar no Demolidor, o ex-Monsieur, agora com um nome que impõe respeito aos adversários. Lembrá-nos o Joe Louis: vai demolir as esperanças dos que não acreditarem em sua vitória.

Aí encerraremos o nosso dia de corridas, deixando o último páreo para os pseudônimos de automóvel e para os otários que ainda nutrem esperanças de salvar-se. A condução é difícil, já estou ficando um pouco enferrujado das juntas e não gosto de viajar em pé. — DR. RAIO X.

A FORCA

IRÃO passar o cangote pela nossa afiadíssima fôrca, hoje, a turma de malandros que anda procurando amolecer o 4.º páreo do programa de domingo, decretando a vitória de Garka e dobradinha quarenta e quatro.

O Marrêta está em campo e promete referir os nomes dos autores, caso haja o anunciado tribofe. Um a um, desfilarão diante da temida lâmina de nossa fôrca.

O CAVADOR

JOHIL — No estado em que ando, uma pá não me intimida. Irei para o batente amanhã, cheio de esperanças de tornar a encontrar a salvação de vocês.

Podem ter a certeza de que tudo farei para vencer, cavando o páreo desde a partida.

Arrumem uns tico-ticos no pretinho, que a pá vai funcionar para valer.

A BARBADA DO PROGRAMA

EDASTRIA — Vocês acham que eu vim de S. Paulo apenas para passear? Pois sim!

Vim cheia de gana e pretendo rasgar o cartaz de Risoleta.

Quem fôr um pouquinho vivo, basta passar os olhos pelo meu retrospecto para ver que a tarefa de derrotar a parelha do dr. Feijó não é das mais difíceis.

Considero-me a maior barbada do programa e penso que vocês devem colocar-me como chave d todas as suas acumuladas.

O TRONO

OCUPARA o nosso almofadado e confortabilíssimo trono, hoje, o treinador Fernando Pereira Schneider, que, com muita propriedade, soube abordar, em entrevista concedida aos nossos confrades, um dos assuntos mais palpitantes do turfe: a obrigatoriedade do sorteio prévio.

"Tem razão o "Dr. Scholl", quando afirma que só ao "starter", único responsável pelo sucesso de uma partida, cabe o direito de mudar um animal de seu número de alinhamento.

BARBADAS DO ERNESTO

HOJE, para desanuviar o ambiente criado em tôrno de mim, por ter faltado ao serviço na quinta-feira, fui o primeiro a bater o cartão.

À espera de algum serviço, peguei o programa de domingo e estudei-o de fio a pavio, descobrindo três barbadas, nas quais farei a minha parada.

Arrumem o milho e acumulem Picote, Moxotó e Johil.

ATRÁS DO TÔCO

DIABRURA — Vou correr num páreo que anda cheirando mal. Mesmo assim, farei tudo para sair de trás do tôco, dando a minha traulitada no quengo dos malandros.

Meu proprietário, o Paivinha, só tem cavalos por esporte, não entrando em molezas nem cambalachos.

O mesmo, infelizmente, não posso dizer de meu jóquei, por quem não porei a mão no fogo.

Se o Macedo não fôr um pio da onça e os toureiros me deixarem completar o percurso, derrubando-me, vou entornar o caldo.

Arrisquem umas poulinhas. Tudo farei para desmanchar a moleza prevista.

O QUEBRA-QUEIXO

CANDIDO Moreno, segundo observação nossa, foi o único culpado pela derrota de Fidalgo, o cavalinho do "Bozunta", que vinha de uma série bem grande de belíssimos triunfos.

Moreno tirou o cavalo do "stud" América de sua maneira habitual, procurando corrê-lo num fôlego só.

Como isto não é maneira de correr nem aqui nem na China, Moreno fêz jus à cobiçada medalha de "O Quebra Queixo" da semana.

O "Cara de Macaco" está convidado a comparecer à nossa redação, onde lhe será oferecido um coquetel. Falará o Marrêta, enaltecendo os grandes méritos de Moreno, na arte de quebrar o queixo dos puros-sangues.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

1	4	1
7	7 6	4
11	2	8

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Bancário — Às 15,15: Mineiro da Produção x Caixa Econômica — Prefeitura x Banco do Brasil — Ultramarino x Lowndes — Satélite x Crédito Real.

NATAÇÃO

Tentativa de Records — Às 15 horas, na piscina do Botafogo, para nadadores da Classe de Principiantes (100 metros, nado de peito, clássico, e Revezamento dos 4 x 100 metros, nado livre).

TENIS

Torneio Individual da 5.ª Classe Masculina — Às 15 horas: Tijuca "A" x Caiçaras "B" — Grajaú "A" x Leme — Canto do Rio x Vasco — Fluminense "B" x Tijuca "B" — Caiçaras "A" x Fluminense "A".

BASQUETEBOL

Jôgo amistoso — Às 20,30, na quadra da rua Professor Valadares, A. A. do Grajaú x Escola Naval (equipes principais).

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Na piscina do Botafogo, no Mourisco, às 15,30: Gíarineo x E. C. Lagoa; e às 16,30: Fluminense "B" x Guanabarino.

TIRO AO ALVO

Campeonato Brasileiro — Às 8,30, no "stand" das Laranjeiras — Prova de Tiro às Silhuetas, como preparação da equipe carioca.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Carioca de Profissionais — Às 15,15: São Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Melo; Canto do Rio x Botafogo, em Caio Martins; Olaria x Flamengo, na rua Bariri; Portuguesa x Vasco da Gama, em Campos Sales; América x Bangu, no Estádio do Maracanã; Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro. (Os aspirantes jogarão às 13,15).

Campeonato Carioca de Juvenis — Às 9,30: Fluminense x S. Cristóvão, nas Laranjeiras; Bangu x América, no Estádio Proletário; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; Flamengo x Olaria, na Gávea; e Vasco da Gama x Portuguesa, em S. Januário.

REMO

Regata Pré-Campeonato — Às 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, com a presença do Vasco, Flamengo, Botafogo, São Cristóvão, Icaraí, Guanabara, Piraquê, Internacional, Gragoatá, Boqueirão e Natação.

ATLETISMO

Campeonato Carioca de Corridas de Fundo — Às 16 horas, nas Laranjeiras, provas de 10.000 metros rasos e 3x1.000 metros rasos (últimas do campeonato, competindo Flamengo e Vasco da Gama).

VELA

Regata Escola Naval — Às 13,30 nas águas da baía de Guanabara, com a participação dos barcos das seguintes classes "Lightning" — "Seis Metros Internacional" — "Hagen-Sharpie" — "Guanabara" — "Sharpie" — "Star" — "Carioca" — "Dinghy" e "Snipe".

AUTOMOBILISMO

Ginkana — Às 10 horas, na Praia Vermelha, promovida pelo Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina.

VOLEIBOL

Campeonato Juvenil — Às 10 horas, penúltima etapa: Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras; Grajaú Tenis x Botafogo, na av. Engenheiro Richard; Sírio e Libanês x Vasco da Gama, na rua Marquês de Olinda; e S. Cristóvão x Atlética Vila Isabel, na rua Figueira de Melo.

TENIS

Torneio Individual da 5ª Classe Masculina — Tijuca "B" x Vasco da Gama; Grajaú Tenis "B" x Country; Canto do Rio x Caiçaras "B"; Fluminense "B" x Independência; Leme x Country.

TIRO AO ALVO

Campeonato Brasileiro — Às 14 horas, no "stand" das Laranjeiras. Preparação para as provas de Pistola livre e Carabina, deitado.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente de 8 às 18 horas.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106 - 8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-1870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-2189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., s. 1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 116 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26, 3.º andar — Das 9,30 às 12 horas — Telefone: 42-9408.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1194, das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3980.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1771 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 3 às 5 hs. - Tels. 22-7247 e 25-2848.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 756/7 — Das 15 às 17 hs, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

DR. MARIO DE GOES
Clínica de Moléstias dos Olhos — Prof. em disponibilidade da Faculdade Fluminense de Medicina. Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina do Rio. Oculista do Hospital de Misericórdia. — Consultas às 14 horas — Rua Alvaro Alvim, 27-2.º and. (Edifício Góes) — Telefones: 22-6376 — 32-2773 — Rio de Janeiro.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Ofícios — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1085 — 22-0566.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-8227 — 37-1237 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 22-1828.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-9033 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

Imóveis

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 72-2.º andar, sala 203.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/2 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

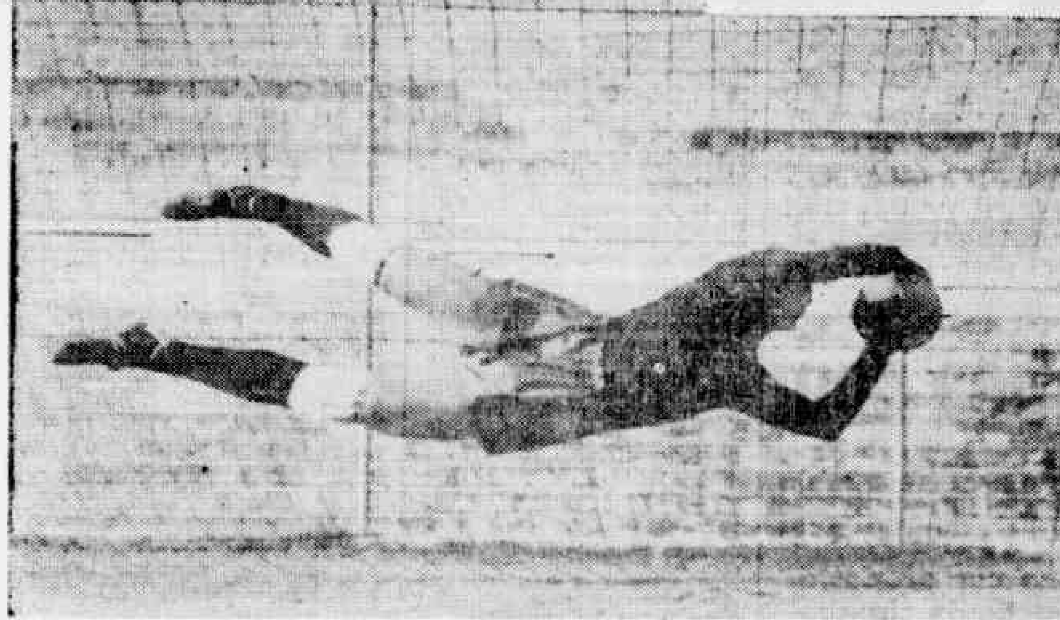
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 22-3737 e 22-1502.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2338.

Em face do afastamento de Oto Vieira, o Vasco pretende entregar a direção de seus quadros a Augusto

Hoje e amanhã pela "Copa do Mundo": Irlanda do Norte x Escócia e Eire x França

AMEAÇADA PELOS PEQUENOS A POSIÇÃO DOS QUATRO GRANDES



ANTONINHO
Um dos pontos altos da equipe da Portuguesa

Fluminense, Botafogo, Flamengo e Vasco defenderão os primeiros postos da tabela, frente ao São Cristóvão, Canto do Rio, Olaria e Portuguêsa, respectivamente — Possível o retôrno de Zizinho à equipe banguense — Maurício será o substituto de Rubens na ofensiva rubro-negra — O goleiro Oswaldo reaparecerá no arco vascaíno

SEM nenhum jôgo programado para a tarde de hoje, será disputada a segunda rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, apresentando nada menos de quatro jogos bastante interessantes, pois os ocupantes dos primeiros postos da tabela de colocação estarão em luta nos campos dos chamados pequenos clubes.

Assim, teremos amanhã, os seis jogos dessa etapa, nos seguintes locais: Bangu x América, no Maracanã; Olaria x Flamengo, na rua Bariri; Canto do Rio x Botafogo, em Caio Martins; São Cristovão x Fluminense, em Figueira de Melo; Portuguesa x Vasco, em Campos Sales e Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro.

BANGU X AMERICA

Num jôgo que aparece com o caráter de revanche (no primeiro turno o Bangu venceu por 5x1, de forma surpreendente), rubros e alvi rubros estarão empenhados na batalha do Maracanã. Fala-se no reaparecimento de Zizinho no quadro banguense ocupando o comando da ofensiva. Isso entretanto, depende ainda da palavra do Departamento Médico do clube e também da vontade do próprio jogador. Na equipe do América deverá dar-se o reaparecimento do ponteiro Ferreira, já restabelecido da contusão que motivou o seu afastamento. Nos demais postos de ambos os quadros, deverão estar em ação os mesmos elementos que participaram dos jogos da primeira rodada do returno.

SAO CRISTOVAO X FLUMINENSE

No campo da rua Figueira de Melo, o quadro local receberá a visita do Fluminense, um dos líderes do certame, num prélio que está despertando grand interêsse, devido ao empate conquistado pela equipe do São Cristovão frente ao Vasco e à atuação pouco convincente dos tricolores contra o Canto do Rio.

Apenas uma modificação deverá verificar-se, e essa no conjunto do Fluminense teremos Paraguaio na extrema direita, em substituição a Telê que foi licenciado pelo clube. No quadro alvo não haverá alterações. Jogarão todos os elementos que enfrentaram o Vasco.

C. DO RIO X BOTAFOGO

Na condição de co-líder do certame, o Botafogo atravessará a Guanabara para dar combate ao Canto do Rio, num prélio em que está em perigo a posição privilegiada que ocupa no momento.

Duas dúvidas existem ainda para a formação do quadro alvinegro. O comando da ofensiva está entre Dino e Ariosto enquanto a extrema esquerda está ainda oscilante entre Braguinha e Jaime. Na representação niteroiense ao que parece não haverá nenhuma alteração, embora Zé de Souza e Cosme se tenham contundido no treino de quinta-feira.

OLARIA X FLAMENGO

No gramado da rua Bariri, o quadro do Flamengo lutará com os locais, numa peleja que se antecipa bastante interessante, em face das grandes atuações do Olaria em sua praça de esportes quando tem obrigado equipes de categoria a suarem a camisa para conquistar o triunfo.

O quadro rubro-negro vem de sofrer um sério desfalque com a contusão sofrida pelo meia Rubens e que motivou o seu afastamento. O técnico Fleitas Solich resolveu dar a Maurício, do quadro de aspirantes, a grande incumbência de substituir o meia-titular no trabalho de ligação da equipe.

O conjunto bariri, nenhuma novidade deverá apresentar em sua estruturação, formando assim, com os mesmos elementos que atuaram contra o América.

PORTUGUESA X VASCO

No gramado de Campos Sales, a Portuguêsa preliará com o Vasco da Gama, que apresentará seu quadro com duas alterações. Assim é que, o arco estará entregue a Oswaldo, enquanto que na ponta direita formará Alfredo se Sabará, o titular da posição, não puder atuar.

Na Portuguêsa, apenas Lusitano está ameaçado de não poder ser incluído na equipe devido à contusão que sofreu. Nos demais setores formarão os mesmos jogadores que derrotaram o Madureira.

BONSUCESSO X MADUREIRA

Na partida de menor interêsse da rodada, estarão empenhados no gramado de Teixeira de Castro as equipes do Bonsucesso e do Madureira. Para essa contenda os tricolores suburbanos não poderão contar com o concurso de seu zagueiro Deuslene que se encontra contundido. Bitum será seu substituto. Calixto fará o seu reaparecimento na equipe de Conselheiro Galvão, voltando a formar na meia esquerda. O Bonsucesso, ao que tudo indica, jogará com a mesma equipe que foi derrotada pela Portuguêsa.

OSWALDO
Terá a responsabilidade do arco vascaino

Não serão punidos os banguenses

"OS jogadores do Bangu não sofrerão nenhuma punição pela goleada sofrida frente ao Flamengo, no jôgo de domingo, no Maracanã. O quadro ainda não está ajustado e, portanto, coisas como essa podem surgir a qualquer momento" — declarou o diretor de futebol do grêmio alvirubro, sr. Aires de Souza, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

OLARIA X FLAMENGO
Local: rua Bariri.
Horário: 15,15.
Quadros prováveis:
Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha. **Flamengo** — Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Maurício, Indio, Benitez e Esquerdinha.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO
Local: Caio Martins.
Horário: 15,15.
Quadros prováveis:
Canto do Rio — Celso; Carlos e Cosme; Edésio, Valter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Fiore, Dodoca e Jairo. **Botafogo** — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino (Ariosto), Carlyle e Braguinha (Jaime).

S. CRISTOVAO x FLUMINENSE
Local: Figueira de Melo.
Horário: 15,15.
Quadros prováveis:
S. Cristovão — Hélio; Mauro e Haroldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinell, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos. **Fluminense** — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

AMERICA x BANGU
Local: Estádio do Maracanã.
Horário: 15,15.
Quadros prováveis:
América — Julião; Agnelo e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira. **Bangu** — Arizona; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

PORTUGUESA x VASCO
Local: rua Campos Sales.
Horário: 15,15.
Quadros prováveis:
Portuguesa — Antoninho; Clearino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano (Caboclo); Natalino, Neca, Olávio, Alemão e Badura. **Vasco** — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Alfredo (Sabará), Vavá, Alvinho, Pinga e Dejair.

BONSUCESSO x MADUREIRA
Local: Estadinho do Bonsucesso.
Horário: 15,15.
Quadros prováveis:
Bonsucesso — Ari; Bibi e Mauro; Ubinatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Zezé, Soca e Benedito. **Madureira** — Irezê; Bitum e Darci; Abel, Weber e Mário; Alcebiades, Calixto, Paulinho, Rato e Osvaldo.

NOTICIÁRIO DOS ESTADOS

MINAS GERAIS

OS dirigentes dos clubes de Minas, reunidos, ontem, deliberaram efetuar modificações nos moldes das disputas do campeonato de futebol. Estudam-se possibilidades de não mais se efetuarem jogos nas cidades do interior.

RIO GRANDE DO SUL

NO dia 22, viajará para o Rio, onde embarcará para a Europa, a delegação do Cruzeiro de Pôrto Alegre.

— A Comissão da Feira Internacional de Amostras da Guatemala convidou o Internacional para efetuar seis jogos nesse país.

SÃO PAULO

O CERTAME paulista de futebol terá, hoje e amanhã, sequência, com a realização dos seguintes jogos:

Hoje, no Pacaembu, Palmeiras x XV de Jaú, e na rua Javari Juventus x Linense.

Amanhã, no Pacaembu, Corintians x São Paulo; na rua Javari, Comercial x Santos; em Santos, Portuguêsa Santista x Portuguêsa de Desportos; em Campinas, Guarani x Ipiranga, e em Piracicaba XV de Novembro local x Nacional.

— Atualmente, é a seguinte a colocação dos concorrentes: 1.º lugar, São Paulo, com 1 ponto; 2.º lugar, Guarani e Palmeiras, com 6; 3.º lugar, Corintians, com 7; 4.º lugar, Santos, com 9; 5.º lugar, XV de Piracicaba, com 10; 6.º lugar, Linense, com 12; 7.º lugar, Ipiranga e XV de Jaú, com 13; 8.º lugar, Portuguêsa de Desportos e Portuguêsa Santista, com 15; 9.º lugar, Juventus, com 16; 10.º lugar, Comercial, com 17; 11.º lugar, Nacional, com 18.

— O Palmeiras apresentar-se-á hoje, no Pacaembu, com um novo uniforme. Ao invés da tradicional camisa verde com escudo em letras brancas e calções brancos, os jogadores do Parque Antártica surgirão em campo com camisas azuis e calções brancos, tendo ao peito o distintivo em letras brancas.

— O veterano Antônio Sastre retornará ao futebol paulista, agora como técnico das equipes infantis, juvenis e amadoras do Ipiranga.

MAIS UMA DO C.N.D.

ENQUANTO o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, perde um tempo enorme e precioso estudando a célebre portaria 618 da lavra do sr. Vargas Netto, o Conselho Nacional de Desportos (presidido por aquêle senhor) não perde oportunidade de manter o seu prestígio de fábrica de arbitrariedades e sandices.

Agora mesmo, o sr. Orsini Coriolano, um dos mais destacados e infelizes membros do C.N.D., estêve reunido com elementos dissidentes do halterofilismo carioca, autorizando-lhes em seguida a fundar uma nova federação.

Além de ignorar, inteiramente, a existência da atual Federação Metropolitana de Halterofilismo, o sr. Orsini Coriolano faz-se faccioso e desrespeita inteiramente os direitos de filiação e o registro oficial da aludida entidade, fomentando a confusão, estimulando a indisciplina e acirrando ânimos.

Por essas e outras, êsse C.N.D. que aí está precisa acabar. Não pode continuar ameaçando sempre a segurança e a tranquilidade do esporte.

PRONTO PARA O MUNDIAL O GINASIO DO MARACANÃ

As declarações do Prefeito, na audiência concedida ontem, aos clubes, Confederações e Federações

O GINASIO do Maracanã estará pronto para o "II Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino", em 1954. Isso foi o que garantiu o prefeito da cidade, na audiência que ontem concedeu aos dirigentes das confederações, federações e clubes.

Garantindo que vai enviar uma mensagem à Câmara dos Vereadores, para que seja liberada a verba de 35 milhões, destinada às obras, disse o prefeito que os desportistas cariocas devem ter confiança na realização daquele Ginásio.

O assunto principal da audiência, no entanto, foi a construção do Palácio dos Esportes, destinado a abrigar as sedes e dependências principais de tôdas as entidades metropolitanas. Também houve promessa da cessão de um amplo terreno, possivelmente na rua Santa Luzia, a fim de que seja o mesmo construído.

GERALDINHO — SARCINELLI — CABO FRIO — CARLINHOS
O quinteto avançado do São Cristovão que tentará furar o bloqueio da defensiva tricolor

JOEL — MAURICIO — INDIO — BENITEZ — ESQUERDINHA
A ofensiva do Flamengo para o jôgo com o Olaria

Clube Atlético Aerolineas

UM grupo de funcionários da Aerolineas Argentinas fundou um clube de caráter esportivo recreativo que tomou o nome de Clube Atlético Aerolineas.

A agremiação já conta com uma sede provisória, à rua México nº 21 14º andar-sala 1401, onde para qualquer correspondencia relativa a intercambio recreativo ou esportivo com seus coirmãos deve ser endereçada.

Acusamos e agradecemos o ofício que nos foi enviado comunicando a fundação do clube no qual fomos cientificados da resolução da Diretoria do Clube Atlético Aerolineas em fazer da TRIBUNA DA IMPRENSA o seu orgão oficial.

CLUBES EM REVISTA

Concentrados os alvos

OS profissionais do São Cristovão realizaram, ontem, um treino individual, encerrando os preparativos para o jôgo de amanhã, contra o Fluminense. Depois do ensaio, os jogadores seguiram para a concentração, no Hotel Regina, onde ficarão alojados até a hora do compromisso com os tricolores, em Figueira de Melo.

1.100 numeradas em Figueira de Melo

A FIM de compensar o decréscimo de arrecadação, com a interdição de uma parte de suas arquibancadas, os dirigentes do São Cristóvão providenciaram a colocação de mais 300 cadeiras, perfazendo um total de 1.100 cadeiras numeradas para o jôgo com o Fluminense.

Osvaldinho poupado

OSVALDINHO foi poupado do ensaio coletivo de ontem, realizado em Campos Sales. João Carlos, que estava sob cuidados médicos, treinou bem e assegurou sua presença contra o Bangu. O ensaio terminou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 3x1. Ferreira (2) e Vassil, para os titulares, e Zé Henrique, para os suplentes, foram os autores dos tentos. O quadro principal formou com Luis Carlos (Valter), Cacá e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Vassil (Camelinho), João Carlos, Leônidas, Mauri e Ferreira. Depois do ensaio os rubros seguiram para a concentração, na Ilha do Governador.

Duque reformou

DUQUE, zagueiro reserva do quadro do Fluminense, firmou ontem novo contrato, em presença do sr. Dilson Guedes, em bases melhoradas. O novo compromisso vai até 30 de setembro de 1954.

Danilo trocou o aparêlho

DANILO trocou ontem, o aparelho de gesso. Barbosa estêve em São Januário, assistindo ao treino de seus companheiros. Ademir voltou a treinar bem, porém, só deverá reaparecer contra o Olaria.

Treino contra os juvenis

OS profissionais do Fluminense realizaram ontem um ensaio coletivo contra o quadro de juvenis. 55 minutos e 1 "goal" para cada bando. Robson marcou para os titulares, e Darci para os suplentes. O quadro principal formou com Milton, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Paraguaio, Robson, Marinho, Didi e Quincas. Marinho contundiu-se no pé direito, sendo medicado pelo dr. Paes Barreto.

Sabará treinou um tempo

SABARÁ, livre do aparelho de gesso, treinou alguns momentos, ficando sua inclusão no time na dependência de novo teste. O ensaio finalizou com a contagem de 2x0, a favor dos efetivos, "goals" de Pinga. A equipe principal formou com Osvaldo, Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará (Alfredo), Alvinho, Vavá, Pinga e Djair. Depois do treino, os jogadores submeteram-se a duchas e massagens, voltando para a concentração, na Ilha do Governador.

Repouso entre os alvi-negros

OS botafoguenses passaram o dia de ontem mais ou menos em repouso. Um ligeiro individual pela manhã, passeios pela Ilha e, à tarde, descanso. Hoje, Dino e Braguinha farão uma prova de campo. Acredita-se que a contusão do comandante não influa na sua escalação. Quanto ao ponteiro, vem apresentando melhoras e talvez possa jogar contra o Canto do Rio.

MAIS DOIS JOGOS PELA "COPA DO MUNDO"

HOJE em Belfast e amanhã em Dublin, desenvolver-se-ão mais dois jogos eliminatórios para a "Copa do Mundo de 1954". Na capital irlandesa, estarão em ação os selecionados representativos da Irlanda do Norte e da Escócia. Esse "match", além de marcar o início das disputas eliminatórias do grupo 3, proporcionará a inauguração do Campeonato Britânico de Futebol. A contenda programada para Dublin reunirá os selecionados do Eire e da França e também marcará o início das disputas do grupo n. 2.

O FLAMENGO QUER JOGAR NA RÚSSIA

"O FLAMENGO foi convidado para efetuar uma série de jogos na Rússia" — disse-nos ontem à noite, o sr. Fadel Fadel, vice-presidente dos interêsses profissionais do grêmio da Gávea.

DEPOIS DO CARNAVAL

— "O convite porém, ainda não foi respondido. A falta de relações dêsse país com o Brasil impede-nos de aceitá-lo de pronto. Estamos nos movimentando junto às autoridades, visando obter a necessária licença para podermos nos exibir em campos soviéticos".

Prosseguindo, adiantou-nos o prócer rubro-negro:

— "A temporada do Flamengo na Europa iniciar-se-á logo após o Carnaval. Visitaremos, pela ordem: Itália, Suiça, Alemanha, França e Inglaterra".

SEGUE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Tendo em vista a elaboração do calendário e as discussões sôbre os termos econômicos que regerão os jogos, Fadel Fadel seguirá na próxima semana para os Estados Unidos, rumando a seguir, para o continente europeu.

BRIA VIAJOU PARA RECIFE

BRIA (médio do Flamengo) embarcou ontem, às 14 horas, por via aérea, para Recife, onde defenderá as cores do Canta Cruz.

EMBARQUE CONCORRIDO

O veterano médio rubronegro foi cedido, por emprestimo, ao clube pernambucano e, na ocasião do seu embarque para o Norte, grande número de amigos, rubro-negros e admiradores compareceu ao aeropôrto.

Durante seis meses, Bria permanecerá em Recife, findos os quais deverá retornar ao Flamengo.

BASQUETEBOL FEMININO

PELO Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, foram efetuadas ontem, estas partidas: Fluminense 40 x Carioca 23; e Vasco da Gama 28 x America 24. Com êsses marcadores, as moças das Laranjeiras continuam como líderes invictas e absolutas do certame.

Zizinho deverá jogar contra o América

— "Zizinho está querendo ser incluído na equipe para o jôgo de amanhã, com o América" — declarou o sr. Aires de Souza, diretor de futebol do Bangu, à TRIBUNA DA IMPRENSA. "Por outro lado, existe um grande interêsse da direção técnica em escalá-lo, pois sua presença seria um grande estímulo para seus companheiros de quadro. Essa vontade do jogador, porem, poderá modificar-se até o momento do jôgo. Em princípio, Zizinho deverá ser escalado, isso, entretanto, depende não só da palavra do Departamento Médico do clube, como também, dele mesmo" — concluiu o dirigente banguense.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.149 — SABADO-DOMINGO — 3-4 DE OUTUBRO DE 1953

TEMA e variações

Medeiros Lima

A VERDADEIRA história da demissão do general Anápio Gomes da presidência do Banco do Brasil não foi ainda revelada, embora a respeito tenham circulado numerosas versões. Sabe-se agora, no entanto, que a crise que culminou com a sua exoneração foi originada de certas atitudes por êle adotadas com referência à situação financeira de S. Paulo. E certo que, com a nomeação de Aranha, dificilmente o general Anápio poderia esperar sua permanência à frente do Banco do Brasil, pois se sabia que o novo ministro da Fazenda exigira, como uma das condições para assumir o pôsto, completo e total contrôle sôbre os órgãos que comandam a vida econômica e financeira do país. Certas circunstâncias especiais, no entanto, impediram o govêrno de substituir imediatamente o general Anápio Gomes. Mas êste, de repente, criou um conflito com o governador Garcez, ao decidir estourar o Banco do Estado de S. Paulo na Câmara de Compensação de Cheques. A ameaça provocou verdadeiro pânico nos Campos Elíseos e levou Garcez a apelar para o govêrno da União. Foi quando Aranha decidiu exigir o afastamento de Anápio como recurso para impedir a execução daquela medida, mas, ao mesmo tempo, solicitou do govêrno de S. Paulo apoio e assentimento para a indicação de Marcos de Souza Dantas para a presidência do Banco do Brasil, o que lhe foi dado imediatamente.

HORACIO Láfer, que já se encontra de regresso ao Brasil, está disposto a responder às acusações que lhe foram feitas por Francisco Matarazzo, no depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, onde declarou que o ex-ministro da Fazenda de Vargas agira ilicitamente numa concorrência para a obtenção de enxofre destinado à indústria. A denúncia foi classificada como "infame" por Láfer, que agora pretende se defender. Sabe-se que três são os seus principais argumentos. Primeiro, a concorrência foi feita legalmente, presidida por uma comissão de três nomes; segundo, coube a Matarazzo as maiores quotas; terceiro, as indústrias a que Láfer se encontra ligado tiveram posteriormente que recorrer a Matarazzo, solicitando enxofre emprestado. Para provar tudo isto, Láfer contará com o depoimento do presidente da comissão que decidiu a concorrência e exibirá pùblicamente os vales correspondentes aos empréstimos de enxofre passados a Matarazzo, quando êste teve que socorrer a outras indústrias que lutavam com a escassez daquele produto.

SABE-SE que um grupo de adversários de Vargas está interessado em promover um movimento no sentido de conceder a Otávio Mangabeira, através de uma das emissoras cariocas, uma tribuna política destinada a dar novo alento à campanha que se está processando, tendo em vista a sucessão presidencial e as próximas eleições estaduais.

O fósforo não será aumentado

O PROCESSO de aumento do fósforo ainda não chegou à COFAP. Os fabricantes querem aumentar o seu preço, alegando as dificuldades na obtenção da matéria prima e a elevação verificada em seu custo.

NÃO DARÁ AUMENTOS

Ao que tudo indica, a COFAP não concordará com o aumento. O coronel Idino Sardenberg, que substituiu o coronel Hélio Braga, reagirá contra todos os pedidos de aumento que forem enviados ao órgão atualmente sob sua direção.

A verdadeira ficha criminal de O'Brien

Nos arquivos do FBI e da Polícia de Hong-Kong não constam suas relações com o tráfico de mulheres e de ópio - O seu primeiro crime - Cinco anos em Sing-Sing - Passaporte falso - No campo de concentração - Não é comunista - 10 meses prisioneiro num pequeno barco, no Mar da China

MOACYR FERREIRA

MICHAEL O'Brien — condenado à prisão perpétua a bordo de um vapor francês, porque nenhum país o quer receber — não é traficante de escravas brancas nem de ópio, conforme acusações veiculadas pela revista "Time", de 8 de agôsto dêste ano. Nada consta, a respeito, nos arquivos do FBI dos Estados Unidos (Federal Bureau Investigation), nem do fichário da Polícia de Hong Kong.

Isto, é o que se deduz das informações dêsses dois órgãos, encaminhadas ao padre Des Lauriers, presidente da "Catholic Welfare of China", organização que patrocinou a vinda de O'Brien ao Brasil — em que não há referência alguma sôbre êsse gênero de atividades do singular prisioneiro marítimo.



O'Brien: 58 anos, baixo, moreno, apátrida. Nunca foi traficante de escravas brancas nem de ópio, informam o FBI e a polícia de Hong-Kong

QUEM É O'BRIEN?

O'Brien, ao contrário de suas próprias declarações, quando de sua passagem pelo Rio, no mês passado, não é americano. Nasceu em 1895, na Hungria, onde se registrou com o nome de Istvan Ragan (na sua ficha, no FBI, está Stephen Ragan. Stephen é a tradução inglêsa de Istvan).

Aos 3 anos, embarcou para os Estados Unidos, onde viveu em diversas cidades. Em 1921, serviu ao Exército. Daí, a razão de considerar-se americano.

O PRIMEIRO CRIME

Em 1925, portanto, aos 30 anos de idade, Ragan cometeu seu primeiro crime: um roubo. Data daí a sua ficha criminal na polícia americana. Cumpriu um ano de cadeia.

Em 1927, Ragan comete o seu segundo crime grave: roubo e assalto à mão armada. Houve grande exploração da polícia norte-americana em tôrno dêste crime. Julgado, foi condenado a 20 anos de prisão. Cumpriu apenas cinco anos na famosa prisão de Sing-Sing. Motivo: recorreu da pena à mais alta Côrte de Justiça do país que, em virtude de sua ótima conduta na prisão, mandou pô-lo em liberdade, contanto que fôsse para a China.

Nesse período, de 1927 a 1947, caso voltasse aos Estados Unidos, Ragan teria de cumprir o restante da pena com que foi condenado. Faltavam 15 anos. Pôsto em liberdade, Ragan embarcou para Changai. Isto, em 1931.

PASSAPORTE FALSO

Em Changai, era impossível "cavar" a vida com o nome de Stephen Ragan, em virtude dos seus antecedentes criminais. Teve uma idéia: adquiriu um passaporte de um marinheiro norte-americano e falsificou-o.

Desde então, passou a considerar-se o americano Michael O'Brien.

EM CHANGAI

Depois de ter ajuntado alguns dólares, O'Brien montou um bar (bar-tender), em Cheefoo, Changai, em cujo negócio, conseguiu fazer algumas economias, chegando mesmo a adquirir uma bela propriedade, onde residia.

Como dono de bar, O'Brien permaneceu até 1939. De 1939 a 1942, ocupou-se da proteção de súditos norte-americanos, perseguidos pelos comunistas, alojando-os em sua propriedade.

O'Brien sempre foi anticomunista. Na sua ficha no F.B.I. não há uma anotação sequer que prove o contrário.

NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Com a ocupação de Changai pelos comunistas, em 1942, O'Brien foi recolhido a um campo de concentração, onde ficou internado até 1945. Sôlto, voltou a montar o seu "bar-tender", conseguindo recuperar um pouco do muito que perdeu com a ocupação dos comunistas. Três anos depois, vendeu a sua cantina, indo trabalhar nos escritórios da companhia de navegação Caltex and Patterson", em Changai, onde permaneceu, sem maiores novidades, até 1952.

DEZ MESES NUM BARCO

Logo que saiu da "Caltex and Patterson", no ano passado, Michael O'Brien resolveu ir a Macau. Conseguiu. Em Macau, tomou uma barcaça, o pequeno barco "Lee Hong", clandestinamente, com destino a Hong-Kong. Descoberto, foi entregue às autoridades policiais inglesas do território. Porém, não pôde desembarcar. Motivo: seus documentos não estavam em ordem, nem carteira de identidade, nem passaporte visado.

Recusado pelas autoridades portuguêsas de Macau, de um lado; e pelas autoridades inglesas de Hong-Kong, do outro, O'Brien ficou navegando durante dez longos meses nesse trajeto (distância idêntica a duas vêzes o percurso Rio-Niterói), até que conseguiu o visto do nosso Consul em Hong Kong, para vir ao Brasil.

Amanhã — Como O'Brien conseguiu o visto consular para vir ao Brasil.

Aumento dos aeroviários

Concordam as emprêsas com os entendimentos

Entregue a resposta ao memorial dos aeronautas e aeroviários de todo o país — Reunem-se hoje as diretorias dos três sindicatos — Aumentos em partes fixa e percentual, proporá Orival de Carvalho

AS emprêsas de aviação responderam aos aeroviários e aeronautas, concordando com o início das negociações para aumento de salários.

A resposta chegou ontem aos três sindicatos (Nacional dos Aeronautas, Nacional dos Aeroviários e dos Aeroviários de São Paulo), que congregam cêrca de 20 mil trabalhadores, em todo o país.

A RESPOSTA

Da resposta das emprêsas, transcrevemos os seguintes trechos, mais importantes:

— "Ao registrar o propósito de VV. SS. de procurar uma solução, desejamos afirmar que outro não é o nosso objetivo, a fim de que, num clima de cordialidade e mútua compreensão, se possa alcançar uma fórmula harmoniosa para ambas as partes. Estamos prontas a iniciar estudos e entendimentos, tão logo nos sejam transmitidas, em itens precisos, as pretensões dos aeroviários e aeronautas, com especificação clara das tabelas e cláusulas".

REUNIAO

Hoje, no Sindicato dos Aeronautas, será realizada uma reunião conjunta, participando as diretorias dos três sindicatos. O presidente dos aeroviários paulistas chegou ao Rio esta manhã.

Objetivo: estudar bases percentuais e cláusulas, para serem submetidas às assembléias dos respectivos sindicatos. Tôdas as assembléias já foram convocadas, para a próxima semana.

FIXO E PERCENTUAL

Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, declarou-nos que proporá aumentos divididos em uma parte fixa e outra percentual. Pretende, com isso, beneficiar os que ganham menos.

Proporá, também, a adoção de uma mesma tabela para aeroviários e aeronautas. Procura uniformidade para a campanha que se avizinha.

Novo acôrdo com a Bolívia

O NOVO acôrdo comercial com a Bolívia prevê uma volume de trocas de mercadorias num total de quatro milhões de dólares. Importaremos estanho e matérias primas para a indústria, em troca de açúcar (1,8 milhões), tecidos, produtos farmacêuticos, sôro, vidro plano e manufaturas.

O texto do acôrdo foi enviado ao presidente da República pelo ministro Vicente Rão para aprovação.

Não há bacalhau nem artigos de Natal

Dificuldades de importação — Protesto contra a CEXIM

— "HA dificuldade de importação de bacalhau" — afirmou à nossa reportagem o chefe da Casa Oliveira Lencastre Importadora, da rua Acre, 51. — "Isso se deve à escassez de licenças.

O Banco do Brasil está estudando a questão, quanto à importação da Islândia.

Entretanto, o bacalhau que virá dali será em quantidade reduzida. A Noruega firmou novo convênio, há poucos dias, à base de dólares, o que ocasionará certo atraso na concessão das licenças pedidas em outra moeda.

Quanto aos artigos de Natal, que vêm da Turquia e da Grécia, o Banco do Brasil prometeu também estudar a questão."

Outros importadores confirmaram que há, no momento, falta de bacalhau. Também armazéns de vários bairros informaram não haver estoques.

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro dirigiu um telegrama à CEXIM, pedindo o pronto despacho dos pedidos de licença para importação de bacalhau e artigos de Natal.

Manobra política com a Polícia de Vigilância

O aumento de efetivo, a ser proposto, prejudicará a reestruturação da classe — Objetivos do sr. Salomão Filho

A PRETENSAO do sr. Salomão Filho, de obter do prefeito aumento do efetivo da Polícia de Vigilância, não vem tendo boa acolhida, pois só poderá perturbar a marcha da reestruturação municipal, cujos estudos já se acham na fase final.

Alega-se mais que a mensagem, pedindo o aumento do número de policiais, quando é sabido que, dos 2.000 existentes, apenas 500 prestam serviços reais, provocaria imediata reação de grande parte de vereadores, principalmente dos favoráveis à reestruturação dessa classe. Estes últimos viram seus compromissos com os antigos policiais postos de lado, quando o Prefeito mandou que seu líder na Câmara torpedeasse a reestruturação dêsses elementos.

RÓTULO FALSO

Como se isso não bastasse, há ainda desconfiança de grande parte dos vereadores de votarem a favor do aumento de efetivo da guarda municipal, sabido que a intenção do sr. Salomão Filho é transformá-la em polícia eleitoral.

O Secretário do Interior usaria, posteriormente, êsses elementos para fazer sua propaganda, e, também, a do sr. Lutero Vargas, presidente do diretório regional do PTB.

VAI TENTAR

Apesar disso, fomos informados de que o sr. Salomão Filho já obteve do Prefeito a promessa do envio da mensagem do aumento do efetivo da guarda municipal. A mensagem a ser enviada à Câmara dos Vereadores será baseada na necessidade de ser feito um melhor policiamento da cidade.

Feitiço contra feiticeiro

Inicialmente processadas, as Irmãs de Caridade ganharam a ação -- Agora, processam o construtor

UM processo em que se pode dizer que o "feitiço virou contra o feiticeiro" está em curso no Foro, e teve como partes, inicialmente, Gilberto Ramos da Silva e a Associação de São Vicente de Paulo.

Tudo teve início quando Gilberto pretendeu cobrar perdas e danos à Associação de São Vicente, sob a alegação de que a sociedade não cumprira certo contrato de construção. A Associação, que é administrada por irmãs de caridade, e tem finalidades beneficentes, contestou a ação, por intermédio de seu advogado, professor Roberto Lyra Filho, afirmando, preliminarmente, que não contratara com Ramos da Silva, mas sim com a firma de que êle é representante.

A pessoa física, Gilberto — afirmou Lyra Filho — não se confunde com a pessoa jurídica, que é a firma. Além disso, a Associação não deixara de cumprir o contrato, mas exigira apenas que a construção fôsse feita de acôrdo com o contrato, com o que não se conformou o construtor, interrompendo as obras.

A 8.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça reconheceu, unânimemente, que as irmãs tinham razão, e por isso julgou a ação improcedente.

Agora, os papéis se inverteram, passando a Associação a autora e a firma construtora a ré, já que a Associação deseja ser indenizada. A mesma Câmara do Tribunal de Justiça entendeu que se harmonizava, perfeitamente, com sua decisão anterior, a iniciativa tomada pela Associação em defesa de um patrimônio aplicado exclusivamente em obras de caridade.

E assim prosseguirá o novo processo em que o feitiço virou contra o feiticeiro.

As lanterninhas da TRIBUNA DA IMPRENSA podem ser adquiridas na Casa Tavares, rua São José, 80.

Obras intermináveis em tôda a cidade

O prefeito faz visitas, seguindo o exemplo de seu antecessor — Não foi concluído o alargamento da avenida Presidente Vargas — Locais não visitados

AS intermináveis obras da Prefeitura, nas ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, foram visitadas ontem, pelo prefeito, num dos seus habituais passeios pela cidade.

O que faz Dulcídio Cardoso agora, era um antigo hábito do sr. João Carlos Vital, com a única diferença de que enquanto êste vai de automóvel com chofer e ajudante de ordens, Vital ia ver as obras de bicicleta, levando como único companheiro o sr. Aluízio Pena, seu assistente de gabinete.

OBRAS INTERMINAVEIS

As obras visitadas pelo prefeito fazem parte de um plano de obras intermináveis inauguradas na atual administração municipal, como a do túnel Catumbi-Laranjeiras, cujo contrato foi rejeitado pelo Tribunal de Contas.

OBRAS DE VITAL

Uma das únicas realizações do prefeito, foi concluir o alargamento de um dos lados da avenida Presidente Vargas, começado pouco tempo antes da saída do sr. João Carlos Vital.

O outro lado da avenida foi abandonado sob a alegação de atravancar o tráfego no local.

O contrato entre a Prefeitura e a Companhia Auxiliar de Viação e Obras, registrado no Tribunal de Contas, referia-se, porém, aos dois lados da avenida.

OUTRAS OBRAS

O prefeito visitou também o canal que está sendo construído nas proximidades da avenida Maracanã, entre as ruas José Higino e Pinto Figueiredo, para escoamento das águas pluviais que correm da Tijuca para o rio Maracanã.

Esse canal de escoamento virá trazer as águas coletadas ao canal do Mangue, na parte da avenida Francisco Bicalho.

O prefeito deixou de visitar as seguintes obras: da rua Vinte e Quatro de Maio, considerada de grande importância para o tráfego, pois por ali escoam todos os veículos que demandam os subúrbios da Central, desde o Meier até Madureira.

O prefeito não visitou também as intermináveis obras da rua São Luiz Gonzaga, que se arrastam há vários mêses com prejuizos para o tráfego para os subúrbios da linha Auxiliar.

OBRAS NECESSARIAS

O prefeito deixou ainda de visitar locais onde se deveriam estar realizando importantes obras como a avenida Suburbana, abandonada pela Prefeitura há vários anos, apesar de haver verba nos orçamentos anteriores para seu alargamento.



SEUS FILHOS E OS MEUS

CONVALESCENÇA

— "VOCÊ já tentou manter de cama uma criança de oito anos que não se "sente" doente?" — perguntara-me, recentemente, uma amiga. "Meu filho Rinaldo está agora se restabelecendo de uma doença grave e tem diante de si um período longo de convalescença, no qual todo cuidado é pouco, na opinião dos médicos. Ficará completamente bom, contanto que permaneça de cama, a fim de recuperar as fôrças. Mas que batalha se trava, lá em casa, todos os dias! Faz apenas uma semana que foi possível prescindir da enfermeira que cuidava do garoto, mas já sou bombardeada de perguntas, diàriamente. Rinaldo quer saber porque é que não pode levantar-se, já que agora se sente bem, e porque não pode comer como o resto da família. E quer saber quando é que vai voltar para a escola. E porque não pode brincar com os companheiros, nem que seja um minutinho só..."

EM tôda doença de prolongada convalescença, o fator mais importante — depois da atitude dos pais — é a maneira por que a criança encara seu estado. Se se consegue fazê-la compreender as razões por que suas atividades sofrem restrições, porque pode fazer certas coisas e não outras, então será muito mais provável conseguir dela uma cooperação espontânea, sem ressentimento ou angústia. Crianças muito pequenas, é claro, não podem compreender muito das razões que as mantêm acamadas. Porém, a maioria das crianças, de qualquer idade, é capaz de compreender que o médico e os pais estão do seu lado, e não contra ela.

Do contrário, frequentemente uma criança adquire a convicção de que sua doença e, especialmente, sua convalescença forçada, são um castigo por mau comportamento. Passa a acreditar que adoeceu porque mentiu ou desobedeceu à professora ou se recusou a comer legumes, na hora das refeições. As vêzes, os pais, inconscientemente, reforçam essa convicção infantil, dizendo: — "Você brincou e correu demais; é por isso que apanhou êsse resfriado". Ou então: — "Se você não tomar êsse leite e for dormir logo, vai custar muito a ficar bom". Comentários dessa espécie só servem para aumentar a angústia da criança e nela despertar sentimentos de raiva e rebeldia.

Na verdade, os pais devem sempre prever que um filho convalescente de vez em quando terá um acesso de revolta. Pois, enquanto uma criança normal dispõe de muitos meios de dar vazão, não só ao seu excesso de energia nervosa, como também a sentimentos de hostilidade ou frustração, uma criança mantida de cama, cada vez que se sente presa de sentimentos agressivos, só lhes pode dar saída através de crises de chôro ou de raiva.

E' preciso planejar com inteligência, para ajudar a criança a aceitar sua condição de convalescente e proporcionar-lhe atividades que sejam absorventes e, ao mesmo tempo, divertidas. Se os pais fazem isto, conseguirão encurtar bastante o período de convalescença. Sobretudo, é bom não esquecer que um filho que se encontra emotivamente perturbado, seja por um estado de angústia ou porque se sente castigado injustamente, poderá prolongar ou complicar sua convalescença.

Aos pais cabe encontrar o equilíbrio entre atitudes de disciplina e de carinho e confiança — pois uma criança doente é ainda mais sensível ao modo por que os pais se comportam para com ela. E tão perigoso, nesse caso, não dar importância ou mesmo achar graça nas suas queixas e sua falta de confôrto, como cercar a criança convalescente de um excesso de cuidados e mimos.

MARGARET TAVARES DE SA'

NAIR CAFE' NÃO PERDE A ESPERANÇA — Nair Café, que está inválida há 10 anos, desde que foi retirada do mar, após o afundamento do "Baependi", partirá, segunda-feira, à noite, para Nova York, em avião da Pan American.

Nair será internada na Clínica Mayo, em Rochester, no Estado de Minnesota. Falando à reportagem, ela disse que espera ao menos "trocar o leito por uma cadeira de rodas".

Com 20 anos de idade, Nair vinha para o Rio, para continuar os seus estudos de medicina, em 1943, quando o seu navio foi torpedeado. Salva do mar, teve uma perna amputada e a outra paralisada. Nos últimos 10 anos, foi submetida a 12 operações.

O "Baependi" foi um dos navios afundados graças a informações diretas de Gerardo Melo Mourão, o espião nazista que o sr. Getúlio Vargas, recentemente, nomeou diretor da COAP do Ceará e que só foi demitido porque os ex-combatentes ameaçaram o govêrno com uma campanha nacional de protesto e desmascaramento.

Na foto, Nair com a aeromoça Zoe Hirschefeld, da PAA, que lhe dá informações sôbre a viagem.

Pedem aumento os juizes

TRABALHAM CADA VEZ MAIS, COM O ACÚMULO DE PROCESSOS

SEGUNDO uma estatística do 2.º Ofício, da 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Juri), o juiz-substituto Talavera Bruce realizou nada menos de 139 sumários, interrogando testemunhas e acusados, durante o mês de setembro findo.

Além dêsse trabalho, entre outros, expediu 383 ofícios, sem contar os mandados de prisão e de soltura.

Por sua vez, o juiz-presidente do Tribunal do Júri, Olavo Tostes Filho, presidiu ao julgamento de 17 réus, no mesmo período, num total de mais de 112 horas em sessão, além de expedir mandados, pronúncias e impronúncias.

Os juizes, quer o presidente, quer o substituto, despacharam todo o expediente que lhes foi concluso, tendo proferido todos os despachos com absoluta regularidade.

Um juiz-substituto recebe mensalmente Cr$ 9 mil, e um juiz titular recebe Cr$ 14 mil. Agora, o Tribunal de Justiça aprovou um voto do desembargador Milton Barcelos, no sentido de ser enviada ao poder executivo uma mensagem, pedindo o aumento de salários dos juizes de primeira instância, que há muito tempo não têm o benefício do reajustamento de salários.

Em quase tôdas as Varas e Cartórios há acúmulo de processos, exigindo um trabalho cada vez maior. A reorganização judiciária do Distrito Federal vem se arrastando, sendo que na Câmara dos Deputados há mais de um ano está um projeto para criação de novas Varas.

Comerciário apela para o IAPC

A FIM de apelar para o presidente do IAPC, compareceu, ontem, a esta redação, o comerciário aposentado, Manoel Hilário da Silva, casado, pai de 8 crianças.

Disse-nos que está na fila de uma casa desde 1951 e até hoje nada conseguiu. Contou ainda Manoel Hilário que, em março dêste ano, teve que mandar sua mulher e filhos para Alagoas, uma vez que não tinha aqui onde colocá-los.

"O BRASIL ESTA PARADO, ABSOLUTAMENTE PARADO"

Sinais de resistência contra os focos de corrupção — O exemplo de Pernambuco — Declarações do deputado Andrade Lima Filho

"— A IMPRESSAO generalizada é de que não podemos continuar como estamos. Temos que abrir clareiras. O Brasil está parado, absolutamente parado, como que perplexo diante das encruzilhadas da aventura que se rasgam em sua frente. E enquanto isso, agem com crescente desenvoltura as fôrças da corrupção, transformando o país num balcão e a política num triste leilão de consciências. E' contra isso que reagimos. E isso, de resto, não é mais do que uma consequência lógica da degenerescência cívica dos nossos partidos, da fuga das elites. O govêrno, que aí está, é uma expressão da vulgaridade ambiente. Estamos espremidos entre a corrupção do dinheiro e a distorsão da demagogia. E o regime, evidentemente, não suportará novas experiências nêsse estilo. Precisamos, pois, fazer o país andar. Mas andar com liberdade e com dignidade".

Assim nos falou o nosso colega Andrade Lima Filho, deputado à Assembléia Legislativa de Pernambuco, de passagem pelo Rio, de volta de Curitiba, onde participou do V Congresso Nacional de Jornalistas.

SINAIS DE RESISTÊNCIA

— "Felizmente", — prosseguiu — "os sinais de resistência estão surgindo. Nesse sentido, a entrevista já histórica do sr. Etelvino Lins, a atitude oportuna do governador Garcez, rompendo as amarras que o prendiam ao ademarismo, a experiência do sr. Jânio Quadros na Prefeitura de S. Paulo, as campanhas da TRIBUNA DA IMPRENSA contra todos os focos de corrupção, constituem exemplos dignos de nota.

O que é preciso é que essas resistências se aglutinem e que essas vozes sejam ouvidas, sem que se percam de vista, entretanto, as solicitações do povo que anseia, legitimamente, por melhores padrões de vida. Moralizar a vida pública brasileira, neste instante, é a tarefa fundamental, não há dúvida. Mas não basta moralizar. E' indispensável, a par disso, que os partidos e as elites adquiram, se querem sobreviver, a consciência dos seus deveres e de suas responsabilidades para com o povo, solucionando os seus problemas e atendendo aos seus justos reclamos.

Do contrário, estaremos à mercê da aventura, a cuja linguagem se mostra sempre mais sensível a imaginação popular nos momentos de crise, como êste que vivemos.

Temos pela frente as peronadas do sr. Jango, a "caixinha" do sr. Ademar e a potencialidade insurreicional do comunismo, ilegal mas ativo. Isso tudo quer dizer o caos social. O salto no escuro. As responsabilidades dos partidos do centro são, pois, tremendas. E nesse sentido a entrevista do sr. Etelvino Lins está rigorosamente certa. Reagir ou apodrecer, eis como Euclides definiria a atual situação brasileira.

PAPEL DE PERNAMBUCO

Passando a referir-se à situação local do seu Estado, o deputado Andrade Lima Filho acrescenta:

— Pernambuco, graças às condições políticas criadas com a ascensão do sr. Etervino Lins, está assistindo ao desenvolvimento de um largo esfôrço de recuperação moral na sua vida administrativa e de restauração de equilíbrio na sua vida econômica. Trata-se de saúde do corpo e de saúde do espírito, como preconizava Alberto Torres. E essa é a tarefa que se impôs o atual governador, dentro das linhas mestras da experiência iniciada pelo sr. Agamemnon Magalhães. Os caminhos da aventura, por isso, estão ali obstruídos pelo exemplo do govêrno. Exemplo de probidade, de espírito público e de austeridade moral.

PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS

— Administrativamente, a grande luta do sr. Etelvino Lins tem sido no sentido do saneamento das finanças. E' a luta contra o desequilíbrio orçamentário em que temos vivido. A esse respeito, a contenção das despesas é um fato. Mas sem prejuízo do prosseguimento, em ritmo acelerado, das grandes obras iniciadas no govêrno Agamemnon Magalhães, entre as quais se destacam a pavimentação das rodovias e a construção de casas populares. Além disso, o atual governador vai resolver outro problema que está a exigir solução imediata: o do reforço do abastecimento d'água à capital com a nova adutora de Monjope.

A SUCESSAO, NO ESTADO

— Haverá cisão no PSD, na próxima luta sucessória? — indagamos.

— Creio que o PSD se manterá unido, a despeito dos destemperos de alguns poetas soldados que, à maneira de D'Annunzio, pretendem conquistar Fiume.

— Considera viável a candidatura do sr. Jarbas Maranhão?

— Jarbas é um dos candidatos naturais do Partido. Mas, até o dia da minha partida para Curitiba, não havia nada sôbre candidaturas.

E fazendo blague, ao despedir-se do repórter:

— Se houve, durante a minha ausência, considero isso uma desconsideração...

TRIBUNA DO CARIOCA

Você gosta do calor?



CLÉIA Santos, da "Casa Oliveira, Música":

— "Claro que sim. E a época do ano em que a gente vive com animação maior nas praias, por exemplo, e até mesmo no trabalho, pois estamos sempre mais alegres".

PALMIRA Braga, comerciária:

— "Sim. O calor é bom; deixa-nos mais dispostas para as coisas da vida. Em tudo há mais beleza e poesia".

JOSELITA Rodrigues, comerciária:

— "Quem não gosta do calor? Só quando se está doente, sôbre o leito em uma casa de saúde, por exemplo. O calor é bom. Permite-nos usar vestidos mais vaporosos, mais esportivos".